ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.137
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2025

9771809987021



VALERY HACHE/AFP

"O AGENTE SECRETO" É OVACIONADO EM CANNES

O longa "O agente secreto", do cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho, que concorre à Palma de Ouro, em Cannes, ganhou aplausos por mais de 10 minutos, ontem, na première do festival, feito ainda não repetido por outros concorrentes ao prêmio. Diretor, produtores e elenco, encabeçado por Wagner Moura no papel principal, surpreenderam o público ao chegar ao tapete vermelho nos passos do frevo. PÁGINA 15



PERIGO

NAS RUAS E AVENIDAS DE BH

Levantamento do **EM** revela vias com maiores taxas de acidentes em menor distância percorrida

Mapeamento feito pela reportagem do EM a partir do cruzamento de dados da extensão das vias de Belo Horizonte com o número de ocorrências de acidentes de 2024 aponta que, apesar do histórico de tragédias, o Anel Rodoviário é menos fatal do que a Avenida Nossa Senhora do Carmo, que lidera o título de via com maior taxa de acidentes na capital mineira, considerando o número de registros por trecho percorrido. A chance de se envolver em uma ocorrência de trânsito em menor distância rodada na Nossa Senhora do Carmo é 2,82 vezes maior do que no Anel, que, por outro lado, ainda é a via em que mais pessoas morreram em metragem mais curta. Em 2024, foi registrado um óbito a cada 895,4m percorridos, em média. As avenidas Cristiano Machado, com 4 mil acidentes e cinco mortes, e Antônio Carlos, 2.287 ocorrências e outros cinco óbitos, aparecem em segunda e terceira posições entre as que têm mais chances de ocorrências de trânsito em menor distância. Também entre as ruas há as que representam maior risco. A liderança fica com a Rua Conceição do Mato Dentro, na Pampulha, com 135 acidentes no ano passado. Segundo especialistas, a pressa para se deslocar, a necessidade de se conectar e uma educação no trânsito deficiente são em boa parte o que explica os grandes riscos que se corre nas vias mais perigosas de BH. PÁGINAS 30 A 32

◆ FALCATRUA NO INSS

BMG ENVOLVIDO NO GOLPE CONTRA APOSENTADOS

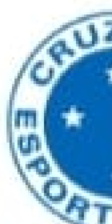
Aposentados relatam descontos irregulares em seus benefícios a partir de contratos firmados com o banco mineiro BMG, em uma trama com entidades sindicais investigadas por suspeita de fraude no escândalo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). PÁGINAS 4 E 5

◆ PRIMEIRA MISSA

LEÃO XIV PEDE PELA PAZ E PELOS POBRES

Na primeira missa celebrada no Vaticano após sua eleição no Conclave, o papa Leão XIV confirmou o tom que se espera de seu pontificado. Condenou as guerras e a economia que explora a natureza e marginaliza os pobres. PÁGINA 14

NO ATAQUE



0 X 0

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



TUDO IGUAL NO MINEIRÃO Mais de 61 mil torcedores do Cruzeiro pintaram o Mineirão de azul ontem à noite, viram o time de Leonardo Jardim pressionar o Atlético durante quase todo o jogo, mas faltou o principal: o gol. No clássico pela nona rodada do Campeonato Brasileiro, os rivais ficaram no 0 a 0, ampliando para sete partidas a invencibilidade do Galo diante da Raposa. Com o resultado, os cruzeirenses subiram para a terceira colocação, enquanto os alvinegros caíram para o nono lugar na Série A. PÁGINAS 38, 39 E 40



ORION TEIXEIRA

A realidade que elegeu Zema não existe mais, e o outsider saiu de moda, até porque não apareceu mais ninguém, e os que estão aí são sistema.

PÁGINA 2



MIGUEL DE ALMEIDA

O mundo delicado de Guimarães Rosa e Noel Rosa desapareceu sepultado pelas emendas secretas, pelo fundo eleitoral e pelas redes sociais.

PÁGINA 7

◆ GASTRONOMIA

LITERATURA NAS ESTANTES DA COZINHA

PÁGINAS 21 A 25

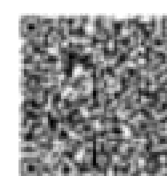
Eufrázio

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


GUSTAVO MORENO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FLÁVIO DINO CRITICA
Ministro do STF ataca execução obrigatória de emendas ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

A REALIDADE QUE ELEGEU ZEMA NÃO EXISTE MAIS, E O OUTSIDER SAIU DE MODA, ATÉ PORQUE NÃO APARECEU MAIS NINGUÉM E OS QUE ESTÃO AÍ SÃO SISTEMA. OS CANDIDATOS CHEGARÃO EM 2026 ZERADOS

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

LEANDRO COURI/EM/DA PRESS – 10/3/25 MARCOS VIEIRA /EM/DA PRESS – 10/3/25 TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 2/8/24


ZEMA, SIMÕES E CLEITINHO: FALTA DE LEGADO E EXCESSO DE EXPECTATIVA ANTES DAS ELEIÇÕES SÃO PROBLEMAS DA DIREITA

Vaidade e outsider estão fora de moda em disputa eleitoral

Quase todo dia, um nome se assanha para ser candidato a governador ou a presidente, apostando nos quesitos de outsider e da vaidade. A realidade que elegeu Zema não existe mais, e o outsider saiu de moda, até porque não apareceu mais ninguém e os que estão aí são sistema. Os candidatos chegarão em 2026 zerados, sem legado, à exceção de Alexandre Kalil (sem partido) que governou BH.

Os problemas maiores estão na direita. Apesar de seu esforço e do governador, o vice Mateus Simões (Novo) não consegue ter visibilidade por falta de legado de Zema. Sem isso, o governador não conseguirá transferir votos. Ele próprio tem dito isso, quando afirma que o próximo governo, e não o dele, vai lucrar com suas obras. Zema se elegeu no desgaste do antecessor, Fernando Pimentel (PT), e continua usando a mesma narrativa.

Se eleito, Cleitinho Azevedo (Republicanos) será destruído quando deixar de ser estilingue para ser vidraça. Como vai resolver os problemas que hoje denuncia?

No quesito vaidade, sempre vai ter quem a alimenta. Se o marqueteiro não chamar para a realidade, é bom lembrar os versos de Gregório de Matos na clássica obra 'Desenganos da vida humana metaforicamente'. Diz ele: "É a vaidade, Fábio, nesta vida, Rosa...". Em síntese, como ilusão, a vaidade é finita e pode ser destruída ante a falta de defesa.

E o nome do ex-procurador geral de Justiça Jarbas Soares surgiu como mais um disponível. Juiz e promotor não têm votos, porque passam a vida judicante e ministerial contrariando as partes, a que perdeu e a que ganhou em contexto de demora.

APOSTAS ESPORTIVAS E ELEITORAIS

Fazendo as contas, Kalil e Cleitinho saíram ganhando na semana marcada pela CPI das apostas esportivas (Bets). Cleitinho pegou carona no depoimento da influenciadora digital Virginia Fonseca, fez selfie e ganhou cliques até da esposa. Kalil fez desse limão sua limonada, polarizando a pré-disputa, já que é o 2º lugar depois de Cleitinho nas apostas eleitorais de 2026. Os outros concorrentes ao governo, Mateus Simões (Novo) e Rodrigo Pacheco (atualmente no PSD), ficaram mudos e calados e sem cliques.

PRA ONDE VAI KALIL?

Pouco adianta falar sem ter um rumo. Kalil disse que vai disputar as eleições de governador, mas reconheceu que está sem partido. "Meu partido é Kalil", respondeu ele, porém, essa legenda inexiste no TSE. Hoje, restam poucas alternativas ao ex-prefeito. Estão disponíveis no mercado só o PDT, PSB, além dos nanicos, que não têm fundo partidário e tempo de TV para campanha de dimensão continental.

TADEUZINHO E CLEITINHO

O MDB está surfando no melhor dos mundos. Com pré-candidato a governador, está prestes a federalizar (união de partidos) ou fundir com o Republicanos. Se consumada, a nova federação terá dois candidatos a governador, Tadeuzinho, presidente da Assembleia, do primeiro e o senador Cleitinho do segundo. Ou ainda, uma chapa pronta entre eles.

FAMÍLIA PERDE ESPAÇO

Com a moda de federação e fusões na briga pela sobrevivência política, muita gente vai perder a condição de líder regional e até de pai de família. A fusão entre o PSDB e o Podemos, por exemplo, pode provocar a mudança partidária da deputada federal Neli Aquino (Podemos). Com a fusão, deverão investir tudo na reeleição dos deputados federais tucanos, Aécio Neves e Paulo Abi-Ackel.

PT: ONDE ESTÁ A RENOVAÇÃO?

Chacoalhado pelo vento das mudanças, o PT vai definir seu futuro, em julho, entre a polarização, pautada pela direita, e a busca do próprio caminho e da razão para sobreviver. No plano nacional, disputam o comando da legenda o ex-ministro de Dilma, Edinho Silva (Comunicação), e o deputado federal Rui Falcão (mineiro de Pitangui). Em Minas, duas mulheres negras de trajetórias reconhecidas brigam pelo comando: Dandara e Leninha. Mais importante do que nomes deveria ser o projeto de renovação.

ZEMA EXIBE SEU INTERIOR

Além de explícita, a ousadia do governador Zema e seu marqueteiro, Renato Pereira, vai ficando sem noção e limites. Querem a qualquer custo conquistar a direita imbecilizada que ficou sem referência na disputa presidencial do ano que vem. Tudo porque Bolsonaro está inelegível e mandando boas mensagens para o mercado de bolsas: "se for condenado, vou morrer, não vai demorar", reagiu o tigre de papel depois de exibir as próprias vísceras e o intestino grosso.

TIRA O CLEITINHO DAÍ

Especialista na arte de confundir, o senador Rodrigo Pacheco (PSD) está deixando desorientado os próprios aliados. Semana sim, eles ficam animados; semana, não, baixa o pessimismo. Pacheco teria dito que, para ser candidato a governador, teria que ter também a garantia de ser o próximo governador. Como teria dito um ex-senador: "disputar a eleição e perder para o Cleitinho é o mesmo que manchar a própria biografia".

SENSIBILIDADE CHINESA

Uma das personalidades empresariais mais influentes no mundo político, o empresário mineiro Lucas Kallas é hoje um player nacional. Faz parte do conselhão do presidente Lula. Visionário, adquiriu a concessão do Porto de Itaguaí (RJ), convencido de que, mesmo sem recurso próprio, há muito dinheiro no mundo para viabilizar o investimento. Em palestra no Conexão Empresarial da VB Comunicação, na sexta-feira, se disse animado em fazer uma short line na Grande BH (ferrovia curta de 26 km), copiando a ousadia histórica, não tão bem-sucedida, do visconde/barão de Mauá durante o Império. Disse que, quando a China gripa, ele adoece.

OBRAS PÚBLICAS

TCU DÁ PRAZO PARA BH REASSENTAR 900 FAMÍLIAS DAS MARGENS DA 381

Tribunal quer que município e Dnit concluam negociações com moradores ao longo da rodovia entre a Avenida Cristiano Machado e o Rio das Velhas até setembro deste ano

BERNARDO ESTILLAC

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 27/12/21



SAÍDA DE BELO HORIZONTE PELA BR-381: REMOÇÃO DE CASAS DAS PROXIMIDADES DA RODOVIA PARA OBRA DE DUPLICAÇÃO TEM DATA PARA SER CONCLUÍDA

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) apresentem uma solução para a realocação de cerca de 900 famílias que vivem às margens da BR-381 dentro dos limites do município até 30 de setembro. O órgão definiu que um acordo com os moradores deve ser apresentado dentro do prazo após detectar falhas na aplicação de cerca de R$ 5,3 milhões nas atividades de reassentamento, negociadas desde 2012.

A decisão foi tomada na sessão plenária do TCU da última quarta-feira e considerou que o projeto de reassentamento firmado entre a PBH e o Dnit não caminhou conforme o esperado dentro da boa gestão dos recursos públicos. O compromisso determinava a compra de 630 unidades habitacionais vinculadas ao programa federal "Minha Casa, Minha Vida" para cerca de 900 famílias que vivem às margens da rodovia entre a Avenida Cristiano Machado e o Rio das Velhas.

A remoção das pessoas da região, além de regulamentar a moradia e dar condições mais seguras às famílias, está incluída no escopo das obras de duplicação da rodovia. No ano passado, o governo federal assumiu a responsabilidade pelas intervenções no trecho da estrada mais próximo à capital mineira, considerado um dos pontos mais sensíveis do trajeto entre BH e Governador Valadares, justamente por envolver a necessidade de imbróglios jurídicos no reassentamento de moradores.

Segundo o TCU, as negociações se arrastam desde 2012. O órgão aponta que, já no ano seguinte ao início das tratativas, Belo Horizonte adquiriu 47 lotes junto à Caixa Econômica Federal por R$ 4,9 milhões. O valor, no entanto, não foi utilizado no projeto devido a uma reformulação na forma como os assentamentos deveriam ocorrer, realizada em 2017.

O tribunal aponta que os terrenos comprados estão hoje ocupados irregularmente por outras famílias. O Dnit então instalou uma tomada de contas especial para o ressarcimento dos valores e solucionar a questão de quem vive às margens da BR-381. O posicionamento oficial do TCU é de que o acompanhamento das negociações busca garantir uma solução consensual entre os órgãos envolvidos e a efetividade na prestação de serviços à população.

"A política de buscar soluções consensuais e de promover a cooperação entre os entes públicos é uma postura cada vez mais consolidada nesta Corte, pois visa não apenas ao ressarcimento ao erário, mas à efetivação de políticas públicas de interesse social, com a construção de um ambiente mais justo e eficiente na gestão dos bens públicos", afirmou o ministro-relator do processo no TCU, Jorge Oliveira, durante a sessão.

À reportagem, a Prefeitura de Belo Horizonte afirmou que já foi informada sobre a decisão e participa de audiências na Justiça Federal para cumprir a mesma. De acordo com o município, o cronograma de desapropriações será definido pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) no âmbito do Programa Concilia, projeto de remoção e reassentamento humanizados de famílias na região da BR-381 e do Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo.

OBRAS PLANEJADAS

Em 2024,após três anos seguidos com leilões desertos, a BR-381 entre BH e Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, foi privatizada. O edital bem-sucedido tinha como principal novidade em relação aos anteriores, frustrados, a retirada do gargalo da rodovia nos 30 quilômetros mais próximos de Belo Horizonte. Este trecho, segundo o Ministério dos Transportes e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), era considerado um problema para a iniciativa privada, que temia os riscos geológico e jurídico a ele atrelados.

Além do terreno acidentado, a necessidade de remover famílias do local e realocá-las gerava uma preocupação com possíveis imbróglios legais. O governo federal então dividiu o trecho em dois lotes, o 8A, entre Ravena e Caeté, e o 8B, entre BH e Ravena, e ficará responsável pela realização das obras.

A negociação à qual o TCU se debruçou para tomar sua recente decisão é anterior ao movimento do governo federal assumir as obras na BR-381 na chegada e saída da capital mineira. Além disso, ela diz respeito exclusivamente às famílias que ocupam terrenos dentro de BH. Ainda assim, resolver essa questão se enquadra no âmbito das intervenções de duplicação da estrada, que devem começar em 2026.

Como já mostrou o **Estado de Minas**, o gargalo da chegada e saída da capital do estado, muitas vezes, dobra o tempo de viagem de quem tem como origem ou destino o Vale do Rio Doce. Além dos recorrentes acidentes, o trecho acumula o tráfego da rodovia com o movimento pendular de quem mora em cidades da região metropolitana e trabalha ou estuda em Belo Horizonte. ■

ANEL RODOVIÁRIO

Politicamente, a decisão do TCU acontece em meio aos detalhes finais da municipalização do Anel Rodoviário. Assumir o controle da via que aglutina as estradas federais que cortam a capital mineira foi parte importante das agendas de fim de mandato de Fuad Noman (PSD), integraram o plano de governo durante a campanha de recondução e hoje são um legado deixado para Álvaro Damião (União Brasil) após o falecimento do prefeito reeleito. Em sua última visita à Brasília, Damião conversou sobre o andamento deste processo. Durante as agendas com congressistas e ministros do governo federal, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), figura próxima ao prefeito de BH e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), articulou uma visita do petista à capital mineira na última semana deste mês ou início de junho. A municipalização do Anel estará em pauta e, a decisão recente do TCU acrescenta um novo ingrediente à agenda.

Eufrazio

ESCÂNDALO DO INSS

BMG E SINDICATOS SE UNIRAM EM GOLPES CONTRA APOSENTADOS

Alvos são idosos em busca de empréstimo consignado, que são filiados às entidades pelo banco mineiro sem autorização. Fontes relatam assinaturas falsificadas, e indenizações de até R$ 45 mil

TULIO SANTOS/EM/D.A.PRESS



AGÊNCIA NA RUA ESPÍRITO SANTO, EM BH: REGISTRO DE FRAUDES DE ASSINATURA DE CLIENTES PARA DESVIAR RECURSOS DO INSS, MOSTRAM DECISÕES JUDICIAIS

ALESSANDRA MELLO E GABRIEL RONAN

O público vulnerável que, em busca de uma melhor administração da vida financeira, recorre a empréstimos consignados – quando as parcelas são descontadas diretamente no contracheque. Mas, no fim das contas, a contratação desse serviço vira uma dor de cabeça, e o cidadão se torna vítima de um golpe já conhecido pelos escritórios de advocacia. A descrição se encaixa perfeitamente no relato dos aposentados que tiveram descontos irregulares em seus benefícios a partir de contratos firmados com o Banco BMG, fundado por empresários mineiros, em uma trama com entidades sindicais investigadas pela Polícia Federal (PF) por suspeita de fraude no escândalo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), acompanhado pelo EM nas últimas semanas com reportagens exclusivas.

No caso do BMG, o modus operandi já é conhecido entre os escritórios de advocacia especializados no direito do consumidor. O aposentado ou pensionista procura o banco para contratar um serviço, que é prestado corretamente pela instituição. No entanto, de posse das assinaturas dos clientes, em sua maioria idosos, o BMG filia essas pessoas a sindicatos, sem o consentimento delas, com objetivo de desviar parte dos benefícios pagos pelo INSS – geralmente, uma taxa entre 2% e 3% da aposentadoria, mensalmente.

Algumas instituições financeiras, como o próprio BMG, são investigadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão ligado ao Ministério da Justiça, por irregularidades envolvendo crédito consignado a aposentados. Atuando no setor de crédito consignado desde 2004, quando essa modalidade de empréstimo garantido foi liberada, o BMG faturou R$ 441 milhões em 2024, um aumento de 115,3% em relação ao ano anterior.

"Eles aproveitam a linha de empréstimo consignado com o cartão de crédito. As irregularidades coincidem com a ida do aposentado aos bancos para fazer algum tipo de contrato. Eles aproveitam, então, para celebrar um novo contrato (de filiação sindical), sem a presença do aposentado, fraudando as assinaturas", afirma o advogado Bruno Gabriel Lopes, do escritório Lopes Advocacia.

Mas, esse não é o único método relatado nos processos que contestam os descontos feitos a partir de empréstimos e cartões adquiridos junto ao BMG. Ações judiciais às quais o **Estado de Minas** teve acesso mostram que o banco também "recruta" vítimas por meio de ligações telefônicas. "O que eu sempre oriento os meus clientes é evitar a contratação desses serviços pelo telefone. No final, o corretor bancário costuma perguntar se o cliente concorda com os termos repassados. Essa ligação é gravada e usada contra o aposentado na Justiça", diz o advogado Breno Fidelis, do escritório Breno Fidelis Sociedade Individual de Advocacia.

Algumas ações são movidas diretamente contra as entidades sindicais responsáveis pelos descontos, mas outras, como as dos clientes de Breno Fidelis, citam essas organizações trabalhistas de fachada e os bancos. "Geralmente, começa com um empréstimo e termina com o golpe. Quando a gente leva para a justiça, percebemos que o documento apresentado pelos sindicatos para comprovar a filiação durante a etapa de defesa, muitas vezes, apresenta a logomarca do BMG. Quando não tem a logomarca, conseguimos ver a identidade visual da instituição ao fundo, aquele laranja (da marca do BMG)", diz o profissional do direito.

ENTIDADES SUSPEITAS

Uma das entidades na qual os aposentados em busca de crédito no BMG estão sendo filiados é a União Nacional de Auxílio aos Servidores Públicos (Unaspub). Sua sede é uma casa, em uma região residencial do Bairro Itapoã, na Pampulha, como revelou reportagem do EM, sem nenhuma placa de identificação. Ela é presidida por Maria das Graças Ferraz, que sucedeu Marci Eustáquio Teodoro, já falecido, ex-servidor público do Ministério da Saúde, que dirigiu outras entidades de aposentados já extintas.

De acordo com a Advocacia Geral da União (AGU), na ação cautelar movida em nome do INSS contra as entidades responsáveis pelos descontos irregulares, entre julho de 2022 e março de 2025, a Unaspub arrecadou R$ 267,3 milhões em descontos de aposentados.

▶▶▶

Eufrázio



TULIO SANTOS/EM/D.A.PRESS

SALA COMERCIAL DO SINDNAPI NO CENTRO DE BH: ENTIDADE GARANTE QUE SEU PROCESSO DE FILIAÇÃO "EXIGE BIOMETRIA FACIAL, ASSINATURA DIGITAL E ÁUDIO"

A AGU alega ainda que a entidade, em março de 2024, tinha 192.334 aposentados/pensionistas associados, residentes em 4.467 municípios dos 26 estados e do Distrito Federal. "Em uma primeira análise, a estrutura física sinaliza para uma incapacidade operacional para localizar, captar, filiar e atender tantos aposentados/pensionistas distribuídos no país", informa a AGU na ação, protocolada no começo deste mês. Nela, a Unaspub é acusada de "pagamento de vantagem indevida a agente público".

A outra entidade envolvida na trama com o BMG é o Sindicato Nacional Nacional dos Aposentados Pensionistas e Idosos (Sindnapi), cujo vice-presidente, desde agosto de 2024, é José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico, irmão do presidente Lula (PT). De acordo com as investigações, o Sindnapi recebeu R$ 259 milhões de descontos de beneficiários do INSS, entre 2019 e 2024.

O BMG tem uma parceria com o Sindnapi que já rendeu até um encontro, em 2023, com foto e tudo, amplamente divulgado pela entidade de classe em seu site. A imagem mostra Milton Cavalo, presidente do sindicato, e o CEO do banco, Felix Cardamone, além de diretores da instituição financeira. O encontro, de acordo com a entidade, serviu para apresentar ações e projetos do Sindnapi em andamento. "Tudo isso sempre pensando em oferecer mais serviços e produtos que beneficiem nossos associados e associadas", afirmou na época o presidente do Sindnapi.

HISTÓRIA, MULTA E FUTEBOL NO BMG

O Banco BMG foi criado em 1962 pela família Guimarães. A instituição se tornou líder do mercado de empréstimos consignados nos anos 2000, na mesma época em que um dos seus donos, Ricardo Guimarães, presidiu o Atlético. Ricardo é, hoje, um dos acionistas da SAF do clube, a partir de uma fatia de 8,43% da Galo Holding, braço dono de 75% da instituição e responsável pelo futebol, Arena MRV e pela Cidade do Galo. Em 2022, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) multou o BMG em R$ 5,1 milhões pelo uso indevido de dados pessoais de clientes idosos. Também foi constatado que o banco ofereceu, de forma abusiva, empréstimos consignados a essas pessoas.

R$ 441 milhões

FOI O LUCRO DO BMG EM 2024

R$ 5,1 milhões

FOI A MULTA APLICADA CONTRA O BANCO POR USO INDEVIDO DOS DADOS DOS CLIENTES

VULNERÁVEIS

O alvo da trama, na maioria das vezes, são aposentados e pensionistas, mas até mesmo deficientes são vítimas. Uma outra ação à qual o EM teve acesso envolve uma pessoa com esse perfil, moradora de Belo Horizonte, que sofreu descontos entre agosto de 2022 e janeiro deste ano. O nome do aposentado será preservado na reportagem a pedido do seu advogado.

"Eles sempre miram pessoas vulneráveis, que, quase sempre, recebem um salário mínimo. Um dos meus clientes, com ação ainda em andamento, tem até mesmo uma deficiência de fala e locomoção. Só descobriu com o auxílio de outras pessoas. Até para assinar um documento, ele tem dificuldade", diz o advogado Breno Fidelis.

Também aposentado, José Cleves conta que um dos correspondentes bancários do BMG em Belo Horizonte, em 2022, ofereceu a ele um cartão de crédito consignado, mas afirmou que, para obtê-lo, teria que se filiar a Unaspub, entidade da qual ele nunca tinha ouvido falar. Ele conta que foi filiado a essa entidade e, logo depois, pediu o descredenciamento, suspendendo o desconto de R$ 50 mensais.

Dois meses depois, conta ele, aparece em sua conta um desconto de R$ 77,60, que perdurou até o ano passado, quando descobriu a cobrança. Em seu extrato, os descontos apareciam como "contrib.Unaspub" ou "contri Sindnapi", ao lado de um telefone com prefixo 0800 que, segundo ele, dificilmente atende. "Fui pessoalmente ao BMG, mas não consegui retirar a contribuição. O banco me mandou procurar o sindicato", diz.

O golpe quase sempre termina em indenização por danos morais e devolução das quantias desviadas quando analisado pela Justiça. Algumas ações às quais o EM também teve acesso resultam em um somatório de até R$ 45 mil para os aposentados, a depender do volume de dinheiro desviado. "As perícias grafotécnicas são a peça-chave para vencer o processo. Até hoje, todos os contratos dos meus clientes, que foram periciados pelo Tribunal de Justiça, apontavam para assinaturas falsificadas", afirma o advogado Bruno Gabriel Lopes.

POSICIONAMENTOS

Procurado, o BMG não respondeu aos questionamentos. Em nota, o Sindnapi informou que "é temerária a afirmação de que 'o sindicato mantinha, ao lado do BMG, um esquema de desvio de aposentadorias em Minas Gerais'". A instituição alega que "não possui contrato com o BMG, mas com a corretora CMG, que tem, entre seus sócios, o BMG".

"Nosso protocolo de filiação exige camadas de segurança como biometria facial, assinatura digital e áudio, além da ficha preenchida e assinada pelo interessado em se associar ao sindicato. Nas vezes que tivemos notícia de atuação inadequada de atendentes da corretora que contratamos, tomamos as devidas providências sem prejuízo aos aposentados atingidos. No momento, não temos informação sobre esse tipo de filiação ilegal e, caso exista, teremos a mesma atitude", esclareceu o Sindinapi.

A reportagem não conseguiu localizar um contato da Unaspub, já que o único telefone disponibilizado pela entidade é uma linha com prefixo 0800 para tratar de assuntos dos associados. Em seu site, a associação publicou nota na qual defende que as investigações sigam "com independência, responsabilidade e pleno respeito ao devido processo legal". ■

Eufrazio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Bruna Lima, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

QUALQUER PARTIDO ALIADO DO GOVERNADOR FICARIA ANIMADO, MAS NÃO FOI O QUE ACONTECEU COM O PL, DE JAIR BOLSONARO E VALDEMAR COSTA NETO.

Ciúme e medo de traição no ninho bolsonarista

Enquanto Tarcísio de Freitas resiste a sair candidato com medo de ser abandonado por Jair Bolsonaro, como ele fez em 2024 com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, o ciúme é o que tem guiado o ex-presidente. O temor do bolsonarista faz cada vez mais sentido. As reuniões do governador paulista em Nova York e seu tom presidenciável deixaram Bolsonaro bastante irritado.

Tarcísio foi a Nova York participar da Brazilian Week, uma série de encontros de políticos e empresários com foco em investidores estrangeiros. O governador de São Paulo foi o principal orador de um evento promovido pelo Citibank no Museu de Arte Moderna e falou sobre a política fiscal brasileira. Piloto de uma das principais privatizações recentes, a da Sabesp, foi bastante paparicado.

Qualquer partido aliado do governador ficaria animado, mas não foi o que aconteceu com o PL, de Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto. Para Bolsonaro e integrantes do PL, o governador exagerou na exibição. "Parecia que ele queria se mostrar presidenciável para pessoas importantes no PIB brasileiro", disse um integrante do partido de Bolsonaro à coluna.

Aliados do ex-presidente consideram que ele não vai apoiar Tarcísio para a Presidência em 2026, caso ainda esteja inelegível. Deputados e lideranças do PL afirmam que é mais provável que Bolsonaro escolha um dos filhos para ser candidato em vez de apoiar Tarcísio. A defesa é de que o nome "Bolsonaro" na cédula possa ganhar mais eleitorado.

Mas quem acompanha a jornada política do ex-presidente sabe como ele não é muito afeito a contratos de longo prazo com aliados.



BOLSONARO E TARCÍSIO DE FREITAS DIVIDEM PALANQUE, MAS EXPOSIÇÃO DO GOVERNADOR IRRITA EX-PRESIDENTE

MAURO PIMENTEL/AFP

Montanha de dinheiro

Por meio do fundo partidário, os partidos brasileiros já receberam neste ano quase R$ 385 milhões, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os valores correspondem aos primeiros quatro meses de 2025. O PL, partido de Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto, é o campeão de verbas, já que tem a maior bancada na Câmara dos Deputados. Os bolsonaristas receberam cerca de R$ 16 milhões por mês, num total de R$ 64 milhões. Já os petistas, segunda maior legenda do país, receberam ao todo R$ 46,7 milhões. PV e Rede, as menores legendas, receberam pouco mais de R$ 1 milhão por mês.

Causo de campanha

A fusão encaminhada por PSDB e Podemos faz lembrar a história contada por um dos delatores da Odebrecht envolvendo o Pastor Everaldo, vice-presidente do Podemos e ex-presidenciável, e o tucanato. O ex-executivo Fernando Reis disse que orientou Everaldo a "ajudar" Aécio Neves, presidenciável do PSDB em 2014, nos debates na TV. Everaldo disputava a Presidência pelo PSC, partido incorporado pelo Podemos em 2023. Reis contou que a Odebrecht deu a Everaldo a incumbência de ajudar Aécio nos debates após ter repassado R$ 6 milhões em caixa dois à campanha dele. Hoje um quase tucano, Everaldo sempre negou as acusações. O inquérito sobre os relatos foi arquivado.

De Fachin para Gilmar

Mudou de mãos no STF o pedido feito por um delator para receber de volta R$ 10 milhões pagos como multa em seu acordo fechado com o Ministério Público Federal. O autor da solicitação é o empresário Ricardo Siqueira Nunes, alvo da Operação Rizoma, deflagrada em 2018. O caso saiu do gabinete de Edson Fachin e foi redistribuído a Gilmar Mendes, por razões regimentais. Siqueira quer a devolução dos milhões pagos como primeira parcela da multa de sua delação, que totaliza R$ 33 milhões. Ele alega que, mesmo homologado pela Justiça, o acordo deve ter a eficácia considerada apenas depois de uma condenação.

NADIA KOLICHI/DIVULGAÇÃO – 13/2/18



A estrela e os clássicos

O diretor Sergio Módena trabalha em uma peça que vai celebrar os 80 anos da atriz Ana Lúcia Torre e seus 60 anos de carreira, completados em 2025. O espetáculo "Olhos nos olhos" levará Ana Lúcia sozinha ao palco, unindo depoimentos pessoais da artista e a obra de Chico Buarque. A atriz vai interpretar letras de 25 canções icônicas de Chico, como "Cálice", "Apesar de você", "O que será?", "Meu guri", "Construção", "Eu te amo" e "Geni e o zepelim", entre outras – as letras serão faladas como texto dramático, e não cantadas. O projeto, em captação de recursos, prevê inicialmente 24 apresentações em São Paulo.

Laços políticos

Cotado como possível sucessor de Ednaldo Rodrigues na CBF, o médico Samir Xaud, cartola da Federação Roraimense de Futebol, tem laços políticos em seu estado com um velho conhecido do poder em Brasília: o ex-senador Romero Jucá. Filiado ao MDB desde março de 2022, Xaud foi candidato a deputado federal naquele ano em Roraima. O diretório emedebista no estado é presidido por Jucá. Antes da campanha, Xaud protagonizou uma reunião ao lado do ex-senador sobre política e juventude. Abertas as urnas, Samir Xaud conseguiu só uma suplência. O pai dele, Zeca Xaud, aliás, também tem boas relações com Jucá. Em um discurso na CPI do Futebol, em 2015, o então senador não lhe poupou de elogios.

Eufrázio



MIGUEL DE ALMEIDA

A CULPA NÃO É DOS ELEITORES, MAS DE UM SISTEMA QUE NOS PRENDE ÀS IMAGENS DE MUNDO DO PASSADO, CAPAZ DE AFASTAR DA POLÍTICA OS MELHORES QUADROS

A cara do Brasil

De passagem pelo Brasil, anos atrás, perguntaram a Umberto Eco o que era afinal Sílvio Berlusconi, então eleito primeiro-ministro. "Infelizmente ele é a cara da Itália de hoje", respondeu. Não havia ali ironia, apenas cínico conformismo diante do personagem folclórico e corrupto. O Brasil de 2025 seriam os 315 deputados que votaram para aliviar o golpista Alexandre Ramagem e o chefe do bando? Ou seria o notório ex-ministro Carlos Lupi? Sem muito esforço: é Lula da Silva e sua Janja, ao lado de Nicolás Maduro, entusiasmado com o ditador Vladimir Putin?

Posso olhar para o lado, fugindo dos tipos eleitos pelo voto popular, e pensar em Alaíde Costa, que, aos 89 anos, lança um álbum avassalador: "Uma estrela para Dalva", em homenagem a Dalva de Oliveira. É um Brasil com outro tipo de civilização, ainda educado e poético, que não precisa mostrar a bunda, como Anitta, em assanhada vulgaridade.

Ao lado de Guinga, Antonio Adolfo e André Mehmari, entre outros, Alaíde oferece um repertório de canções – algumas de Herivelto Martins, com quem Dalva foi casada, como "Ave Maria no morro" – de quando o brasileiro acreditava no país do futuro. Mais certo se aferrar à definição de Oswald de Andrade, imbatível: "O Brasil é um monte de gente dando adeus". Ou seria um "país de chegadas"?

Nos quarenta anos de democracia, a polarização nos coloca falsamente entre a cruz dos Adoradores do Golpe ou das genuflexões para o Populismo de Esquerda. O mundo delicado de Guimarães Rosa e Noel Rosa desapareceu sepultado pelas emendas secretas, pelo fundo eleitoral e pelas redes sociais. A política de coalizão substituiu a possibilidade de Drummond de Andrade pela realidade ralé de Valdemar Costa Neto e Sóstenes Cavalcante. Ou pelo ativismo reverso de Anielle Franco.

A culpa não é dos eleitores, mas de um sistema que nos prende às imagens de mundo do passado, capaz de afastar da política os melhores quadros. Não deve causar entusiasmo levantar da cama na segunda pela manhã sabendo de uma reunião com Arthur Lira. Ou discutir questões atuariais com Carlos Lupi. O desaforado filósofo Sócrates escolheu tomar cicuta para demonstrar na prática ao povo de Atenas sua descrença na democracia, como escrito por I.F. Stone em "O julgamento de Sócrates". Passados alguns séculos, com algumas graves guerras pela História, e a ortografia de Bolsonaro, as instituições ganharam camadas de proteção. Mas sempre escapa uma Carla Zambelli por baixo da porta.

O historiador Robert Paxton, em sua "Anatomia do fascismo", caminha pelo surgimento das representações políticas modernas. Ao buscar as raízes do nascimento dos extremismos de direita, mostra a reação das elites ao voto universal, ao surgimento do político profissional (o primeiro Parlamento a dar salário a deputados foi o francês, ainda no século XIX) e a manipulação do eleitorado.

Colocado em prática na eleição de 1848, Luís Napoleão (sobrinho do Imperador) foi eleito com ampla maioria (74%) – depois deu um golpe. O velho Marx errou sua aposta ao imaginar a vitória do proletariado sobre a burguesia. Nem ele, tampouco Engels, imaginavam a possibilidade de os trabalhadores votarem num representante das elites (o patrão, na linguagem usual). Parece a surpresa dos democratas ao ser novamente derrotados por Donald Trump.

A extrema direita sempre mostrou habilidades na manipulação dos eleitores nos momentos de crise econômica ou de mudanças nos processos de produção (lá, a Revolução Industrial; agora, a Revolução Digital). Ninguém deve esquecer que tanto Mussolini como Hitler foram eleitos. E já pregavam várias de suas atrocidades.

Mesmo com a volta à democracia, o sistema eleitoral brasileiro sempre se mostrou imperfeito. Nunca houve modelo capaz de representar mais fielmente a vontade popular. Agravando as distorções, na véspera de cada eleição os políticos promovem mudanças em benefício próprio. Em poucos anos, o fundo eleitoral se transformou num maná, surgiram as emendas secretas (e bilionárias) somadas à manipulação das redes sociais.

Sem reforma eleitoral, com um novo sistema, a começar pelo voto distrital, o eleitor manipulado continuará a ser uma arma contra a democracia. A continuar assim, a política permanecerá na mão dos profissionais pagos pelo próprio povo. Como 315 deputados votam para inocentar alguém que quis dar um golpe? Seriam eles representantes da maioria ou instrumento de um grupo minoritário? A manobra de Hugo Motta para aumentar, e não diminuir, o número de deputados novamente deturpa a representação. Mas hoje ele é a face eleita do Brasil.

DEPOIMENTOS NO STF

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) inicia hoje a fase de depoimentos das testemunhas do processo sobre a trama golpista que tem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros réus. As primeiras pessoas a serem ouvidas serão as indicadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR), com destaque para o ex-comandante do Exército general Marco Antônio Freire Gomes. O militar foi o primeiro a confirmar à Polícia Federal que Bolsonaro o convocou para uma reunião no Palácio da Alvorada, em dezembro de 2022. Ele disse aos investigadores que o então presidente apresentou aos chefes militares o documento que ficou conhecido como minuta golpista, que previa intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) após as eleições. "Que confirma que o conteúdo da minuta de decreto apresentada foi exposto ao declarante nas referidas reuniões. Que ressalta que deixou evidenciado a Bolsonaro e ao ministro da Defesa (general Paulo Sérgio Nogueira) que o Exército não aceitaria qualquer ato de ruptura institucional", disse Freire Gomes, segundo o termo de depoimento. O ex-chefe do Exército afirmou à Polícia Federal que o documento apresentado por Bolsonaro tinha conteúdo idêntico à minuta de decreto encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres – também réu pela trama golpista. O general conta ainda que o chefe da Marinha, almirante Almir Garnier Santos, teria concordado com a proposta de ruptura democrática apresentada pelo ex-presidente.

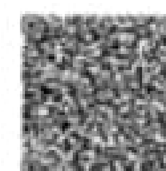
Odonto Araújo
Uma Família na Odontologia
IMPLANTE DENTÁRIO PARA TODOS!
Uma família cuidando de seu sorriso!
+13000 Implantes Realizados
+30000 Paciente atendidos
99,6% Satisfação
Realize sua cirurgia dormindo
Facilidade de Pagamento
Tratamento com preço acessível
Realize seu implante em até 48 horas
Agora já é Realidade
Anestesia sem agulha
TEMOS UMA NOVA TÉCNICA QUE DEIXÁRA SUA PRÓTESE FIXA SEM USO DE PRODUTOS FIXADORES
Tratamentos:
- Prótese caracterizada
- Aparelhos Ortodônticos
- Tratamento de canal
- Implante Dentário
- Roach Estético
- Facetas e Lente de contato dental
- Toxina Botulínica
- Periodontia
- Preenchimento Facial
Unidade Centro: Rua dos Tamoios nº200 - 12º andar
Unidade Santa Efigênia: Av. do Contorno, 3861 - 4º andar
(31) 3658-8502 (31) 99606-0901
odontoaraujo.com.br
odontoaraujobh
odontoaraujobh

Eufrazio



EMATER-MG/DIVULGAÇÃO – 26/12/22

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
GRIPE AVIÁRIA
México e Chile suspendem importações do Brasil ►►►



Para acessar: aponte o celular

MINERAÇÃO

UM MERGULHO NO SUBTERRÂNEO DA PRODUÇÃO DE OURO EM SABARÁ

Reportagem do **EM** desce na Mina Cuiabá, da AngloGold Ashanti, e entra nas galerias que chegam a 1.600 metros abaixo da terra. Segurança e sustentabilidade na operação

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



A 900 METROS DE PROFUNDIDADE TRABALHADORES E MÁQUINAS OCUPAM AS GALERIAS DA MINA CUIABÁ

PITACO
CHEGA DE PITACO!
CHAME QUEM ENTENDE.
CHAME UM CONSULTOR DO SEBRAE.
SEBRAE
Descubra todas as possibilidades das consultorias do Sebrae para melhorar sua empresa.
Saiba mais: sebraemg.com.br | 0800 570 0800

PEDRO CERQUEIRA

Localizada no município de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a Mina Cuiabá, da AngloGold Ashanti, extrai ouro desde 1984. Hoje, suas galerias chegam a 1.600 metros abaixo da terra, o que torna o seu último nível o ponto mais baixo que se pode atingir no país, abaixo do nível do mar. De acordo com Othon Maia, vice-presidente de Sustentabilidade e Assuntos corporativos da empresa, as pesquisas de prospecção detectaram a presença do metal até os 2.400 metros de profundidade, se aproximando, inversamente, do ponto mais alto de Minas Gerais, terceiro extremo do país, o Pico da Bandeira, com 2.900 metros de altitude.

A reportagem "mergulhou" até o nível 11 da Mina Cuiabá, a cerca de 900 metros de profundidade, o ponto máximo que se pode alcançar usando o elevador, uma "gaiola" de dois andares capaz de transportar cerca de 50 pessoas por vez. O "passeio" dura cerca de quatro minutos.

O transporte dos funcionários de um turno completo, aproximadamente 480 pessoas, dura até 1h30. Se Sabará está localizada a aproximadamente 700 metros acima do mar, é bem provável que o nível 11 esteja abaixo desse nível, portanto, abaixo do mar. Além do elevador, é possível acessar o interior da mina a bordo de algum veículo, em uma rede de túneis com nada menos que 330 quilômetros de extensão. Aliás, do nível 11 para baixo o elevador não está mais disponível.

O protocolo de segurança para ter acesso a um ambiente como esse vai além dos óculos de proteção, capacete com lanterna, colete com faixa refletiva, botas, máscara com filtro e a imagem de Santa Bárbara que decora o nível 11. No cinto é preciso prender um pesado estojo contendo uma máscara de emergência, capaz de, por meio de uma reação química, gerar oxigênio suficiente para 30 minutos, pensada principalmente para incêndio. Othon Maia garante que nunca foi preciso colocar em uso uma dessas máscaras na mina. O local também conta com várias câmaras de refúgio, devidamente paramentadas para dar suporte para os funcionários aguardarem o resgate em caso de acidente.

Outro item que todos os que entram na Mina Cuiabá devem portar é o People Tracking, sistema que informa em tempo real ao Centro de Controle de Operações (o cérebro da operação, onde todas as decisões são tomadas) onde está cada pessoa. Antes dele, para fazer uma detonação para abrir galerias na mina, o levantamento dos funcionários era feito por um método que usava o quadro de crachás. No entanto, esse controle era passível de erro, além de não informar a localização do funcionário.

Uma novidade na segurança do trabalho é uma sala dedicada a treinamentos de realidade virtual, para que os funcionários possam vivenciar situações de forma imersiva. Desde 2022, as barragens da AngloGold não recebem mais rejeito em polpa, devido a implantação do processo de disposição de rejeito a seco em todas as unidades do Brasil.

USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS

A infraestrutura na mina também é surpreendente e colossal. Para começar, só é possível ficar em profundidades tão elevadas sem "morrer assado" graças ao sistema de ventilação. De acordo com Luís Lima, vice-presidente das Operações Cuiabá da AngloGold Ashanti, a planta de ventilação tem o tamanho de um andar do BH Shopping e injeta ar resfriado a uma temperatura aproximada de 2 graus, sendo que no final dos túneis a temperatura é de cerca de 24 graus. Para poupar energia elétrica e tornar a operação mais sustentável, essa ventilação é fornecida por demanda por meio de uma gestão autônoma, capaz de identificar quantos funcionários estão em cada ponto da mina. Nos pontos em que não existem funcionários a ventilação é desligada. Esse cuidado reduziu o consumo de energia em 7%.

Outro bom exemplo de sustentabilidade é o manejo da água usada nas operações de perfuração para resfriar as brocas. A operação é autossuficiente em água, ou seja, não precisa receber água de fora, bastando usar e reutilizar a água interna. Existe até uma estação de clareamento da água, que separa o sólido do líquido, no nível 17, a 1.100 metros de profundidade. A geração de água é de 190 mil litros por hora.



Eufrázio


TODA A OPERAÇÃO É COMANDADA POR CENTROS DE CONTROLE NAS PRÓPRIAS GALERIAS E NA SUPERFÍCIE


OPERÁRIOS CONTAM COM TODO O SUPORTE PARA PERMANECER EMBAIXO DA TERRA PARA TRABALHAR

OPERAÇÃO COM OBJETIVO DE DESCABONIZAÇAO

A AngloGold faz parte do pacto global pela descarbonização, e tem o compromisso de zerar suas emissões de carbono até 2050. Toda a energia elétrica consumida pela empresa já é zero carbono. Hoje, o trabalho é feito para mitigar as emissões dos combustíveis fósseis. O compromisso inicial era reduzir 30% das emissões de carbono até 2030, meta que já foi superada além do dobro, tendo chegado a 63%.

Uma das aquisições que contribuíram com isso foi a escavadeira elétrica. O equipamento possui três baterias, uma em uso, outra recarregando e outra em processo de resfriamento (necessária após a recarga). A estação de carregamento foi construída no nível 22. O processo de troca da bateria dura apenas cinco minutos, feita com o auxílio de outra carregadeira. Esse método permite um ganho em produtividade, já que a máquina não precisa ficar parada para recarregar a bateria. A intenção é comprar novas máquinas elétricas, tendência seguida pela aquisição de caminhões elétricos.

Uma iniciativa que contribuiu muito para descarbonizar os processos na Mina Cuiabá foi tomada nos anos 1980, no início da operação. São os teleféricos que levam parte da produção para ser beneficiada na Planta Queiroz, em Nova Lima (na RMBH), solução que evitou incontáveis viagens de caminhão. A Mina Cuiabá também usa escavadeiras operadas remotamente a partir da superfície, porém, esses equipamentos são movidos a diesel. Outros equipamentos estacionários também são operados remotamente.

UMA CIDADE DEBAIXO DA TERRA

Uma visão 3D das galerias revela que a mina parece um formigueiro. São 330 km de túneis. Para se ter ideia, para chegar ao último nível a partir do shaft, no nível 11, são gastos 25 minutos de carro. "Um dos maiores detratores da nossa produtividade é o deslocamento no subsolo", disse Luís Lima. Por isso, a Mina Cuiabá conta com várias estruturas para evitar os deslocamentos até a superfície, como um "posto de combustível" no nível 11, abastecido por uma tubulação, que mantém quantidade de diesel operacional para o dia lá embaixo.

No interior da mina circulam 74 equipamentos pesados, cerca de 100 picapes médias e 40 caminhões de suporte. Por isso, no nível 11 também funciona uma oficina, para as manutenções preditivas, preventivas e corretivas. Como a mina tem 54 subestações, lá também funciona uma oficina elétrica, para fazer todas as manutenções. O interior da mina ainda conta com uma fábrica de concreto e laboratórios de mecânica de rocha, para aferir a qualidade do concreto aplicado nos túneis.

Quase toda a extensão da mina está coberta por rede wi-fi dedicadas aos equipamentos e a outras ações. São 444 roteadores espalhados pelo subsolo. Para cobrir todos os pontos da mina eles estudam implementar uma fibra óptica que não é inteiriça, capaz de transmitir o sinal para 100% das galerias. Mas, se isso falhar, existem sistemas de telefonia, rádio e de comunicação por código morse disponíveis.

A partir de 2023, a AngloGold começou a desenvolver um trabalho de diversidade dentro de seu quadro de funcionários. Em um ano, o percentual de mulheres que trabalhavam na Mina Cuiabá saltou de 6% para 14%, o que representa cerca de 180 novas funcionárias, sendo que 80% delas foram trabalhar no subsolo. Para dar suporte a essas funcionárias, no nível 11 foi montado o Espaço Mulher.

FOTOS: EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS


VICE-PRESIDENTE DE OPERAÇÕES DA CUIABÁ, LUÍS LIMA CONTA QUE A MINA TEM SISTEMA DE VENTILAÇÃO

PRIMEIRO TRIMESTRE

De janeiro a março deste ano a AngloGold Ashanti produziu 68 mil onças (1.928 kg) de ouro no país. As operações da Mina Cuiabá foram responsáveis por 58 mil onças (1.644 kg), enquanto as Operações Serra Grande, em Crixás (GO), foram responsáveis por 10 mil onças (283 kg). Na América do Sul ainda existe a Operação Cerro Vanguardia, na Província de Santa Cruz, na Argentina, que produziu 47 mil onças (1.332 kg).

Em todas as suas operações no mundo – a AngloGold Ashanti tem sede em Londres, no Reino Unido, e atua em nove países, na África, América do Sul, América do Norte e Austrália –, a empresa produziu 720 mil onças (20.412 kg) do metal no primeiro trimestre de 2025. Nesse período, o fluxo de caixa livre das operações globais da mineradora aumentou sete vezes. A companhia gerou US$ 403 milhões em fluxo de caixa livre no 1º trimestre de 2025, representando um aumento de 607% em relação ao ano anterior, quando foram registrados US$ 57 milhões no mesmo período.

O Ebitda Ajustado – lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização – aumentou 158% em relação ao ano anterior, atingindo US$ 1,12 bilhão no primeiro trimestre de 2025, frente aos US$ 434 milhões do mesmo período de 2024. O resultado foi impulsionado por volumes de produção maiores, gestão eficaz de custos e um preço médio de ouro recebido por onça mais alto.

Segundo o CEO global da AngloGold Ashanti, Alberto Calderon, este é um início de ano muito forte, especialmente nas operações gerenciadas. "Observamos um forte crescimento na produção com a adição da Sukari, no Egito. Nossos esforços de controle de custos continuam a compensar os efeitos da inflação, o que nos permitiu aproveitar o aumento no preço do ouro", revela Calderon.

PRÊMIO

As Operações Cuiabá receberam o Global Safety Award 2024, troféu concedido às unidades que se destacam em segurança em todo o grupo AngloGold Ashanti. O prêmio é resultado de melhorias significativas nos indicadores da operação, como a redução de 48,88% na taxa de frequência de acidentes.

Outro avanço importante em Minas Gerais foi a aprovação, pela Agência Nacional de Mineração (ANM), do Plano de Fechamento das minas Velha e Grande, que operaram em Nova Lima entre 1834 e 2003. A decisão vai viabilizar a implementação do projeto Nova Vila, que busca transformar a área das antigas minas em um espaço sustentável.

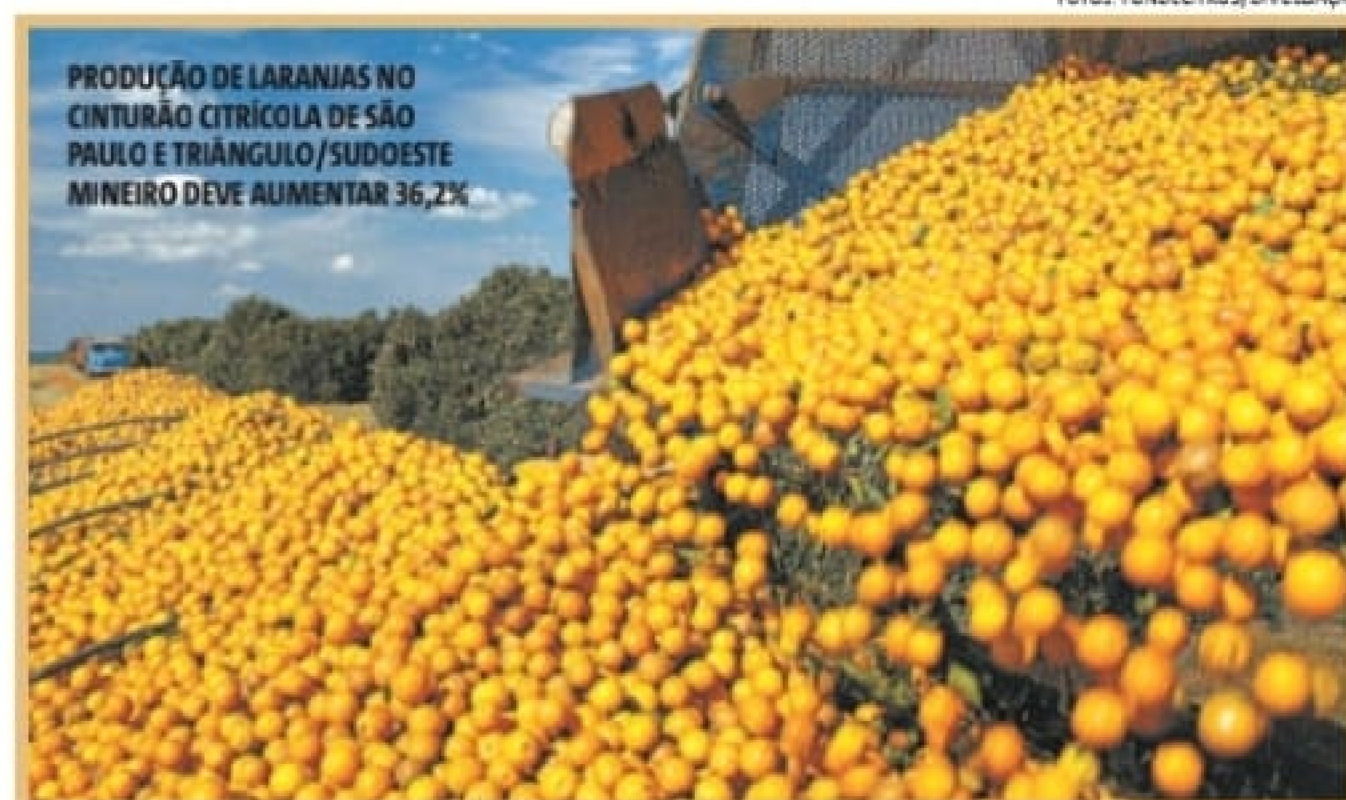
O projeto prevê a criação de centros culturais, áreas verdes, moradias e infraestrutura, com a preservação do patrimônio histórico e ambiental da região. O plano de fechamento também já havia recebido aval da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) em 2024. ■

Eufrazio

SAFRA 2025/2026

UMA DUPLA DE DESTAQUE

FOTOS: FUNDECITRUS/DIVULGAÇÃO



PRODUÇÃO DE LARANJAS NO CINTURÃO CITRÍCOLA DE SÃO PAULO E TRIÂNGULO/SUDOESTE MINEIRO DEVE AUMENTAR 36,2%

SIDNEY LOPES/EM/D.A PRESS



PESQUISA REVELA QUE 40% DO CAFÉ CONSUMIDO NO MUNDO É PRODUZIDO NO BRASIL, QUE TEM COM PRINCIPAIS DESTINOS OS ESTADOS UNIDOS, ALEMANHA E ITÁLIA

Apesar das condições climáticas adversas, o Brasil é responsável pela maior parte do suco de laranja consumido no mundo, além de ter participação significativa com o café

PEDRO CERQUEIRA

O Brasil contribui com 75% do suco de laranja consumido no mundo, além de ser responsável por 40% do café servido globalmente. Mesmo com as condições climáticas desafiadoras que assolaram o país nos últimos anos, como temperaturas elevadas e poucas chuvas, o Brasil se manteve como o maior produtor mundial dessas culturas. Mas, essa situação tende a melhorar ainda mais nas próximas safras.

A Pesquisa de Estimativa de Safra (PES) divulgada pelo Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus) indica que a produção de laranjas no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro deve aumentar 36,2%. A região é responsável por 75% da produção brasileira dessa cultura. De acordo com a PES, a produção será de 314,6 milhões de caixas de 40,8 quilos de laranja, enquanto na última safra foram colhidas 230,87 milhões de caixas.

Se considerarmos a média das últimas 10 safras, a de 2025/2026 terá produção 4,8% maior. A melhoria foi atribuída ao crescimento do número de frutos por árvore, além da própria quantidade de árvores produtivas. A safra 2024/2025 de laranjas no Brasil foi prejudicada pelas temperaturas elevadas, a falta de chuvas (14% abaixo da média histórica) e o aumento da incidência de doenças como o greening, resultando em uma queda de 25% em relação à produção anterior.

De acordo com o engenheiro agrônomo Guilherme Rodriguez, coordenador da pesquisa do Fundecitrus, a primeira florada dessa safra ainda ficou comprometida pelas altas temperaturas nos meses de agosto e setembro do ano passado, cuja média da máxima foi elevada em 3,2 graus. Na maioria das regiões essa condição veio acompanhada com escassez hídrica, o que prejudicou o desenvolvimento dos frutos dessa florada. O resultado disso foi que essa florada vai representar apenas 20,7% do total da produção estimada.

O que mudou esse cenário foi a chuva expressiva e bem distribuída no cinturão citrícola de outubro a dezembro, volume que ficou acima da média histórica. A segunda florada foi estimulada por essa umidade abundante e generalizada no solo. O bom volume de chuva de janeiro e fevereiro deste ano contribuiu para o "pegamento" e desenvolvimento dos frutos dessa florada, que vai representar 70% do volume total estimado.

Mas, não foi apenas a melhoria das questões climáticas que beneficiou a safra 2025/2026 de laranjas. Na avaliação do Fundecitrus, a melhor rentabilidade da atividade em 2024 – causada justamente pela queda da produção – possibilitou que os citricultores aprimorassem os tratos dos pomares, com melhorias em nutrição, irrigação e no controle de pragas e doenças. O resultado foi um acréscimo de 30% de frutos por árvore, atingindo a média de 617 unidades.

De acordo com a PES do Fundecitrus, se o volume de chuva esperado para os meses de maio a julho se confirmar, o peso médio das laranjas no ponto de colheita deve chegar a 158 gramas, sendo necessários 258 frutos para compor uma caixa. É praticamente o mesmo peso médio dos frutos da última safra. Rodriguez explica que, apesar das melhores condições da safra atual, seus frutos não serão maiores que os da anterior, principalmente, devido ao aumento de frutos por árvore, já que existem mais frutos competindo pela água e pelos nutrientes.

A produtividade média estimada para a safra 2025/2026 é de 869 caixas por hectare, com 1,72 caixa por árvore. Trata-se de um aumento de 26%, já que na última safra a produção média foi de 687 caixas por hectare, com 1,37 caixa por árvore. De acordo com o Fundecitrus, esta safra deve marcar o encerramento do ciclo negativo observado no ano anterior e sinaliza o retorno do ciclo bienal positivo.

►►►

314,6

MILHÕES DE CAIXAS DE 40,8 QUILOS DE LARANJA NA SAFRA 2025/2026

Eufrázio

“Com a alta dos preços verificada no mercado desde o ano passado e, agora, em função da possibilidade de safra recorde no conilon, espera-se um arrefecimento nos preços desta variedade”

Márcio Ferreira
presidente do Cecafé


A MELHORIA NA COLHEITA FOI ATRIBUÍDA AO CRESCIMENTO DO NÚMERO DE FRUTOS POR ÁRVORE, ALÉM DA PRÓPRIA QUANTIDADE DE ÁRVORES PRODUTIVAS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS


FOI REGISTRADO CRESCIMENTO DE 6,7% NA EXPORTAÇÃO DOS CAFÉS COM CERTIFICADOS DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS OU DE QUALIDADE SUPERIOR

13,8

MILHÕES DE SACAS DE 60 QUILOS DE CAFÉ FORAM EXPORTADAS

AUMENTO DO GREENING

Mesmo com as condições climáticas mais favoráveis, a projeção da taxa de queda de frutos para esta safra é de 20%, tendo ficado 2,2 pontos percentuais acima da anterior. De acordo com o coordenador da Pesquisa de Estimativa de Safra do Fundecitrus, isso evidencia um aumento da severidade do greening para a safra 2025/2026, considerada a pior doença da citricultura mundial. As quedas também podem ser explicadas pela colheita mais tardia, devido à predominância da segunda florada.

O engenheiro agrônomo explica que essa é apenas uma prévia para entender qual é a severidade do greening, ou seja, a porcentagem das plantas tomadas pelos sintomas da doença, já que isso vai afetar a produção. O levantamento completo do greening na safra 2025/2026 será feito em agosto ou setembro. No ano passado, a incidência da doença era de 44% das laranjeiras, sendo que algumas regiões era baixíssima, como no Triângulo Mineiro, com menos de 1%, enquanto em outras regiões, como Limeira (SP), a contaminação estava acima de 70%.

O Fundecitrus também atualizou os dados do seu Inventário de Árvores, que mapeia todo o cinturão citrícola. Atualmente, a região tem 182,7 milhões de árvores produtivas, que ocupam uma área total de 362 mil hectares, o que representa um aumento de 12,7 milhões de árvores (+7,5%) e de 18 mil hectares (+5,2%) em relação ao censo de 2022.

ESTIMATIVA MELHOR PARA O CAFÉ

Para o café, as condições climáticas anteriormente desfavoráveis – com estiagem e altas temperaturas no Sul de Minas, Cerrado Mineiro e Mogiana – também apresentaram sensível melhora nos últimos meses. De acordo com Márcio Ferreira, presidente do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), esse cenário deve levar o mercado a rever para cima a estimativa de colheita. Tradicionalmente, a espécie responde por 70% da produção brasileira de café.

Outro destaque é a possibilidade do Brasil colher a sua maior safra da história de cafés canéforas (das variedades conilon e robusta). A espécie também terá boa produção no Vietnã e na Indonésia, que se juntam ao Brasil para formar os três principais produtores mundiais de canéforas. "No momento, o conilon brasileiro ainda não é tão competitivo contra essas duas origens, o que favorece a indústria nacional no que se refere a preços", explicou Ferreira.

Ainda assim, na visão do presidente do Cecafé, a expectativa é de um ano "apertado", com uma colheita "não tão distante da anterior". Já para 2026, se as condições climáticas continuarem favoráveis durante os períodos de florada, fixação dos frutos e crescimento dos grãos, ele garante que o Brasil terá uma safra significativa, tanto para o arábica quanto os canéforas.

Sobre um possível alívio no preço do café, Ferreira comentou: "Com o advento da alta dos preços verificada no mercado desde o ano passado e, agora, em função da possibilidade de safra recorde no conilon, espera-se um arrefecimento nos preços desta variedade, o que já vem ocorrendo e pode ser determinante para estancar a alta de preços ao consumidor, uma vez que já se observa aumento substancial dos canéforas nos blends das principais indústrias na comparação com o ano passado".

Para ele, é importante estar atento a esses fatores, pois, ainda que exista uma produção restrita para atender o consumo mundial de café, os agentes financeiros (fundos de investimentos) podem limitar novas compras ou até mesmo reduzir substancialmente as posições compradas atuais, puxando preços para baixo.

Ainda assim, as cotações devem seguir favoráveis e remuneradoras aos produtores, disse Ferreira: "O Brasil caminha para um aumento de produção a partir de 2026, o que seria muito saudável para todos os elos da cadeia, permitindo que o país mantenha ou amplie market share a preços mais justos a todos os players e, consequentemente, mais competitivos para a indústria brasileira, salvo em caso de algum acidente climático".

EXPORTAÇÃO REDUZ, MAS RECEITA CAMBIAL AUMENTA

O volume de café exportado pelo Brasil nos quatro primeiros meses de 2025 reduziu 15,5%. De janeiro a abril deste ano, 13,816 milhões de sacas de 60 quilos foram enviadas a outros países. Apesar da queda do volume exportado, a receita cambial ficou 51% maior que a do mesmo período de 2024, alcançando US$ 5,235 bilhões, o maior valor já apurado na história para esse intervalo de quatro meses. As informações constam no relatório estatístico mensal do Cecafé.

O presidente do Conselho explicou que a queda da exportação do grão é compreensível porque estamos em um período de entressafra. Outro fator importante que deve ser levado em consideração é que o Brasil exportou um volume recorde em 2024.

"Como viemos de embarques históricos no ano passado, é natural que 2025 apresente menores volumes, mas ainda mantendo receita cambial significativa como reflexo dos preços no mercado internacional. Tanto que os valores médios e a receita apurados de janeiro a abril são significativamente maiores no comparativo anual, inclusive quebrando recordes", comentou Ferreira.

No entanto, no acumulado dos 10 meses do ano safra 2024/2025, mesmo com as quedas registradas nessa entressafra, os embarques brasileiros ainda têm desempenho recorde. Nesse período foram exportadas 39,994 milhões de sacas, que geraram US$ 12,443 bilhões, crescimentos de 1,5% em volume e de 56,3% em receita, se comparados ao período entre julho de 2023 e abril de 2024. Para o presidente do Cecafé, até a entrada da safra de café arábica é esperado que o volume exportado continue caindo nos próximos dois meses.

PRINCIPAIS COMPRADORES

De janeiro a abril, o principal destino do café brasileiro foram os Estados Unidos, que compraram 2,373 milhões de sacas, uma queda de 11,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Em seguida, vem a Alemanha, que importou 1,785 milhão de sacas, 24,4% a menos que no primeiro quadrimestre de 2024.

O terceiro maior comprador do café brasileiro nesse período foi a Itália, com 1,146 milhão de sacas (-13%), seguida pelo Japão, com 865.929 sacas (+6,1%), e a Bélgica, que importou 618.305 sacas (-63,1%).

Ainda no período dos quatro primeiros meses do ano, o café arábica foi o mais exportado, com 11,709 milhões de sacas, seguido pela espécie canéfora, com 807.165 sacas. O café solúvel exportado somou 1,282 milhão de sacas, enquanto o café torrado e torrado e moído responderam por 18.386 sacas.

Houve um crescimento de 6,7% na exportação dos cafés com certificados de práticas sustentáveis ou de qualidade superior, que somaram 3,259 milhões de sacas, que correspondem a 23,6% do total. Esse café foi vendido a um preço médio de US$ 433,73 por saca, sendo que a receita cambial com os embarques foi de US$ 1,413 bilhão, 27% do total obtido com as exportações nos quatro primeiros meses do ano. ■

Eufrazio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

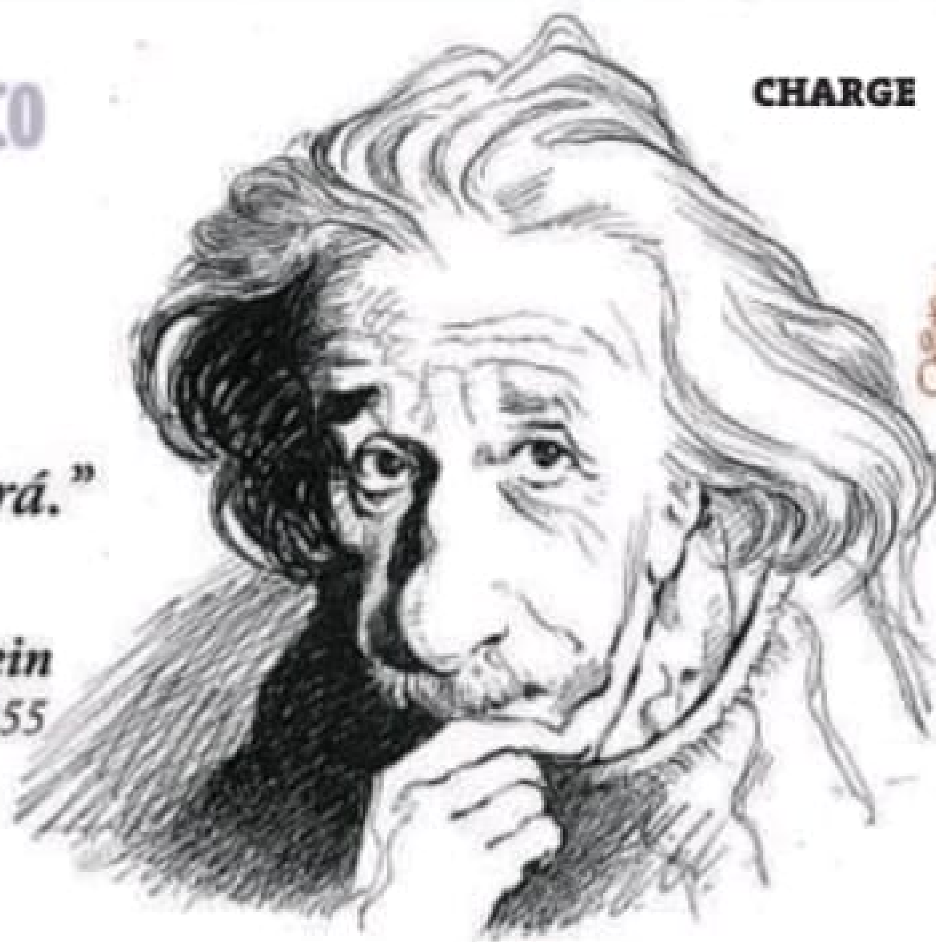
PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

DIA MUNDIAL DO FÍSICO

CHARGE

"Nunca me preocupo com o futuro... muito em breve, ele virá."

Albert Einstein
1879-1955



EDITORIAL

Abuso sexual virtual na infância e adolescência

A conscientização e o enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil precisam estar constantemente no radar das autoridades e da sociedade. Neste mês, dedicado às reflexões sobre o tema, a realidade assustadora fica mais evidente diante do lançamento de ações e da divulgação de dados. A ChildFund, organização internacional que atua na defesa dos direitos desse público no país há quase 60 anos, desenvolveu estudo que serve de alerta máximo quando a questão está ligada às redes sociais.

Segundo a pesquisa "Mapeamento dos Fatores de Vulnerabilidade de Adolescentes Brasileiros na Internet", 54% dos menores já sofreram violência sexual virtual, o que corresponde a 9,2 milhões de vítimas – os casos aconteceram com e sem a interação de um agressor. No levantamento, conforme a entidade, foram feitas cerca de 9 mil entrevistas, principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste.

Neste ano, o "Maio laranja" – que pretende jogar luz sobre o problema, com o dia 18 institucionalizado para destacar o chamamento contra a exploração sexual infantil no Brasil – indica a importância de proteger esse público da investida de abusadores por meio da web. Os criminosos, aponta a organização da iniciativa nacional, usam diversos artifícios para se aproximar dos menores.

Muitas vezes, o contato parte do envio de emojis. Essas inofensivas imagens – que seriam apenas para expressar emoções, ideias e símbolos – ganham significados maldosos e até dificultam a identificação do assédio. Ainda de acordo com a campanha, a estratégia normalmente começa de uma forma amistosa, seguindo para o aumento do nível de intimidade e entrando numa escala gradativa de ameaça, que pode terminar em um estupro virtual.

A solução é complexa, mas o país não pode ficar parado diante das dificuldades, vendo a situação piorar a cada nova estatística



Com o risco presente na vida das crianças e dos adolescentes, cada vez mais presos às telas, as famílias e as escolas precisam ter atenção máxima às interações no ambiente virtual. Não há como escapar dessa responsabilidade. Os menores estão sujeitos aos ataques pelas redes sociais, e essa insegurança se combate com presença afetiva dos parentes e dos educadores, a partir de uma escuta verdadeira e cuidadosa. Sem diálogo e confiança, o cenário tende a se agravar.

A punição dos agressores é outro ponto essencial para garantir proteção às potenciais vítimas. No Senado, em análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), há um projeto de lei para incluir no Código Penal o crime de estupro virtual de vulnerável. A regulamentação dos meios digitais e das redes sociais também surge como desafio na luta contra esse tipo de violência.

A solução é complexa, mas o país não pode ficar parado diante das dificuldades, vendo a situação piorar a cada nova estatística. O debate e o entendimento sobre o tema têm de ser aprofundados, porém devem chegar de maneira clara à população. As artimanhas dos abusadores e o medo das vítimas de denunciar, por exemplo, podem ser enfrentados com conscientização. O investimento em tecnologia para a localização dos autores dessa barbárie precisam estar no orçamento dos governos, das instituições e das plataformas.

Se na maioria das vezes os violentadores físicos estão bem próximos das crianças e dos adolescentes, a internet não possui limites – e as marcas são tão profundas como quando ocorre o contato real. Não permitir que o abuso sexual virtual aconteça é missão diária nos lares, nas salas de aula e em qualquer lugar onde um menor esteja conectado à internet. ■

ESPAÇO DO LEITOR

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

HORA DE VIRAR O JOGO

"O Legislativo tem a obrigação de combater a corrupção, a impunidade e a insegurança jurídica que assolam o Brasil. Chega de tolerância a esses malefícios que comprometem investimentos, causam inflação e afugentam os empreendedores. Nossos congressistas podem virar o jogo. O momento é agora. Unidos para, na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), botar em pratos limpos, indo a fundo na apuração da tunga aos indefesos velhinhos do INSS e punindo rigorosamente os envolvidos, seja quem for, inclusive com demissões, prisões, confisco de bens e extinção dos sindicatos criminosamente envolvidos."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha - ES



CPI DAS BETS DEVE CHAMAR GUSTTAVO LIMA E WESLEY SAFADÃO

"Vai chamar pra tirarem fotos e pedir autógrafos."
@MARCELOLIMA7199

"Vai ser outro picadeiro. Já perdeu moral essa CPI."
@FABIANOPRADOS

MENINO SURDO E AUTISTA EMOCIONA FIÉIS EM TRADICIONAL COROAÇÃO

"Parabéns ao Alfonso e aos pais que o incentivam! Que a inclusão vire rotina."
@MARTHA_SUPERACAO_AUTISMO

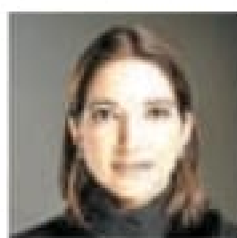


EX-MINISTRO PEDE PIX PARA DESPESAS DE JAIR E EDUARDO BOLSONARO

"Pilantragem na esquerda, na direita, no centro, virou bagunça."
AMILTON BASTOS

O apagão europeu que clareou a ilusão do controle

O APAGÃO DUROU POUCAS HORAS. ELE, PORÉM, ACENDEU, EM SILÊNCIO, UM ALERTA DURADOURO: A VULNERABILIDADE ESTÁ MAIS PRÓXIMA DO QUE PARECE



LUCIANA ZANINI
Conselheira, C-Level e CFO do Inhotim

No fim de abril, a Península Ibérica mergulhou temporariamente na escuridão. O colapso repentino do sistema elétrico interrompeu trens, comunicações e serviços essenciais em duas das maiores economias do sul da Europa. Por alguns minutos, Espanha e Portugal experimentaram o que acontece quando a infraestrutura crítica deixa de responder — e o que isso significa em um continente cada vez mais tenso, vulnerável e interdependente.

Embora os primeiros relatórios apontem para causas técnicas — quedas de geração, oscilações de frequência, falhas nos mecanismos automáticos de proteção —, o episódio deve ser lido em uma chave mais ampla. O que está em jogo não é apenas a confiabilidade da rede elétrica. É a resiliência da própria ideia de Europa enquanto projeto político e civilizacional.

Tratados, declarações, atos e critérios históricos, entre eles o de Schuman e Copenhague, nos mostram que a União Europeia projetou suas estruturas sobre três promessas: integração, estabilidade e confiança nas instituições tecnocráticas. Nos últimos anos, porém, essas promessas vêm sendo testadas — pela pandemia, pela guerra da Rússia contra a Ucrânia, pela instrumentalização da energia como arma geopolítica, e agora por eventos que expõem a fragilidade física da infraestrutura continental.

O apagão ibérico ocorreu em um contexto global de competição estratégica, em que redes críticas — energia, dados, mobilidade — se tornaram alvos potenciais, inclusive em cenários de guerra híbrida. E embora não haja indícios de ação deliberada nesse caso, o evento nos lembra que uma interrupção local pode rapidamente gerar impactos transnacionais. Não há mais espaço para fronteiras energéticas isoladas dentro de um sistema interconectado.

Governos e empresas continuam respondendo com manuais antigos: planos de contingência, protocolos reforçados e investimentos incrementais. Talvez, no entanto, seja hora de reconhecer que vivemos em um ambiente de disrupções recorrentes, e que a resiliência do Ocidente dependerá menos da tentativa de restaurar um passado previsível — e mais da capacidade de operar sob instabilidade crônica.

Planejar, hoje, é aceitar que falhas ocorrerão — e que o sucesso está menos em evitá-las do que em responder rapidamente a elas sem perder coesão social, legitimidade política ou capacidade estratégica. O apagão durou poucas horas. Ele, porém, acendeu, em silêncio, um alerta duradouro: a vulnerabilidade está mais próxima do qu parece. E o tempo para reagir pode ser menor do que imaginamos. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardim - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	**Economia** (31) 3263-5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263-5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263-5260
Editorias:	**Esportes** (31) 3263-5453	**Fotografia** (31) 3263-5214	**Bem Viver** (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	**Internacional** (31) 3263-5301	**Turismo** (31) 3263-5486	**Portal Uai** (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	**Opinião** (31) 3263-5249	**Vrum** (31) 3263-5349	**Redes sociais** (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

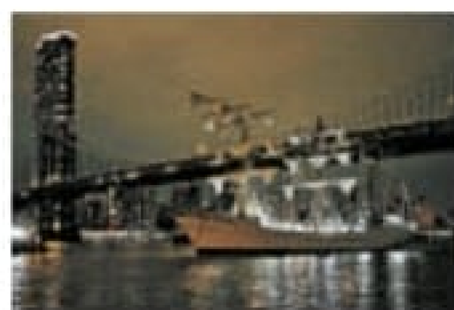
Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

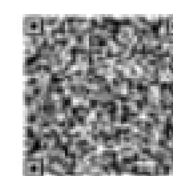
D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

MUNDO


ANGELA WEISS/AFFTV

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
EM NOVA YORK
Navio do México bate em ponte e deixa dois mortos ►►►


Para acessar: aponte o celular

NOVO PONTIFICADO

POBREZA E GUERRAS EM PAUTA NA PRIMEIRA MISSA

Papa Leão XIV se encontrou com o ucraniano Volodimir Zelensky e recebeu convite para a COP 30 das mãos de Geraldo Alckmin. Cerca de 200 mil participaram da celebração

JACQUELYN MARTIN/POOL/AFP

O BISPO DE ROMA ANDOU NO PAPAMÓVEL PELA PRAÇA SÃO PEDRO PARA CUMPRIMENTAR A MULTIDÃO DE CATÓLICOS QUE ACOMPANHARAM A MISSA

Leão XIV deu o tom de seu pontificado ontem, ao denunciar uma economia que explora a natureza e marginaliza os pobres, em uma missa diante de milhares de pessoas, incluindo o vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance; a presidente peruana Dina Boluarte; e vários outros líderes latino-americanos.

Dez dias após sua eleição, o primeiro papa estadunidense destacou os valores de paz e unidade em uma cerimônia com a presença de 200 mil pessoas, segundo autoridades italianas. "Em nosso tempo, ainda vemos muita discórdia, muitas feridas causadas pelo ódio, pela violência, pelo preconceito, pelo medo do diferente e por um paradigma econômico que explora os recursos da Terra e marginaliza os mais pobres", disse.

Robert Francis Prevost confirmou a orientação social que pretende dar ao seu pontificado, após escolher seu nome em homenagem a Leão XIII (1878-1903), pai da doutrina social da Igreja, que denunciou a exploração da classe trabalhadora no final do século XIX.

O novo bispo de Roma, de 69 anos, que viveu no Peru por mais de duas décadas como missionário e foi bispo em Chiclayo, se encontrou com a presidente Boluarte antes da missa, com quem conversou sobre o "bem-estar dos peruanos".

Durante uma cerimônia rica em ritos e símbolos, Leão XIV recebeu os emblemas papais: o pálio, uma vestimenta que pende sobre os ombros e é usada sobre a casula; e o anel do pescador, feito especialmente para cada pontífice e que deve ser destruído após sua morte.

O papa enfatizou sua "gratidão", insistiu na "unidade" da Igreja e defendeu a "caridade". Antes da missa, o líder de 1,4 bilhão de católicos andou no papamóvel pela Praça São Pedro para cumprimentar a multidão.

"MAIS PESO"

A eleição de Leão XIV, nascido em Chicago, gerou entusiasmo nos Estados Unidos, que enviaram à cerimônia o vice-presidente JD Vance, que se converteu ao catolicismo em 2019, e o secretário de Estado Marco Rubio, que é de origem cubana e também católico.

JD Vance trocou um breve aperto de mão com o novo papa ontem, mas não lhe foi concedida uma audiência privada. "Os Estados Unidos estão muito orgulhosos dele (...) e nossas orações o acompanham no início de sua missão tão importante", disse o vice-presidente.

Antes de se tornar papa, Prevost criticou o governo de Donald Trump por sua política de imigração, assim como Vance, em sua conta pessoal na rede X, mas essas mensagens foram depois apagadas. O papa também pediu pela "construção de um novo mundo onde reine a paz", uma mensagem com especial repercussão na presença do presidente ucraniano Volodimir Zelensky, a quem recebeu em audiência privada após a cerimônia, e do presidente israelense Isaac Herzog.

No final da missa, falou sobre a Ucrânia "martirizada", aguardando "negociações por uma paz justa e duradoura", e de Gaza, onde "crianças, famílias e idosos que sobrevivem passam fome".

Entre os outros convidados de destaque estavam o novo chanceler alemão, Friedrich Merz; e o rei e a rainha da Espanha, Felipe e Letizia. A missa também contou com a presença dos presidentes da Colômbia, Gustavo Petro; Equador, Daniel Noboa, e Paraguai, Santiago Peña.

Sophia Tripp, uma estadunidense de 20 anos que estuda em Chicago, acredita que o novo pontífice terá "mais peso [sobre os ombros] por ser americano".

DESIGUALDADES

Depois de visitar o túmulo de São Pedro, localizado sob o altar da basílica que leva seu nome, Leão XIV marchou em procissão até a praça para a missa, celebrada em vários idiomas.

Durante sua primeira semana como papa, Leão XIV insistiu em seu compromisso social e na luta contra as "desigualdades mundiais" e as "condições de trabalho indignas", além de defender sua visão da "família baseada na união estável de um homem e uma mulher".

Leão XIV, sucessor do carismático Francisco, herda uma Igreja devastada pelos incessantes escândalos de abuso sexual de crianças por padres. Também terá de lidar com temas polêmicos, como a posição das mulheres na Igreja, a questão do celibato sacerdotal e as finanças da Santa Sé – que vivem crise após a queda das doações dos fiéis nos últimos anos.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, aproveitou a ida a Roma para se encontrar com o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance. Eles discutiram o esperado telefonema de hoje, entre Donald Trump e Vladimir Putin, após conversas malsucedidas entre Moscou e Kiev na Turquia.

Paralelamente, a Rússia continuou a atacar a Ucrânia, como tem feito quase todos os dias desde o início da invasão do país vizinho em fevereiro de 2022. Moscou lançou um número recorde de drones contra seu território durante a noite de sábado, de acordo com Kiev.

Zelensky e Vance se reuniram com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, por "cerca de meia hora", o que um alto funcionário ucraniano descreveu como "normal".

De acordo com a fonte, eles discutiram "a situação na linha de frente, os preparativos para as conversas de hoje (entre Putin e Trump) e a possibilidade de sanções contra a Rússia, se não houver resultados e um cessar-fogo".

No sábado, o presidente dos EUA anunciou que falaria com seu colega russo por telefone para "pôr fim ao 'banho de sangue'". Mais tarde, o Kremlin confirmou que essa ligação estava sendo "preparada".

Zelensky reiterou nas mídias sociais que "a pressão sobre a Rússia deve continuar até que esteja disposta a acabar com a guerra" e mencionou sua "boa" reunião com Vance e Rubio. (AFP) ■

ALCKMIN FAZ CONVITE AO PAPA

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), convidou o papa Leão XIV para a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas 30 (COP 30), a ser realizada em Belém em novembro deste ano. O ex-governador de São Paulo entregou uma carta ao Santo Padre pessoalmente, durante sua visita ao Vaticano para acompanhar a primeira missa do pontificado de Prevost. O documento tinha a assinatura do presidente Lula (PT).

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 19/5/2025

"O agente secreto" no embalo do frevo

Filme mais caro e longo do diretor Kleber Mendonça Filho, que concorre à Palma de Ouro, foi aplaudido por mais de 10 minutos após a exibição no Grand Théâtre Lumière

VALERY HACHE/AFP



ELENCO DO FILME "O AGENTE SECRETO" CAMINHOU ATÉ CHEGAR AO TAPETE VERMELHO, AO SOM DO FREVO PERNAMBUCANO

Foi um tapete vermelho incomum: Wagner Moura à frente, nos passos do frevo junto a seus colegas de elenco, acompanhando músicos da Orquestra Popular do Recife e o grupo Guerreiros do Passo. Todos chegaram a pé, caminhando pela célebre Promenade de la Croisette, ao lado da praia. O clima carnavalesco da equipe de "O agente secreto" na première do Festival de Cannes, ontem (15/8), não preparou o público para o que estava por vir.

Sim, há carnaval no novo filme do cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho, que concorre à Palma de Ouro. Mas também mortos chegando na casa da centena, tubarões (literais e figurados) e um clima de paranoia na história. Filme mais caro (R$ 4, 7 milhões) e longo (158 minutos) do diretor, foi ovacionado após sua exibição no Grand Théâtre Lumière.

Oito, 10, até 13 minutos. Os relatos dos aplausos divergiram, mas é fato que até este momento, metade do festival, nenhum concorrente à Palma de Ouro teve tamanha ovação. O evento vai até sábado (24/5), quando serão anunciados os vencedores da 78ª edição.

"O agente secreto" apresenta a primeira atuação de Wagner Moura em um longa brasileiro em mais de uma década – no periodo, não custa lembrar, ele fez sua estreia na direção com "Marighella". Marcelo, seu personagem, foi escrito por Mendonça Filho especialmente para ele.

Na história, ambientada em 1977, um professor universitário, que foge de São Paulo após um desentendimento com um empresário, retorna ao Recife para se reaproximar do filho pequeno, que perdeu a mãe de pneumonia. Em pleno carnaval, se descobre numa cidade sitiada pelo crime. O personagem vai se acomodar em um pequeno prédio onde vive uma comunidade de gente de outras partes do Brasil e do mundo.

Com um nome falso, Marcelo, ele arruma trabalho em um cartório de registro de identidade. O disfarce no emprego temporário é ideal, pois ali vai poder vasculhar à vontade documentos que provam que sua mãe, que desapareceu há muito, existiu. Marcelo tem que encontrar a prova antes de fugir para a fronteira.

Em meio ao seu próprio drama, Marcelo vai cruzar com várias pessoas. Todas parecem ter algo a esconder. Como em "Bacurau" (2019, Prêmio do Júri em Cannes), Mendonça Filho criou uma narrativa repleta de personagens.

PERNA HUMANA

Em "O agente secreto" há, inclusive, uma perna humana. A descoberta do membro no estômago de um tubarão vai enlouquecer o público recifense. O frisson é tamanho que os cinemas locais voltam a exibir "Tubarão" (o primeiro blockbuster de Steven Spielberg é de 1975).

Entre eles está o sogro do próprio Marcelo (papel do ator mineiro Carlos Francisco, também visto em "Bacurau"), que comanda a sala Bela Vista na cidade.

Mendonça Filho tinha oito anos no carnaval de 1977, período de "O agente secreto". "A década de 1970 não me faz pensar necessariamente no pau de arara. Também não penso nos assaltos a banco, que ajudaram a financiar a resistência na época", afirmou o cineasta ao "Screen Daily", explicando porque mesmo que a narrativa tenha a ditadura militar (1964-1985) como pano de fundo, ela não é sequer citada. Mas o clima do filme busca refletir o momento de exceção pelo qual o Brasil passava.

"Naquela época (da infância do diretor), usar uniforme era considerado sexy, embora isso tenha se tornado ultrapassado. Crianças eram obrigadas a marchar nas ruas no Dia da Independência do Brasil. Quando crianças, também notávamos que os adultos frequentemente começavam a sussurrar no meio das conversas, para nos proteger. O que víamos na TV também era relevante, incluindo novelas. Tudo para entender melhor aquele Brasil tão particular", acrescentou o diretor.

A repercussão crítica de "O agente secreto" foi positiva. A "Variety" considerou o longa um "thriller supercinemático" em que o diretor "demonstra uma capacidade notável não apenas de recriar, mas de nos transportar de volta àquela época, com seu calor opressivo e paranoia".

MELHOR CENA

A revista também chamou a atenção para personagens secundários, "um conjunto diferente de heróis", formado por gays e mulheres negras. "Na melhor cena do filme, eles se sentam com Marcelo compartilhando histórias que provavelmente nunca foram gravadas, homenageadas aqui pela primeira vez."

O "Screen Daily" comparou o filme com os longas mais recentes do diretor. "'O agente secreto' é uma mistura inesperada do entusiasmo sangrento de 'Bacurau' com a abordagem mais reflexiva do documentário 'Retratos fantasmas', com seu fascínio por arquivos, histórias orais e os cinemas que outrora existiram nas cidades brasileiras."

O tom cirúrgico da fabulação foi o grande mérito da produção, justificou o site Indie Wire. "Mendonça Filho exuma o passado como base para uma história puramente ficcional e, ao fazê-lo, articula como a ficção pode ser ainda mais valiosa como veículo para a verdade do que como ferramenta para encobri-la."

Já o "Deadline" achou o roteiro "excessivamente longo e às vezes confuso". No entanto, Mendonça Filho, segundo o site, "conseguiu incutir estilo e emoção na tela grande". ■

Animação mineira

Belo Horizonte também marcou presença, ontem, na 78ª edição do Festival de Cannes, com a exibição do longa-metragem de animação "Ana, En Passant". Dirigido pela mineira Fernanda Alves Salgado, ex-estudante da UFMG, o filme é uma coprodução da produtora de BH, Apiário Estúdio Criativo e do estúdio português Sardinha em Lata. O filme integra o Annecy Animation Showcase, uma seção do Marché du Film dedicada a cinco filmes de animação em produção. A animação em técnicas mistas foi filmada em estúdio em Cataguases (MG), com um elenco mineiro que inclui Jéssica Pierina, Carlos Francisco (Bacurau), Robert Frank e Odilon Esteves (Grupo Teatral Luna Lunera), além da participação especial de Zezé Motta e trilha sonora original do Metá Metá. A direção de arte é de Marcella Tamayo e a direção de animação de Camila Kater.

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

PARA GAL, CAETANO E CEZINHA, COM AMOR

Bastou subirem ao palco do Teatro Sesiminas, sexta-feira (16/5), para Sophie Charlotte e Tom Veloso assegurarem que aquela noite seria inesquecível. Tanto para a atriz e o músico quanto para a público que lotou o espaço. "Gostamos de dedicar esse show a Gal Costa, Caetano Veloso e ao Cezar Mendes", disse Sophie antes dos primeiros acordes de Tom para um repertório com canções dele e Cézar Mendes, de Tom Jobim, Milton Nascimento, Erasmo e Roberto Carlos, Gilberto Gil e, claro, do pai dele, Caetano. Mas o show não estava ganho apenas por reunir clássicos da música brasileira, mas, principalmente, e sobretudo, pelo talento de Sophie, que comprova ser, além de uma grande atriz, intérprete com um futuro brilhante pela frente, e Tom, músico delicado e competente. E, ao contrário da perfomance dele em shows junto com o pai e os irmãos, ele é falante e tem humor.

FOTOS: GUILHERME LEITE FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO



DA PLATÊIA DO TEATRO SESIMINAS, TOM VELOSO APLAUDE SOPHIE CHARLOTTE INTERPRETANDO "PALPITE"

● ALUNOS DE CEZINHA

Cézar Mendes, a quem o show também é dedicado, dá aula de violão para Sophie e Tom. E, após participações em apresentações do professor, surgiu a ideia de formarem uma dupla. Deu certo. O show, que estreou ano passado, já passou por São Paulo e Porto Alegre. Sempre com boa receptividade. Com a apresentação rolando no Sesiminas, Tom confessou que para driblar a ansiedade da apresentação tomou uma cachacinha. "Deu certo. Tô relaxadão", brincou o filho de Caetano e Paula Lavigne. "Tomei e fiquei mais nervosa", emendou Sophie. "É porque você tomou pouco", rebateu Tom.

● SUA ESTUPIDEZ

Um dos mais belos momentos (entre muitos) ficou para Sophie cantando "Sua estupidez", canção de Erasmo e Roberto Carlos. "Essa música mudou muito minha vida. Eu cantei a primeira vez em O Rebu (remake da novela exibida pela primeira vez em 1974, na Globo) há muitos anos, né, Daniel (Oliveira)?", disse para o ex-marido, que contracenou com ela na versão exibida há 11 anos, e estava na plateia. A atriz lembrou ainda que participou do especial de fim de ano de Roberto Carlos, em 2014. "Foi arrebatador e assustador ao mesmo tempo. Quando eu fui cantar, parecia ter engolido um quilo de algodão. Minha garganta secou de um jeito, mas ele teve muita sensibilidade e consegui aproveitar cada segundo, e foi muito lindo. Continuo amando essa música depois de tantos anos."

● O PORTÃO

Tom voltou para casa R$ 50 mais rico. É que Sophie pagou a ele aposta nesse valor depois que ele soltou um "Nu, emocionei", para mostrar sua emoção diante da plateia ao acompanhá-lo em "O portão", de Roberto Carlos. "Em Porto Alegre, disse a ela que falaria um 'Bá'. Ela duvidou e apostou R$ 50. Em Minas Gerais não foi diferente com o 'Nu'. Emocionei de verdade. Vocês cantam muito bem. Poderia ficar aqui tocando para vocês ficarem cantando", disse, um simpático Tom. O músico lembrou outro momento da turnê. "Em um show em São Paulo, ela teve a coragem de dizer, na maior seriedade, que era uma exposição muito grande. Logo a moça da novela falando isso", brincou.



A ATRIZ EM UM DOS MOMENTOS DESCONTRAÍDOS EM CENA

● NA PLATEIA

Tom não escondeu sua admiração pela companheira de palco. Quando ela cantou "Palpite", de Vanessa Rangel, o músico desceu do palco e acompanhou a performance sentado em uma das cadeiras na plateia. Aplaudiu fervorosamente, mas foi em "Baby", pedido do público, que a noite se tornou inesquecível.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Saturno, em Peixes, agora está em harmonia com o Sol, que facilita ainda mais suas iniciativas no sentido de realizar antigos sonhos e ambições. Você tende a exercer maior autoridade sobre as outras pessoas, porém, não abuse. DICA: tire um tempo também para relaxar e meditar.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O astro-rei Sol, em sua visita anual a seu signo, se harmoniza com Saturno. Assim, você tende a se sentir especialmente vital, capaz de enfrentar com garra os desgastes desta fase. DICA: os bons fluidos do Sol e Saturno lhe ajudam a manter o senso de realidade e a conservar os pés no chão.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O excelente contato do Sol com Saturno aumenta o poder da sua fé e faz com que estes dias sejam ideais para você se tranquilizar interiormente e praticar a meditação. Concentre a mente em tudo de bom que deseja ver realizado para todos. DICA: pense positivo, para atrair só coisas boas.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O contato com velhos amigos será particularmente gostoso e estimulante nestes dias em que o Sol e Saturno convidam você a socializar. Você tende a se mostrar mais consciente e pode exercer melhor sua cidadania. DICA: procure dar maior atenção aos seus limites e vá com calma!

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Em trânsito pelo ponto mais elevado de seu céu natal, agora o Sol está em harmonia com Saturno. Isso lhe ajuda a manter o senso de realidade e a não fantasiar demais. Esses astros acentuam seu carisma e fazem com que você se destaque. DICA: tire um tempo para descansar e relaxar.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O Sol e Saturno atuam de forma muito positiva sobre seu Sol natal. Esses astros facilitam suas iniciativas no sentido de crescer e lhe dão condições de abrir novos caminhos. DICA: Saturno estabiliza sua vida amorosa e faz com que você assuma mais facilmente seus sentimentos íntimos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O fato de Saturno e o Sol estarem em harmonia faz com que esta fase seja excelente para os negócios imobiliários. Fique de olho nas boas oportunidades de fazer transações lucrativas e aumentar seu patrimônio. DICA: Saturno ajuda você a se entender melhor com os mais velhos.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Saturno se alia ao Sol no sentido de estimular seu lado altruísta e cooperativo e faz com que as alianças e parcerias estejam bastante beneficiadas. Você está em condições de se entender melhor com todos e pode eliminar mal-entendidos. DICA: aproveite para estar com as pessoas queridas.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Seu senso prático está reforçado pelo Sol e Saturno, que anunciam dias muito favoráveis para você se organizar e colocar até suas ideias em ordem. Você anda mais realista, capaz de ver as coisas com objetividade. DICA: não se envolva em atritos e preserve a paz com todos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Agora o Sol se harmoniza com seu planeta Saturno, que está em Peixes, e lhe transmite uma dose extra de vitalidade. A fase é bastante benéfica para você, que pode se divertir e curtir a vida. DICA: os amores estão em alta, mas acautele-se contra certa tendência para a possessividade.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O Sol forma um contato muito harmonioso com Saturno, por isso eleva o astral em casa e ajuda você a usar de especial objetividade em suas relações domésticas. Mesmo assim, meça bem a consequência do que diz. DICA: curta ao máximo as horas de solidão, que serão restauradoras.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O planeta Saturno se alia ao Sol no sentido de ajudar você a raciocinar com clareza e de ver as coisas exatamente como são. Isso evita muita perda de tempo e energia. DICA: o contato com a natureza exerce um efeito bastante agradável e tranquilizante sobre seu psiquismo.

Ministério da Cultura e PETROBRAS apresentam

A10

Stepan Nercessian · Claudio Lins · Patrícia França · Sylvia Massari

& GRANDE ELENCO



CHATÔ & OS DIÁRIOS ASSOCIADOS

100 anos de paixão

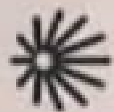
texto de
Fernando Morais
& Eduardo Bakr

direção de
Tadeu Aguiar

31 de maio e 01 de junho
SESC PALLADIUM

ingressos Sympla

Patrocínio:


Lei Rouanet

CEMIG


MINAS GERAIS


GERDAU

Apoio:

elgin

Apoio Cultural:

Sesc · Fecomércio MG · SEBRAE · CDL Belo Horizonte

Produção:

DIÁRIOS ASSOCIADOS · VOGLIA

Patrocinador Oficial:

BR PETROBRAS

Realização:

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 19/5/2025



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

"O que existe são os motoqueiros que levam em uma espécie de caixa atrás da motoca, onde são colocados os pratos para quem não deseja preparar a própria comida"

Refeições prontas

De tanto ver a minha mãe fazendo tudo em casa, eu e minhas irmãs aprendemos tudo. Acho a maior graça ao escutar casos de moças que se casam, não contratam empregados para trabalhar em casa e preferem fazer suas refeições na rua do que fazer qualquer coisa que não seja maquilagem, pentear cabelos, embonecar-se. Já escutei casos de mulheres que derrubam dois litros de óleo em uma panela para fritar um ovo. Uma das ocupações mais rendosas dos últimos tempos é fornecer marmitas. Antigamente, empregados trançavam pelas ruas com um carregador de marmitas, várias vasilhas presas a uma alça de metal. Atualmente, esse trabalho desapareceu das ruas.

O que existe são os motoqueiros que levam em uma espécie de caixa atrás da motoca, onde são colocados os pratos para quem não deseja preparar a própria comida. Outros aproveitam o fim de semana para cozinhar tudo que podem para a semana que se inicia. Guardam nos freezers ou nas geladeiras vasilhas com arroz e feijão. As verduras são colocadas em saladas, que não pedem fogo e panela e podem ser preparadas na hora. O mais difícil de guardar são as carnes, os bifes devem ser passados na hora. O truque é separar todos de uma vez, colocar numa vasilha e guardar na geladeira. Na hora da refeição, é só retirar um pouco antes para descongelar e passar na frigideira quente.

Alguns pratos com caldo podem ser preparados para várias refeições. E as mercearias estão vendendo agora vasilhas com pequenas porções para quem quer variar, sem cozinhar. Macarrão é o prato mais simples de variar. Basta cozinhar vários molhos e guardar em vasilhas separadas na geladeira. Na hora da refeição, basta cozinhar o macarrão e usar o molho que está pronto. Uma esquentadinha, queijo ralado e muita fome resolvem o problema em poucos minutos. Alguns acompanhamentos, como a batata frita, são encontrados em todas as mercearias. Para ficarem mais agradáveis, basta deixá-las esquentando um pouco, no forno fraco. Fica parecendo que acabaram de ser feitas.

Alguns pratos não aguentam improvisação, como o quiabo com angu, comida bem mineira. E couve só vai bem se for passada na hora. Mas o feijão tropeiro enfrenta com sabor qualquer tempo de produção. Quando fica guardado, é só jogar um pouco de óleo e esquentar – fica absolutamente natural. Pratos de forno, como os souflês, devem ser consumidos assim que sairam do forno. Mas seu preparo pode ser feito antecipadamente. Na hora de esquentar, basta colocar os ovos batidos, queijo parmesão e fica como acabado de fazer.

As lojas que vendem vasilhame estão oferecendo vários tipos, de todos os tamanhos. Eles servem para colocar a comida pronta, guardar na geladeira e esquentar na hora de servir. Estudantes que moram fora são os maiores usuários desse tipo de alimentação, principalmente quando moram em outras cidades. Quando aparecem para visitar a família, levam tudo que conseguem nesses vasilhames pequenos. Mas, quando a diferença de cidades é longa, é bom comprar uma daquelas embalagens grandes, tipo mala, para armazenar as pequenas. Os alimentos preparados resistem a qualquer distância.

DRAMA CANTADO

Entrelace entre o bem e o mal

Ópera "Matraga", em cartaz hoje e amanhã no Palácio das Artes, é inspirada no último conto de "Sagarana", de Guimarães Rosa, que conta história do sertanejo mineiro traído

GIOVANA SOUZA*

A ópera "Matraga", da Fundação Clóvis Salgado, estreou em Belo Horizonte em outubro de 2023. Inspirado em "A hora e a vez de Augusto Matraga" – último conto de "Sagarana" (1946), primeiro livro publicado por Guimarães Rosa – o espetáculo conquistou crítica e público, levando mais de 5 mil espectadores ao Palácio das Artes.

No sábado (17/5), a peça reestreiou na capital mineira, com apresentações também no domingo, hoje e amanhã, às 20h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. A montagem reúne a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), o Coral Lírico de Minas Gerais e a Cia de Dança Palácio das Artes.

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO



O CENÁRIO DO SERTÃO MINEIRO GANHA VIDA NO PALCO POR MEIO DA PRESENÇA DE CENTENAS DE INTÉRPRETES, OBJETOS CÊNICOS INUSITADOS E CAVALOS GIGANTES

Em três atos, a ópera conta a história do sertanejo Augusto Matraga, homem bruto do interior de Minas Gerais que, após ser traído pela esposa e por seus capangas, é espancado e deixado à beira da morte. Acolhido por um casal religioso, ele inicia uma jornada de transformação espiritual, mergulhando em um processo profundo de arrependimento, redenção e tentações.

"Guimarães Rosa nos ensina sobre a cultura sertaneja mineira arraigadamente maniqueísta. No conto, vemos como o autor lida com o atrito entre o bem e o mal e magistralmente captura que o conflito os entrelaça", explica Rita Clemente, diretora cênica da ópera, ao lado de Ligia Amadio, regente titular da OSMG, que assina a direção musical.

A ópera revisita o libreto escrito por Rufo Herrera há mais de três décadas. Na concepção cênica, Rita Clemente adotou uma estética surrealista, evocando referências das obras de Guimarães Rosa. Assim, o pacato cenário do sertão mineiro ganha vida no palco por meio da presença de centenas de intérpretes, objetos cênicos inusitados e cavalos gigantes.

"Escolhi trazer para a cena do teatro alguns elementos iconográficos que fazem parte do universo 'roseano'. Essas referências aparecem de forma expressiva e em uma linguagem teatral própria, permitindo uma imersão mais intensa na poética do autor", diz Rita.

No elenco, Gilson de Barros é o narrador, Leonardo Fernandes é Augusto Matraga e Flávio Leite é Joãozinho Bem-Bem. As irmãs Edineia Oliveira e Edna d'Oliveira interpretam Mãe Quitéria e Dionóra, respectivamente. Como mulheres negras, ambas ocupam um espaço importante na cena lírica nacional, mais uma vez reiterado pelos papéis de destaque nesta ópera.

Da última temporada para agora, o espetáculo aprofunda sua proposta artística. Embora o roteiro e a equipe técnica permaneçam os mesmos, o tempo de dedicação para a produção da ópera aumentou, e com isso, a montagem se aprimora.

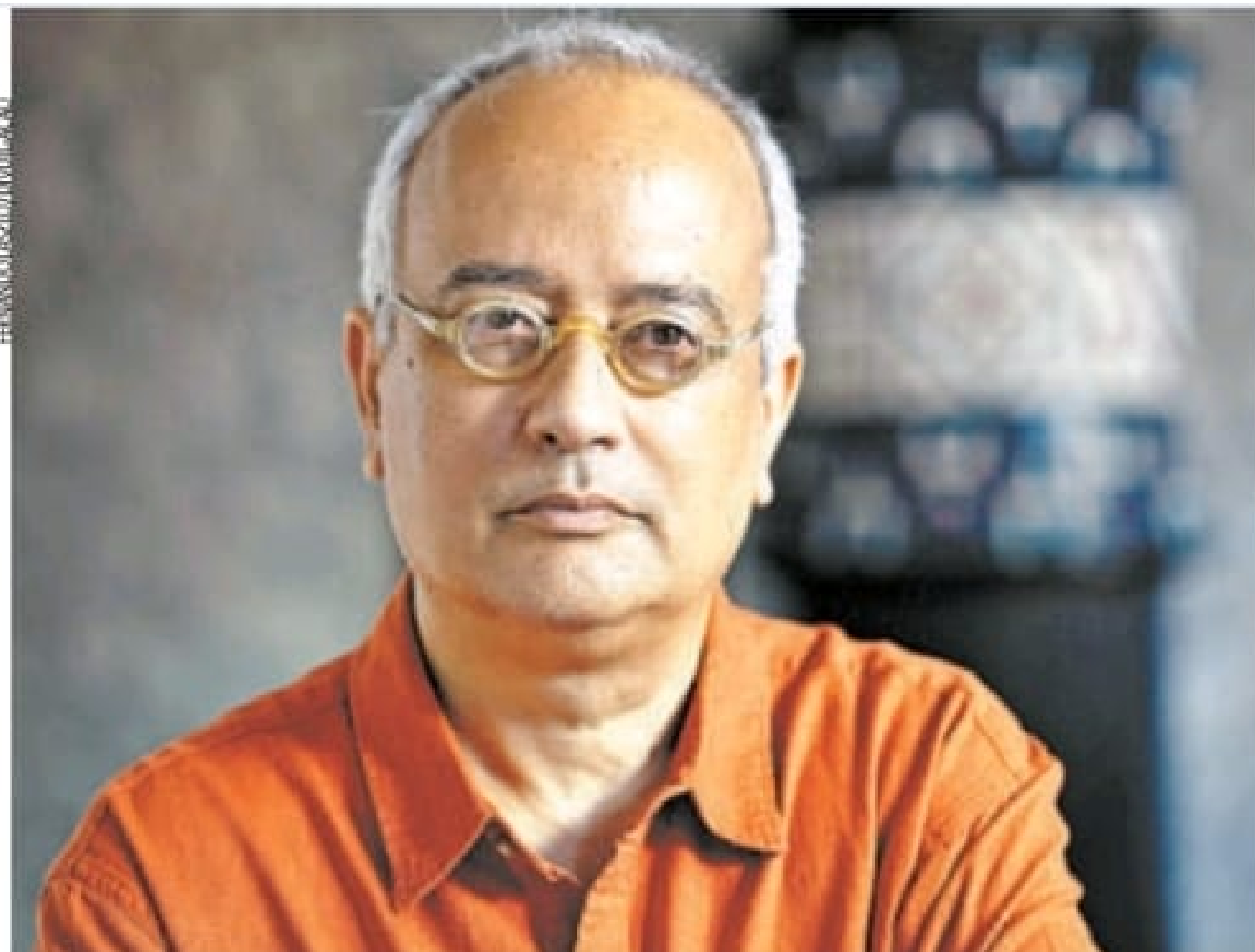
O figurino, o cenário e a iluminação dão mais perspectiva à cena. Já o corpo de baile, os atores e o coral lírico estão mais expressivos em frente ao público, o que, segundo Rita, permite "uma obra muito mais requintada, porque é no detalhe que algo pode se constituir com qualidade". ■

* Estagiária sob supervisão do editor Enio Greco

"MATRAGA"
Ópera da Fundação Clóvis Salgado inspirada no conto "A hora e a vez de Augusto Matraga", publicada no livro "Saragana" (1946). Direção cênica: Rita Clemente. Direção musical e regência: Ligia Amadio. Hoje e amanhã, às 20h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro). Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia), à venda na plataforma Eventim e na bilheteria do teatro.

ÍCONE DO ROMANTISMO

Desagravo ao poeta esquecido



FERNANDO LASZLO/DIVULGAÇÃO

ANDRÉ VALLIAS INVESTIGOU A VIDA E A OBRA DO POETA BRITÂNICO, QUE, SEGUNDO ELE, É O NOME LITERÁRIO MAIS CONHECIDO DEPOIS DE SHAKESPEARE

MARIANA PEIXOTO

Poeta paulista André Vallias lança em BH "Byron – Poemas, cartas, diários &c.", livro que traz trechos da rica obra do britânico Lord Byron, o injustiçado

A obra de George Gordon Byron (1788-1824), o Lord Byron, não esteve no foco do poeta paulista André Vallias até muito recentemente. Em 2022, ao se deparar com uma tradução de Castro Alves para poemas do ícone britânico do romantismo, Vallias passou a investigá-lo. Afinal, "todo mundo ouviu falar, mas ninguém nunca leu Lord Byron, nome literário mais conhecido depois de Shakespeare."

Recém-lançado pela Perspectiva, o volume "Byron – Poemas, cartas, diários &c.", organizado por Vallias é, na opinião dele, "uma espécie de desagravo" diante do esquecimento que o Brasil dedicou ao poeta. É a maior antologia (mais de 600 páginas) dedicada ao autor no país. Vallias chega a Belo Horizonte para lançá-la em encontro, nesta terça (20/5), com o poeta Carlos Ávila. Os dois estarão juntos a partir das 19h, na Quixote Livraria.

TEXTOS VARIADOS

O volume reúne 96 poemas (em edição bilíngue), seis dezenas de cartas, além de trechos dos diários e textos variados. Na introdução, Vallias percorre a trajetória de vida de Byron, sua criação literária e a recepção da obra, tanto em sua época quanto ao longo dos 200 anos de sua morte.

"De certa forma, os modernistas fizeram uma má imagem do Byron, especialmente no Brasil. Ficou como um poeta mórbido, sentimental. Mas talvez tenha sido a maior celebridade literária de todos os tempos. O que aconteceu com Byron no início do século 19 seria o que aconteceria, no século 20, com nomes da música pop e do cinema. Ele tem uma obra fascinante, e, a partir dela, a gente começa a ver uma vida também fascinante", comenta Vallias.

A partir da introdução, ele dividiu o livro em seis partes, cronológicas, em que mistura poemas com cartas "para que o leitor tivesse um contexto dos escritos". "Quando me deparei com as cartas, interessantes e divertidas, o projeto ganhou corpo."

Os diários permaneciam inéditos no Brasil; das cartas, somente uma havia sido traduzida por Paulo Henriques Britto. "A prosa traz uma interlocução muito interessante, pois espelha o momento que ele está vivendo, as brigas, os problemas de grana, amorosos. É tudo muito rico." O projeto só se viabilizou, comenta o organizador, graças à internet. "A quantidade de material é grande e, ao me associar à Sociedade Byron, na Inglaterra, tive acesso a artigos de revistas."

Byron viveu curtos, porém, intensos, 36 anos. Bissexual, promíscuo, boêmio, com uma vida cheia de excessos, foi também um patriota. Não da Inglaterra natal, mas da Grécia, que o considera um herói por sua luta pela independência – e onde ele também morreu. Sua trajetória rendeu cerca de 200 biografias, muitas das quais Vallias acessou.

Sua obra-prima, o poema satírico "Don Juan", é um épico de mais de 16 mil versos, "três vezes 'Os Lusíadas'", comenta Vallias. Foi escrito a partir de 1819 até o ano da morte do autor. A produção de Byron, por sinal, foi num crescendo. Seu ano mais produtivo foi 1821, quando escreveu mais de 12 mil versos – o livro apresenta um gráfico de sua produção em verso.

No Brasil, a academia reconhece Byron por meio de "Don Juan", que rendeu algumas teses, conta o organizador. "Mas ele escreveu muitas peças, poemas dramáticos não concebidos para o palco, mas teatro para ser lido, que tiveram muita influência". "Caim" (1821), um desses textos, foi traduzido por Vallias. "Ela gerou muita polêmica na Inglaterra por abordar um tema religioso."

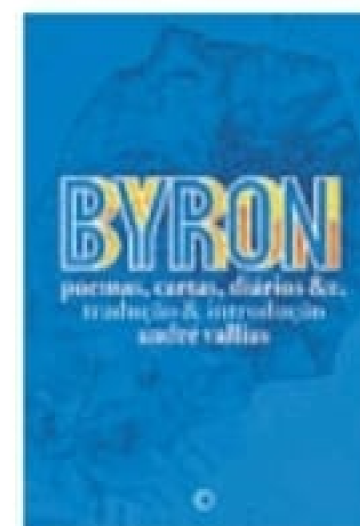
Para o tradutor, um dos maiores pecados no Brasil em relação a Byron foi "despolitizá-lo, quando ele é um poeta essencialmente político". Viajou por toda a Europa e durante sete anos exilou-se na Itália.

"Com a fama garantida, ele resolve investir na guerra de independência da Grécia (1821-1829, contra o Império Otomano), país que tinha visitado quando jovem. Investe tudo o que tem na campanha e acaba morrendo por ignorância da medicina (a partir de um ataque convulsivo, ele começa a ser tratado com sangrias com sanguessugas, que agravam, gradativamente, seu estado)."

A morte de Byron, na cidade grega de Missolonghi, tem uma repercussão tremenda – a sonhada independência grega só foi concluída no final da década de 1820. "É quase um herói nacional na Grécia e também na Albânia", acrescenta Vallias, que privilegiou, na antologia, poemas de teor político. "Bem como sua luta contra o moralismo e a hipocrisia, o que mostra como Byron continua atual", conclui. ■

TRECHO

"O escritor, poeta e cítico literário irlandês James Joyce (1882-1941), aos 12 anos, apanhou dos colegas de escola ao defender que Byron seria o melhor poeta inglês e não Alfred Tennyson (1809-1892), episódio que incorporou ao seu 'Retrato do artista quando jovem' (1916), no qual citou ainda a segunda estrofe de 'Neste dia completo meu trigésimo-sexto ano'. Joyce jamais abjurou de sua 'heresia' juvenil: são inúmeras as referências a poemas e fatos da vida de Byron tanto no 'Ulysses' (1922) quanto no 'Finnegans Wake' (1939) – 'our boys, as our Byron called them' / 'pillgrimace of Childe Horrid'. Em 1930, tentou convencer, em vão, o compositor americano de vanguarda George Antheil (1900-59) a criar uma ópera a partir de 'Caim'; quando o músico lhe pediu que fizesse o libreto, retrucou: 'Eu jamais teria os maus modos de reescrever o texto de um grande poeta inglês'."



"BYRON – POEMAS, CARTAS, DIÁRIOS &C."
- Organização, tradução e introdução de André Vallias
- Perspectiva
- 640 páginas, R$ 149,90
- Lançamento nesta terça (20/5), às 19h, na Quixote Livraria, Rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi.

Eufrazio

AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DE MINAS GERAIS
VOCÊ VÊ, ÀS **19H15**, NO
JORNAL DA ALTEROSA

De segunda a sexta, o Jornal apresenta o que há de mais importante em política, economia, saúde, esporte, cultura e desenvolvimento no estado.

Assista **ao vivo** também pelo canal do **JA Minas** no **YouTube**.

Carolina Saraiva

JA MINAS
JORNAL DA ALTEROSA


TV ALTEROSA

GASTRONOMIA

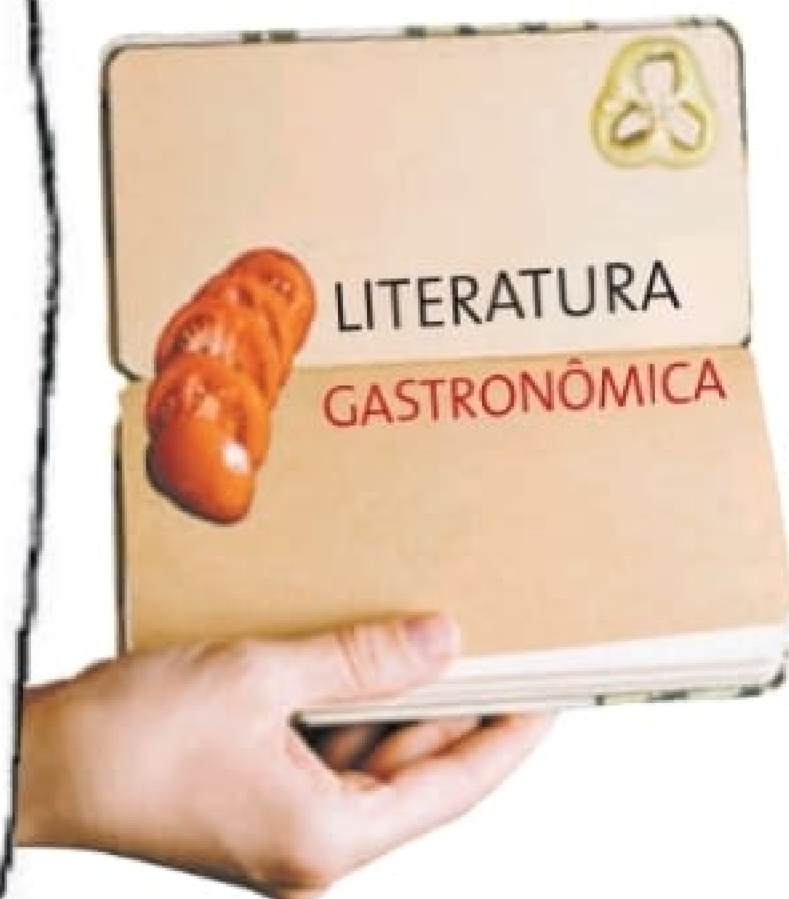


LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

COZINHA E LITERATURA: UMA BOA COMPANHIA

ALÉM DE RECEITAS, LIVROS DE GASTRONOMIA CONTAM HISTÓRIAS E SÃO FONTES DE INSPIRAÇÃO

PÁGINAS 22 A 25



A literatura gastronômica é uma poderosa ferramenta para desenvolver o olhar técnico e criativo na cozinha

BOAS-VINDAS AO MUNDO DA COMIDA

JOANA GONTIJO

Para quem é apaixonado pela cozinha, gosta de explorar novos sabores e entender como a comida influencia culturas ao redor do mundo, os livros de gastronomia podem ser boas companhias. Muito mais que receitas, eles contam histórias, seja revelando segredos de grandes chefs ou passeando por experiências culinárias de diversos tipos, e são inspiração para quem deseja adentrar nesse universo, como profissão ou por simples deleite. Se a ideia é estudar, a leitura pode ser uma ferramenta poderosa para desenvolver o olhar técnico e criativo.

E é fácil encontrar motivação. Vale a pena partir de títulos clássicos e acessíveis, que ensinam desde as técnicas mais simples até os truques que influenciam na edificação de cada gosto e paladar. Esses livros são como um guia de boas-vindas ao mundo da comida e transformam curiosidade em habilidade.

Alguns títulos valorizam a pluralidade da cozinha brasileira e levam à compreensão sobre a formação da cultura alimentar nacional no decorrer do tempo. Quando se trata de tendências, é fácil perceber como a gastronomia evolui a toda hora, e as publicações seguem esse movimento. Atualmente, muitos livros falam sobre temas como sustentabilidade, aproveitamento integral dos alimentos, gastronomia vegana, fermentação natural, saúde, nutrição consciente e culinária funcional.

Para alcançar a qualificação necessária ao exercício da profissão, uma das alternativas mais baratas e objetivas são, justamente, os livros de gastronomia. Um mesmo livro pode abranger dezenas de receitas, dicas importantes e, principalmente, dar chance ao interessado de acessar referências que estão nas mentes dos chefs mais renomados. Mais que conter dados importantes, muitos trazem imagens que retratam o passo a passo de cada processo, assim como informações interessantes sobre a origem de certos alimentos e os pratos resultantes.

A ORIGEM

Os primeiros livros de gastronomia publicados no Brasil datam do século 19, explica a historiadora e chef do Cozinha Santo Antônio, restaurante em BH, Juliana Duarte. O primeiro é o Cozinheiro Imperial, de 1839, e em seguida O Cozinheiro Nacional, de 1882. São livros de receita que tinham o objetivo de valorizar e incluir os ingredientes nacionais na cozinha, diz a historiadora.

Entre assuntos que vão da ciência dos alimentos até a praticidade de receitas acessíveis, montar uma biblioteca gastronômica de qualidade é essencial para quem deseja aprimorar seus atributos na cozinha. "Os primeiros livros, entendendo a gastronomia e também a ciência e o ofício de cozinhar, foram livros de receita."

A partir do século 20, começam a surgir no Brasil, relata Juliana, livros regionais. Ela cita A arte culinária na Bahia, de 1928, obra póstuma de Manuel Querino, e Cozinha goiana: conceito, histórico, receituário, de Waldomiro Bariani Ortêncio, de 1967. As duas obras trazem receitas acompanhadas da história de formação dessas cozinhas.

Primeiro título dedicado exclusivamente à culinária mineira, "Feijão, angu e couve", de Eduardo Frieiro, de 1966, é um verdadeiro marco. O autor começa a falar da comida mineira do século 17 até chegar aos anos 1950. Para Juliana, uma fonte indispensável de informação para quem quer estudar o assunto. "Especificamente no caso de Eduardo Frieiro, não tem receitas. Ele relata preparos, destaca ingredientes, mas tem um enfoque histórico e cultural sobre a comida", diz Juliana, que está concluindo um mestrado na UFMG abordando justamente a história desse livro.

RECEITAS

Outro expoente na história da comida mineira é "O Fogão de Lenha", de 1977. É resultado do trabalho importante que a autora Maria Stella Libânio Christo realizou ao recolher receitas de cadernos de cozinha antigos e fazer um compilado desses escritos. Desse movimento inicial em diante, o mercado editorial de livros de receita e de gastronomia começa a tomar corpo e segue em curva crescente, constata Juliana. Entre temas diversos, como diferentes cozinhas do mundo, além de revistas e jornais voltados ao assunto, é um segmento que foi se tornando dia a dia mais robusto. "Lembro de minha mãe recortando essas receitas."

Em um universo mais atual, a chef de cozinha elenca ainda os livros de Rita Lobo, com seu conjunto de preparos, que também agora divulga no site Panelinha, com receitas assertivas e muito bem explicadas, além do trabalho de Yotam Ottolenghi, renomado chef, escritor gastronómico e dono de restaurante, conhecido por sua abordagem vibrante e inovadora à comida, especialmente à base de vegetais.

Uma tendência recente, apontada pela especialista, são publicações que estudam de fato a culinária, a cultura alimentar, do Brasil e de outros países, relacionadas a ingredientes ou ao consumo da comida. Com base no ensinamento de técnicas culinárias, Juliana menciona ainda as publicações do Senac, muitos como livros de consulta, e do Instituto Le Cordon Bleu, que recentemente publicou um livro focado na cozinha brasileira. "'A história da alimentação no Brasil', do Luís da Câmara Cascudo, também considero um livro importantíssimo. Todos são boas fontes de informação", diz a historiadora.

Juliana fala sobre outro direcionamento do mercado editorial da gastronomia, que são os livros escritos por chefs de cozinha. "Chefs famosos, de restaurantes importantes, trazem um pouco da filosofia do lugar, não apenas com receitas. Isso também pode ser identificado como uma tendência."



EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



PARA A CHEF JULIANA DUARTE, O LIVRO "FEIJÃO, ANGU E COUVE", DE EDUARDO FRIEIRO, DE 1966, É UMA FONTE INDISPENSÁVEL DE INFORMAÇÃO PARA QUEM QUER ESTUDAR O ASSUNTO

Eufrázio

A chefe de confeitaria e engenheira de alimentos Joyce Galvão se declara uma maluca por livros, em suas palavras. Tem uma vasta biblioteca, com mais de 1 mil títulos, que relê a todo momento. Conta que, durante o curso de gastronomia, em 2001, sempre que saía da aula, antes de correr para o estágio, obrigatoriamente parava na livraria da faculdade e se encantava com os exemplares de cozinha. "Para mim, o livro vai um pouco além de ensinar. Frequentemente sento na minha poltrona favorita, com uma taça de vinho, e leio como se estivesse lendo um delicioso romance", diz.

Joyce lembra que Anthony Bourdain foi o primeiro cozinheiro-escritor que leu quando decidiu ingressar no curso superior de gastronomia. E, coincidentemente, o primeiro chef internacional que conheceu pessoalmente. Quando optou por desistir da medicina para mergulhar na gastronomia, teve todas as dúvidas possíveis, relata. À época, o curso de gastronomia tinha acabado de chegar ao Brasil, a profissão ainda era malvista e ela sabia que não seria fácil deixar uma carreira promissora como a medicina para entrar em um mundo, até então, desconhecido.

"Bourdain me ajudou, e muito. E olha que 'Cozinha Confidencial' não é um livro mágico sobre a cozinha. É pesado, honesto e sórdido. O livro de não-ficção mais vendido do New York Times, publicado em 2000, voltou a liderar o ranking em 2018, após o falecimento do autor, e está repleto de pitadas de maldade e humor", conta.



ISABEL MENDES/DIVULGAÇÃO

A CHEFE DE CONFEITARIA E ENGENHEIRA DE ALIMENTOS JOYCE GALVÃO MANTÉM MAIS DE 1 MIL TÍTULOS DE GASTRONOMIA, QUE RELÊ INÚMERAS VEZES

Joyce é formada em gastronomia pela Universidade Anhembi Morumbi (2002), em engenharia de alimentos pelo Instituto Mauá de Tecnologia (2011) e especialista em Docência no Ensino Superior pela UnG (2010). Depois de navegar por muitas áreas da gastronomia (de ajudante de cozinha à apresentadora de TV), decidiu ouvir o coração e fincar os pés na confeitaria, sem nunca deixar de lado a veia curiosa dos estudos e da pesquisa.

Nasceu em São Paulo e morou em Barcelona, onde viveu experiências incríveis na carreira, como descreve, trabalhando no primeiro centro de pesquisas voltado para a gastronomia, a Fundació Alícia (2007), e com os mais estrelados chefs do mundo – Ferran Adriá (elBulli), Heston Blumenthal (The Fat Duck) e os irmãos Roca (el Celler de Can Roca). "O porquê sempre me motivou a querer saber mais e ir além", conta ela, que é autora dos livros "A química dos bolos" e "Ingredientes para uma confeitaria brasileira". Também é CEO do portal Sobremesah, o primeiro do Brasil inteiramente dedicado à confeitaria.

Joyce foi apresentadora do programa A Confeitaria e tem autoridade para falar sobre gastronomia e a literatura voltada ao tema. Seu livro, "A química dos bolos", de 2017, é o primeiro a ser editado pelo selo Companhia de Mesa, da Companhia das Letras. Querido pelos leitores e chamado por muitos de a bíblia da confeitaria, é o livro mais vendido da categoria na Amazon Brasil.

Quando se trata de confeitaria, principal ramo de atuação de Joyce, no Brasil existem poucos livros bem escritos e profundos sobre o tema, para ela uma tendência que poderia aquecer o setor. Joyce diz ser uma apaixonada por livros – tem mais de 1 mil. Inclusive, até parou de comprar um pouco porque, para ela, se tornou como uma obsessão. "Gosto de livros de história, mas também de histórias doces, como ler uma crônica da Nina Horta. Às vezes, em um sábado sem a minha filha, quando quero relaxar, pego um vinhozinho e um livro de gastronomia para ler."

DIVERSIDADE

Desde quando abriu as portas em Belo Horizonte, em 2017, a Livraria da Rua tem uma seção dedicada aos livros de gastronomia. O livreiro Victor Velloso conta que a intenção é que a loja tenha uma diversidade de títulos e assuntos, e o mercado editorial do segmento, constata, tem ganhado força nos últimos anos, com publicações variadas e de importância.

Entre as abordagens, ele fala sobre culinária italiana ou cubana, livros de receitas simples para o dia a dia, ideias de combinações de pratos com vinhos, uísque, cerveja e outras bebidas, técnicas específicas de cozimento, como fermentação, títulos sobre vegetarianismo e veganismo, sobre cozinha local, mineira ou do Rio de Janeiro, por exemplo, narrativas temáticas para crianças, como preparações inspiradas nos universos de Harry Potter ou do O Senhor dos Anéis, citando apenas alguns.

"Esse tipo de procura é uma procura ativa. Não são pessoas que estão passeando, entram na livraria e conhecem a seção. Chegam já sabendo o que querem, perguntam onde é a seção, ou buscam diretamente pelo nome do livro", diz Victor, que reconhece, no entanto, que os impressos de gastronomia vêm enfrentando a concorrência com a internet e os canais on-line que exploram o tema.



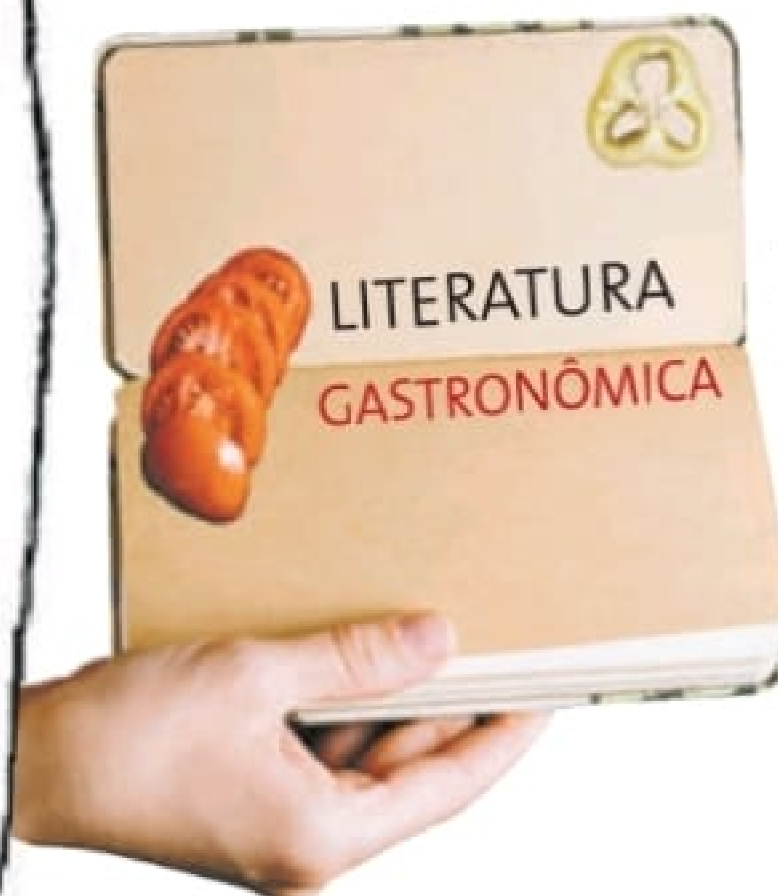
JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

VICTOR VELLOSO, PROPRIETÁRIO DA LIVRARIA DA RUA, NA SAVASSI, INVESTE NO MERCADO EDITORIAL DO SEGMENTO, QUE, SEGUNDO ELE, TEM GANHADO FORÇA NOS ÚLTIMOS ANOS

1940

MARCOU O SURGIMENTO DE LIVROS DE CULINÁRIA BRASILEIROS DESTINADOS ÀS DONAS DE CASA

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 24 E 25

Agrônoma e empresária, Lísia Bello transformou o amor pela gastronomia em livros e tem um importante acervo em sua casa, em BH


MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

LÍSIA BELLO CONTA QUE GOSTA DE LIVROS DE GASTRONOMIA SOB O ASPECTO HISTÓRICO, MAS O QUE MAIS A ATRAI SÃO AS RECEITAS E OS RELATOS DE COZINHEIROS SOBRE A INTIMIDADE COM A COZINHA

BIBLIOTECA RECHEADA

JOANA GONTIJO

De olho em um mercado que cresce a cada dia e uma procura maior do público por livros de gastronomia, a Companhia das Letras estreou em 2016 um selo voltado para o segmento. Com o Companhia de Mesa, já reeditou clássicos e conta com lançamentos anuais, de autores nacionais e estrangeiros. O catálogo começou com "Comida de verdade", obra de Yotam Ottolenghi, com 150 receitas em que os vegetais são o centro do preparo.

Nos últimos anos, a seção de livros de receita e gastronomia tem aumentado nas livrarias e há um volume considerável de lançamentos mensais. A editora está há mais de três décadas no mercado e já teve parceria com Rita Lobo, apresentadora de televisão e criadora do site e do livro "Panelinha" e, com a mudança, aumentou a oferta de títulos disponíveis, investindo no nicho da culinária.

Com reunião de crônicas, ensaios, críticas, relatos, autobiografias de chefs, que vão além dos livros de receita, o Companhia de Mesa supre uma lacuna no mercado editorial de gastronomia no Brasil. Antes da criação do selo, o último livro lançado pela Companhia das Letras foi "O frango ensopado da minha mãe", de Nina Horta, em 2015.

Mesmo sem ter tido nenhum selo durante sua história, a Companhia das Letras publica, desde meados dos anos 1990, livros que se relacionam com o tema, como a coletânea de crônicas "Não é sopa", de Nina Horta, de 1995. Quando os primeiros cursos de gastronomia surgiram no Brasil, no início dos anos 2000, a editora investiu em livros de não ficção, de crítica e de receita.

2016

ANO EM QUE A COMPANHIA DAS LETRAS CRIA SELO DESTINADO EXCLUSIVAMENTE AO SEGMENTO

São dessa época "O homem que comeu de tudo" (2000), do crítico gastronômico da Vogue Jeffrey Steingarten e "Cozinha confidencial" (2001), de Anthony Bourdain. O Companhia de Mesa retoma o DNA da editora republicando clássicos e trazendo outros escritos inéditos.

Lísia Bello, de 69 anos, é agrônoma por formação e mantém a marca de roupas que leva seu nome há 30 anos. Mas é na cozinha que se encontra. Tem uma biblioteca enorme recheada de livros de gastronomia em sua casa em BH, uma verdadeira paixão – são mais de 100, considerando apenas a culinária. Ela conta que, desde criança, muito da sua vida foi em torno da cozinha, do fogão à lenha, principalmente na fazenda da família, onde sempre estava nos finais de semana e férias. Brincar de cozinhar era seu divertimento preferido. A empresária fala também sobre a riqueza que envolve as cozinhas do interior, lugar de experiências importantes.

Como agrônoma esteve também ligada à produção de alimentos e, a partir dos anos 1980, nasceu o interesse pelas noticias culinárias que chegavam da Europa e dos preparos que iam surgindo, como os risotos. Em uma época em que não havia internet, a maior e melhor forma de informação eram mesmo os livros. Com o inicio da década de 1990, quando Lísia teve a oportunidade de começar a viajar por sua atuação na moda, passou também a comprar livros e revistas de culinária por onde ia.

Trabalhando com a própria etiqueta, ela aproveitava a chance de sair do país para também agradar seu apetite por publicações gastronômicas. Estava por muitas vezes em Paris, Nova York, Milão e em outros lugares. Fluente em inglês e francês, conta que, mesmo sem domínio do italiano, consegue entender o idioma nos livros sobre comida. Atualmente, a facilidade de adquirir títulos por canais online amplia o acesso a inúmeras publicações, de vários lugares, e ela é fã de carteirinha - suas estantes estão lotadas.

RELAÇÃO COM A COZINHA

Lísia conta que gosta de livros de gastronomia sob o aspecto histórico, mas o que mais a atrai são as receitas e os relatos de cozinheiros sobre sua relação com a cozinha. "Eu uso os livros de fato para cozinhar. Gosto de receitas. Me dão a oportunidade de conhecer algo novo, uma dosagem certa, um ingrediente que nunca usei", diz. Ela cozinha todos os dias, no almoço e no jantar, para o marido, João, que mantém um pequeno laticínio na residência em que vivem, onde matura queijos. Aos finais de semana, a casa está sempre aberta para filhos, netos, familiares e amigos – o casal adora receber. E, quando pensa no que vai preparar, já sabe onde encontrar referência nos livros. "Consulto meus livros todos os dias. Sei o que tenho e onde procurar."

Lísia diz que gosta de cozinhar "de tudo um pouco". Menos ligada a apresentações superelaboradas de pratos, aprecia preparos para muita gente e de todos os tipos. "Agora, por exemplo, estou enfurnada na culinária espanhola. Minha última viagem foi para a Espanha. Daqui a pouco volto para a italiana, até mudar de novo", brinca.

Ainda que interessada pela cozinha brasileira, outro ponto de atração de Lísia com os livros é conhecer a diversidade cultural de outros lugares através da gastronomia. "Conheço novos ingredientes, quando posso trago ingredientes de onde vou, ou sementes, por exemplo. Sou curiosa quanto às novidades, coisas que não encontro no dia a dia". E, ainda hoje, na era da tecnologia, segue preferindo os impressos à internet – para ela, os livros de culinária são fontes de conteúdo mais importantes que canais digitais.

▶▶▶



COMIDA, DIVERSÃO E ARTE

RENATO QUINTINO

>>> E-MAIL: RENATOQUINTINOGASTRONOMIA@HOTMAIL.COM

Comprei rapidamente e a leitura me surpreendeu mais do que eu esperava. O livro já está entre os 10 mais vendidos pelo The New York Times

EU ME ARREPENDO DE QUASE TUDO

Numa matéria no The New York Times, ele foi chamado como o restauranteur – ele detesta esta alcunha – que reinventou o Downtown – entende-se aqui o Soho e suas imediações.

McNally criou casas como o Balthazar, o subterrâneo – literalmente – bar russo Pravda, o Schiller Licor Bar, o Café Luxemburgo – as três mulheres gordinhas e peladas de costas na frente do bar no postal da casa esteve na minha estante por anos –, o Minetta Tavern – hoje com uma unidade de sucesso em Washington DC –, o Luck Strike, o Pullino's – uma pizzaria na Bowery, foi o seu maior fracasso, mas eu adorava – e o Pastis – aberto no Meatpacking Disctrict. Antes de a região ser "cool", aparecia no Sex and The City e no filme Melinda, Melinda, de Woody Allen. Todas marcaram época na cidade pela comida, décor, serviço e conceito. E depois veio o Balthazar, no Covent Garden, em Londres, super recomendo.

Quando McNally divulgou que lançaria agora em maio sua autobiografia, fiquei na expectativa. "Eu Me Arrependo de Quase tudo" (I regret almost everything) foi lançada no Balthazar e com sua ironia escrita na porta "fechado para um funeral".

Comprei rapidamente e a leitura me surpreendeu mais do que eu esperava. O livro já está entre os 10 mais vendidos pelo The New York Times, aumentando as chances da publicação no Brasil.

Na noite de lançamento, amigos e clientes como Anna Wintour e Woody Allen estavam lá. Wintour realça o trabalho de McNally pelo sucesso que ele faz, mesmo sendo avesso aos holofotes. Não é necessário estar na lista dos 50 melhores do mundo e se expor excessivamente para ter sucesso e já há 40 anos.

Wintour realça também o quanto nos sentimos em casa em seus restaurantes, que de fato são aconchegantes. A decoração de suas casas está longe do minimalismo, muitos espelhos na parede, veludos, quadros acadêmicos, misturados aqui e ali com sofás de couro meio rasgados e quadros e objetos irreverentes. Toalhas nas mesas, serviço eficiente e muito profissionalismo.

Ruth Reichl, uma lenda como crítica de gastronomia, definiu bem que o livro não é na verdade sobre restaurantes. É sobre o poder da literatura, da arte e do teatro de expandir o mundo de uma pessoa. É sobre um garoto da classe operária do East End de Londres que encontrou muita gente interessante e viveu amplamente de todas as formas que importam. É um livro que te faz querer abrir a cabeça, visitar museus, ir ao teatro e andar pelo mundo com seus olhos bem abertos.

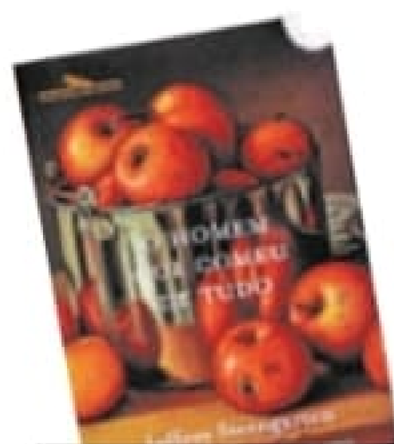
Citando George Orwell, "uma autobiografia só é confiável quando revela desgraças", McNally fala do seu flerte com o suicídio depois que teve um grave AVC. A vida não é fácil para ninguém. Ele conduz muito bem o texto entre os hospitais, longos tratamentos, sua vida em família – dois casamentos e cinco filhos – suas relações homossexuais no passado, sua experiência como ator de teatro, diretor e roteirista de cinema, sua viagem quando jovem de quase um ano até o Nepal após ler Sidarta, de Hermann Hesse, sobre sua relação com as mulheres e cada filho e sobre sua história com os seus restaurantes. É um belo livro.

Seu Instagram @keithmcnallynyc é autoral, com resenhas do que dá certo e errado nos seus restaurantes, e ironia fina e inteligente. Recomendo.

BIBLIOTECA GASTRONÔMICA

CONFIRA ALGUNS TÍTULOS RECOMENDADOS PELOS ESPECIALISTAS

FOTOS: REPRODUÇÃO



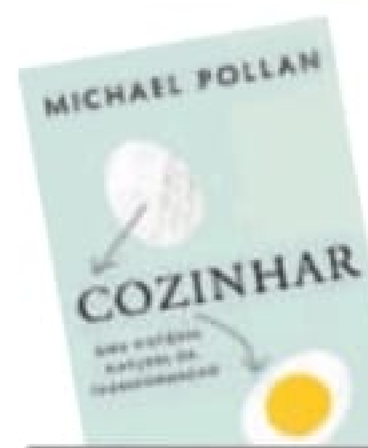
O HOMEM QUE COMEU DE TUDO
Jeffrey Steingarten

Em 1989, Jeffrey Steingarten tomou uma decisão drástica: vitima feliz de uma "doença" peculiar - obsessão não natural por comida -, abandonou a carreira de advogado para se tornar critico gastronômico da Vogue. De lá para cá, nada mais o deteve. Vai ao Japão e a várias regiões da Itália, onde experimentou de tudo e sobreviveu para contar.



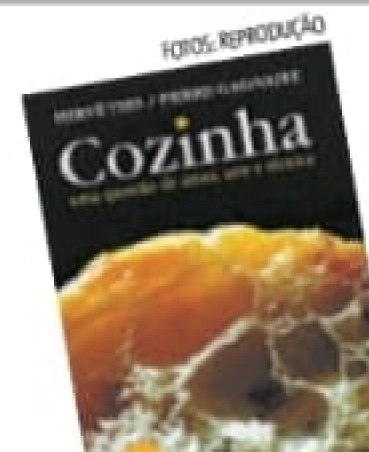
COZINHA CONFIDENCIAL
Anthony Bourdain

Esse não é um livro mágico sobre a cozinha. É pesado, honesto e sórdido. Com doses iguais de perspicácia e maldade, o chef de cozinha e romancista conta todos os segredos dos restaurantes, dos mais sórdidos aos mais divertidos, de falcatruas a safadezas do negócio. O livro de não-ficção mais vendido do New York Times, publicado em 2000, voltou a liderar o ranking em 2018.



COZINHAR: UMA HISTÓRIA NATURAL DA TRANSFORMAÇÃO
Michael Pollan

Michael Pollan mergulhou profundamente na cozinha, sob a tutoria de diversos chefs para escrever. A partir de aprendizados e, após muita reflexão sobre a transformação do alimento, o autor dividiu o livro em quatro elementos: fogo, água, ar e terra. A partir dos quatro elementos, o autor esmiúça uma história tão antiga quanto a própria humanidade e propõe uma redescoberta de sabores e valores esquecidos.



COZINHA: UMA QUESTÃO DE AMOR, ARTE E TÉCNICA
Hervè This e Pierre Gagnarie

Cozinha é emoção. E é arte. O que um bolo de cenoura de casquinha crocante traz ao seu coração? Em Cozinha: uma questão de amor, arte e técnica, o químico Hervè This e o chef de cozinha Pierre Gagnarie se encontram e convidam a participar de um jogo instigante: a cozinha. Personagens como Aristóteles, Lacan e Malraux levam o leitor além do universo convencional da gastronomia.



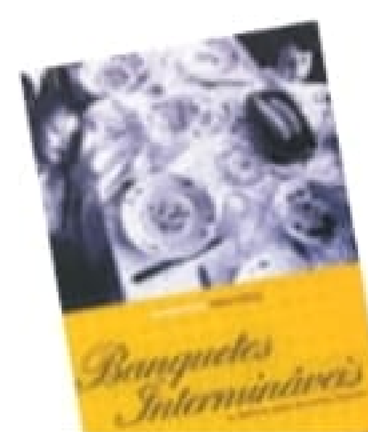
SAL, GORDURA, ÁCIDO, CALOR
Samin Nosrat

Nas páginas repletas de explicações minuciosas e muito esclarecedoras, a autora deixa espaço para questionamentos e, como uma guru da cozinha, responde a todos de maneira instrutiva e divertida. Com seu jeito doce e curioso que conquistou muitos chefs pelo mundo, conversa sobre sal, tipos de macarrão ou as diversas maneiras de preparar um frango.



O FRANGO ENSOPADO DA MINHA MÃE
Nina Horta

O livro reúne textos da cronista originalmente publicados na Folha de S.Paulo, selecionados com a colaboração de Rita Lobo, discípula confessa de Nina Horta. Eles consolidam a presença da autora não apenas como referência na bibliografia gastronômica, mas também como continuadora do melhor da tradição da crônica literária brasileira.



BANQUETES INTERMINÁVEIS
Ruth Reichl

É uma coletânea de textos publicados na revista Gourmet selecionados pela consagrada Ruth Reichl, ex-crítica gastronômica do New York Times. Nesse livro que celebra os 60 anos da revista, diversos autores compartilham suas lembranças de refeições impecáveis e experiências em locais distantes.



O TERCEIRO PRATO: OBSERVAÇÕES SOBRE O FUTURO DA COMIDA
Dan Barber

Dan Barber é chef executivo dos restaurantes Blue Hill em Nova York. Em O terceiro prato, demonstra que comer é um compromisso com o mundo. No livro, questiona sobre a natureza do sabor, do que realmente significa a palavra sustentável e propõe sua visão para o futuro da comida, mostrando que, para comer bem e produzir alimentos saborosos de verdade, será preciso revolucionar o sistema alimentar.

Fontes: Joyce Calvão e Amazon Brasil

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

"Os últimos serão os (?)" (dito)
Catado; buscado
Veículo sem rodas para a neve
Idioma da Inglaterra
O livro publicado
Agravamento de uma doença
Colocar enfeites em
Show comum no fim de ano da TV
Retirado o excesso de água do solo
Consoantes de "roupa"
Organização Não Governamental (sigla)
(?) Ravache, atriz brasileira
É feita pelo lixeiro
(?) Popular, grupo de pagode
(?) Cubas, criação de Machado de Assis (Lit.)
Aquela mulher
Dar comida
(?) Toledo, humorista
Roubo violento
Ceder de graça
Relativo ao Correio
Tecla do computador (Inform.)
Alumínio (símbolo)
Terreno baixo e alagadiço (pl.)
Sugestão útil (pop.)
Puro
Capitão de um navio
501, em algarismos romanos
Construtor da Arca (Bíblia)
Modo de se vestir
O carro do motorista de praça
Ar, em espanhol
Tapir (bras.)
Encontro de duas vogais numa só sílaba
A mama da vaca
Ânimo (fig.)
Encerramento
Que parece corresponder à verdade
A forma do anel
Pregada; colada
A vogal do pingo

BANCO 3/alt — gás. 4/aire. 8/pântanos. 10/verossímil.

7

SUDOKU (I)

	1	7						
		6		2	3			7
				8		5		
	3	8			9	1		
	9						4	
			1	5				3
			2					
7	8	9				6		
			9	7		3		

SUDOKU (II)

	7			1				
	5	9					3	
							7	
			4					
7						6		4
2			3					
			1	3		7		6
		8		7			1	9
				6	4	8		



Solução

SETE ERROS





PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Novas tatuagens

Guilherme e outros dois rapazes resolveram fazer uma nova tatuagem. Cada qual tatuou uma figura distinta numa parte do corpo também diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada rapaz, o que tatuou e onde.

1. Um dos rapazes tatuou uma coruja no braço.
2. Mário fez a tatuagem de um tigre.
3. Lucas fez uma nova tatuagem em sua perna.

		Tatuagem			Local		
		Caveira	Coruja	Tigre	Braço	Costas	Perna
Nome	Guilherme			N			
	Lucas			N			
	Mário	N	N	S			
Local	Braço						
	Costas						
	Perna						

Nome	Tatuagem	Local

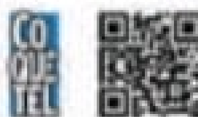
9

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel

ASSINE AGORA!



Solução

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Figuras Diretas

Escreva o nome de cada figura na direção indicada pela seta. Um nome já está escrito como exemplo.



A Sombra

Qual sombra corresponde à *figura*?



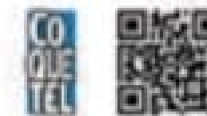
5

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel

ASSINE AGORA!



Solução



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

8	1	7	5	9	6	4	3	2
9	5	6	4	2	3	8	1	7
4	2	3	7	8	1	5	6	9
2	3	8	6	4	9	1	7	5
5	9	1	8	3	7	2	4	6
6	7	4	1	5	2	9	8	3
3	4	5	2	6	8	7	9	1
7	8	9	3	1	5	6	2	4
1	6	2	9	7	4	3	5	8

SUDOKU (2)

3	7	4	5	1	9	2	6	8
6	5	9	7	8	2	4	3	1
8	1	2	6	4	3	9	7	5
5	8	6	4	2	7	1	9	3
7	9	3	8	5	1	6	2	4
2	4	1	3	9	6	5	8	7
9	2	5	1	3	8	7	4	6
4	6	8	2	7	5	3	1	9
1	3	7	9	6	4	8	5	2

SETE ERROS



Eufrázio

CONTA-GOTAS

FOTOS: FREEPIK



DIETA DETOX

Por muito tempo, o detox esteve associado às dietas para perda de peso rápida. Porém, desintoxicar não é sinônimo de emagrecimento. O termo é usado, além da medicina, para práticas de bem-estar que visam "limpar" o organismo de substâncias não desejadas. "Não é sobre exclusão, mas sim inclusão de alimentos, estratégia e rotina alimentar para potencializar o processo de detox que o próprio fígado faz", explica a nutricionista Mariane Alves. O detox é indicado quando a pessoa se sente inchada, indisposta e não consegue perder peso de jeito nenhum. "Tem questões do sono ou do trato intestinal, como constipação ou até mesmo diarreia. Ou sente dores de cabeça, achando que é algo normal", pontua. "É possível desinchar, desinflamar e ter mais energia comendo sem renunciar ao que gosta, se alimentando com prazer". Abacaxi, brócolis e arroz integral são ricos em antioxidantes e fibras, que ajudam na digestão, no controle do peso e na proteção das células contra os danos dos radicais livres. São alguns dos aliados para desintoxicar o corpo.



FUNGOS

Apesar de geralmente serem lembrados como causadores de doenças, os fungos são peças-chave no equilíbrio ecológico do planeta. Eles estão no ar, no solo, nos alimentos e, até, desempenhando funções que vão da decomposição de matéria orgânica à produção de medicamentos e alimentos fermentados. Andrea Libano, coordenadora do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Brasília (CEUB) revela que existem de 1 a 5 milhões de espécies de fungos no mundo, mas apenas 150 mil foram catalogadas. "Alguns produzem substâncias que funcionam como defensivos biológicos, inibindo o desenvolvimento de pragas e diminuindo a necessidade do uso de agrotóxicos." No cotidiano humano, vale destaque para a presença dos fungos na alimentação: eles estão por trás do crescimento do pão, da produção do vinho, da cerveja e até da kombucha, bebida fermentada considerada probiótica.

EXERCÍCIOS MULTIARTICULARES



Uma das lições mais importantes para quem quer resultados com a musculação é a de que o treinamento deve ser adaptado às individualidades do praticante. Isso não significa, porém, que não existam regras gerais que possam servir como pontos de partida para essas adaptações. Um exemplo disso está na escolha das combinações de grupos musculares mais efetivas. Pesquisas como a publicada pela National Strength and Conditioning Association (NSCA), dos Estados Unidos, apontam que mesclar trabalhos multiarticulares e isolados é uma estratégia importante para quem quer maximizar seus ganhos de hipertrofia. Uma das divisões diárias mais indicadas em um programa de treinamento são: peito-tríceps-deltoide anterior; dorsais-bíceps-deltoide posterior; membros inferiores-abdômen. Essa divisão é baseada na forma com que esses grupos musculares são ativados nos exercícios musculares mais utilizados.

PARA GOSTAR DE LER

FOTOS: MOAH! EDITORA/DIVULGAÇÃO



HELOISA HERNANDEZ LANÇA AUTOBIOGRAFIA INFANTIL QUE CELEBRA A INFÂNCIA E A MEMÓRIA AFETIVA

SONHOS E VIVÊNCIAS

NARA FERREIRA

"Meu mundo em palavras: a vida pelo olhar da criança", obra que dá voz aos pequenos, para que expressem seus sonhos, percepções e vivências. "Ter esse registro de imaginação, crenças e sonhos guardado em um livro, que poderia ser consultado pela criança e por pessoas queridas ao longo do tempo, pareceu-me significativo", explica Heloisa Hernandez, autora da obra.

A ideia surgiu de sua experiência com o projeto Livros Biográficos, criado em 2020, e da própria história pessoal: a perda da mãe, quando a autora tinha 14 anos, deixando lacunas que a motivaram a valorizar a preservação das memórias. "Sinto saudades e não sei exatamente quem ela foi, queria saber mais sobre gostos, escolhas, conhecê-la melhor como pessoa, além do papel de mãe", compartilha.

Dividido por seções: "Sobre mim", "Quando eu cheguei ao mundo", "Dia a dia" e "Sonhos e inspirações", o livro propõe perguntas ora simples, ora mais reflexivas, e tem espaço para desenhos, fotos e textos livres. A estrutura foi pensada para que crianças de diferentes idades possam se reconhecer e se expressar, enquanto pais e professores encontram ali uma ferramenta para compreendê-las melhor. "A opinião das crianças, a forma como enxergam o mundo e a si mesmas refletem quem são, seus valores. Tudo isso deve ser preservado e revisitado ao longo dos anos", destaca a autora.

Além da bagagem profissional – que inclui passagens por editoras, curadoria de exposições e design gráfico –, Heloisa buscou inspiração em referências como o Museu da Pessoa e a obra Memória e Sociedade: lembranças de velhos, de Ecléa Bosi. O resultado é um livro que combina delicadeza visual e profundidade emocional, refletindo seu compromisso com a valorização das histórias individuais.



SERVIÇO
- **Livro**: Meu Mundo em Palavras: a vida pelo olhar da criança
- **Autora**: Heloisa Hernandez
- **Editora**: Moah! Editora
- **Páginas**: 36
- **Preço**: R$ 46 (físico)
- **Onde encontrar**: https://www.lojamoah.com.br



COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

O silêncio nos conecta com dimensões de nossas vidas onde as palavras não cabem

O silêncio como morada do ser

Em tempos de intensa conectividade e distração em alta, o silêncio pode representar uma forma de resistência à lógica do aparecer e, quem sabe ainda, nos conduzir rumo à uma reconexão existencial. Vivemos cercados por muito barulho, não apenas os sonoros, mas também pelo excesso de estímulo, de palavras e de opiniões: todos têm algo a dizer e parecem imbuídos de um desejo compulsivo de se mostrar. Nesse cenário, um convite ao silêncio pode parecer um erro, mas, na verdade, ele pode representar o primeiro passo para habitarmos nesse mundo de um modo mais autêntico.

Para Heidegger, uma das grandes tragédias modernas é o que ele chamou de esquecimento do ser. Segundo o autor, imersos nas ocupações cotidianas, acabamos por esquecer daquilo que significa verdadeiramente sermos quem somos. Deixamos de lado nossas mais íntimas aspirações em nome daquilo que as outras pessoas esperam de nós. O falatório das redes sociais, da mídia e da nossa própria mente é, na verdade, um modo de fuga do silêncio; e fugimos dele porque tememos aquilo que ele pode nos revelar.

Somos não apenas seres que falam, mas, antes de tudo, somos seres de escuta e, nesse contexto, escutar não é apenas ouvir sons, mas também estar atento àquilo que diz nosso ser essencial. Assim, o silêncio se torna condição para uma escuta radical sobre quem somos e sobre aquilo que desejamos, nos permitindo escutar a nós mesmos e, consequentemente, nos abrindo para a possibilidade de construirmos uma vida autêntica, que é aquela desviada da perdição das mil ocupações cotidianas e centrada na responsabilidade pela nossa existência.

Em um mundo que analisa as pessoas segundo suas funções, desempenho e produtividade, o silêncio nos tira da lógica da visibilidade constante, da resposta imediata e da superficialidade da vida, para nos conduzir diretamente à realidade de quem somos. Talvez seja no recolhimento, e não na exposição excessiva, que o nosso ser essencial pode ser reconhecido e verdadeiramente acolhido. Ao nos silenciar, recusamos o espetáculo e reivindicamos nossa interioridade.

Talvez seja tempo de aprendermos com os gregos o valor da contemplação, do nada dizer, do não se manifestar. Contemplar não é simplesmente observar algo à distância, mas permitir que o que está diante de nós nos atravesse e deixe suas marcas. Assim, contemplar é o oposto da técnica - que deseja dominar e controlar o mundo - ela nos coloca na posição passiva, de quem entende que não sabe tudo e aceita humildemente a posição de aprendiz, observador da escola da vida.

Em um momento histórico em que tudo precisa ser nomeado, argumentado, explicado e justificado, o silêncio nos conecta com dimensões de nossas vidas onde as palavras não cabem, onde apenas a contemplação tem valor. É nesse lugar de silêncio que é possível escutar nossa própria respiração, o bater do coração, nossos desejos, nossos genuínos sonhos, o movimento das nuvens e o pulsar de vida – e seu oposto - que flui dentro de cada um de nós.

Ao nos silenciarmos para contemplar, deixamos de lado nossas pretensões de manipular o mundo à nossa volta e fazemos a travessia para dentro de nós mesmos, conduzidos, não pelo barulho das certezas da nossa vida cotidiana, mas pela serenidade das perguntas que só o calar de tantas vozes – internas e externas - pode trazer.

ATENÇÃO ASSINANTE:
NÃO CAIA EM GOLPES!


Prezando pela sua comodidade e segurança, a **renovação da sua assinatura** é feita **automaticamente**.


Não trabalhamos com nenhum tipo de cobrança ou venda de assinaturas a domicílio. **Caso alguém se apresente pessoalmente como um representante do Estado de Minas, é fraude!**


Na hora de fazer os pagamentos, seja por boleto ou pix, **confira sempre o beneficiário** antes de confirmar a transferência.


Qualquer dúvida, **entre em contato imediatamente com nosso Serviço de Atendimento ao Assinante** pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **WhatsApp (31) 9.9402-0234**. Estes são os únicos canais oficiais para você conversar conosco.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Eufrázio

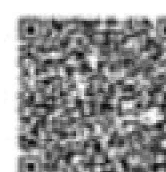
GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ



LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PREVISÃO DO TEMPO
Semana ainda será de frio em BH ►►►



Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480



POR ONDE RODA O PERIGO NAS RUAS E AVENIDAS DE BH

LEVANTAMENTO DO **EM** COM BASE NA EXTENSÃO DAS VIAS E NO NÚMERO DE DESASTRES E VÍTIMAS REVELA CORREDORES COM AS MAIORES TAXAS DE OCORRÊNCIAS EM MENOR DISTÂNCIA PERCORRIDA

MATEUS PARREIRAS

Apesar do histórico de tragédias comparáveis às de grandes rodovias que cortam Minas Gerais, o Anel Rodoviário de Belo Horizonte não é a via com maior taxa de acidentes na capital mineira, considerando o número de registros por extensão percorrida. Com a média de um registro de desastre veicular (batidas, atropelamentos e outros) a cada 2,56 metros em 2024, a Avenida Nossa Senhora do Carmo, na Região Centro-Sul da capital, é onde existe a maior chance de se envolver em uma ocorrência de trânsito em menor distância rodada. A possibilidade é 2,82 vezes maior do que no Anel.

Por outro lado, o Anel Rodoviário – corredor que figura como o 13º com a pior proporção de acidentes por extensão – ainda é a via em que mais pessoas morreram em metragem mais curta: um óbito a cada 895,4 metros percorridos, em média, com a maior parte das fatalidades no Bairro São Francisco, na Região da Pampulha. Por esse critério, a Nossa Senhora da Carmo é a terceira pior.

Os resultados são fruto de mapeamento da equipe de reportagem do Estado de Minas sobre o comprimento das vias da capital mineira a partir de informações da Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (Prodabel), com cruzamento de dados das ocorrências de acidentes de 2024 da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). O quadro obtido é um indicativo das vias onde há mais chances de acidentes e mortes, por extensão percorrida (veja infográfico).

Segundo o levantamento, a avenida Nossa Senhora do Carmo é seguida em maior taxa de acidentes por distância percorrida pelas avenidas Cristiano Machado, com uma ocorrência a cada 2,89 metros, e Antônio Carlos, com um desastre a cada 3,36 metros. Entre as ruas, se destacam a Conceição do Mato Dentro (um acidente a cada 6,17 metros) e a André Cavalcanti (um acidente a cada 6,36 metros).

Dos registros na Avenida Nossa Senhora do Carmo, 757 não tiveram vítimas, enquanto 75 terminaram com pessoas feridas ou mortas. Os automóveis representam 72% dos veículos envolvidos em acidentes, seguidos pelas motocicletas (15,7%), ônibus (5,9%), caminhonetes (4%) e caminhões (2,1%). As duas mortes ocorridas na avenida se deram em acidentes envolvendo motociclistas, uma causada por direção em estado de embriaguez e outra por conduta inadequada no tráfego.

O bairro campeão de ocorrências de trânsito na Nossa Senhora do Carmo, com 359 registros, foi o São Pedro, seguido pelo Sion, com 284. Depois vêm o Santa Lúcia (68) acidentes, Carmo (63), Belvedere (53) e Santa Rita de Cássia (20).



EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

A MOVIMENTADA AVENIDA NOSSA SENHORA DO CARMO, NA REGIÃO CENTRO-SUL DE BH, TEM A PIOR TAXA DE ACIDENTES POR DISTÂNCIA PERCORRIDA NA CIDADE

O PREÇO DA DESATENÇÃO

No corredor, a causa mais comum de acidentes, segundo os registros da Sejusp, foi a falta de atenção, concentrando 64,9% dos motivos de ocorrências, seguida pela má visibilidade (9,3%) e outros motivos relacionados ao tráfego (20,2%). Na avenida, o que a reportagem constatou foram muitos episódios de imprudência. Carros e motos invadindo as faixas exclusivas de ônibus e táxis; conversões irregulares e proibidas nos acessos; mudanças de faixas dos ônibus e até manobras dentro dos postos de abastecimento. Marcas de batidas nas árvores, nos postes e nas placas de sinalização são indicativos de acidentes graves.

A violência no corredor de tráfego assusta pessoas que passam por lá no dia a dia, ainda que não façam ideia de que circulam na via mais propícia a acidentes de BH. Uma delas é a médica Júnia Maria Drumond Cajazeiro, que percorre a via para atividades como o trabalho e para chegar ao Belvedere, onde pratica atividades físicas. "Nos horários em que passo por aqui não assusta tanto, porque é mais vazio, mas a gente sabe que nos picos de deslocamento ela fica muito cheia. O trânsito fica intenso e os riscos podem aumentar. Normalmente, a gente vê acidentes. Podem ser por excesso de velocidade, mas saber que é tão perigoso assusta um pouco", admite.

►►►

Eufrazio



"A via é muito estreita e os bairros que liga cresceram demais. Todos os dias vejo batidas, algumas mais sérias, mas a maioria um carro batendo na traseira do outro, ou na lateral, quando tentam atravessar"

ANTÔNIO PIMENTA DA SILVA
Trabalhador de um posto de combustíveis na Conceição do Mato Dentro, entre as ruas de BH, a que tem a pior taxa de acidentes por extensão



VIAS MAIS PERIGOSAS

QUASE 4 MIL DESASTRES SÓ NA CRISTIANO MACHADO

Pedestres atravessando cinco faixas correndo, mesmo com uma passarela a 20 metros de distância; motociclistas avançando até dois semáforos vermelhos em sequência, ainda que beneficiados pelos motoboxes (áreas de parada que permitem que motos fiquem à frente dos demais veículos diante dos semáforos). Essas e uma série de outras atitudes expõem pedestres e veículos a acidentes na Avenida Cristiano Machado, que corta a porção Nordeste de Belo Horizonte.

A via aparece em segundo lugar entre as que têm mais chances de ocorrências de trânsito em menor distância percorrida na capital. Segundo as estatísticas da Sejusp, registrou 3.993 acidentes e cinco mortes em 2024, sendo o trecho que corta o Bairro União o que concentra mais desastres, com 412. Na sequência dos piores segmentos com mais de 100 acidentes em 12 meses aparecem o Primeiro de Maio (370), Vila Clóris (318), Minaslândia (267) e Heliópolis (260), Primeiro de Maio (224), Colégio Batista (182), São Bernardo (178), Cidade Nova (171), São Paulo (171), Juliana (167), Silveira (152), Ipiranga (145), São Gabriel (136), Floramar (134) e Sagrada Família (125).

Os automóveis responderam por 62,2% dos acidentes registrados pelas autoridades, enquanto as motocicletas participaram de 16,7%, seguidas de caminhões (9,1%) e ônibus (5,7%), entre os diversos tipos de veículos. A falta de atenção também lidera as razões apuradas como causadoras das ocorrências, com 59,1%. Em seguida vem a não manutenção da distância de segurança (7,4%) e má visibilidade (3,4%).

CINCO CASOS FATAIS EM APENAS UMA AVENIDA

Na Avenida Antônio Carlos, a terceira com mais acidentes por metros percorridos na capital, chegando a um total de 2.287 ocorrências e cinco mortes, o maior número de registros aconteceu no Bairro São Francisco, somando 506. O bairro também é o pior em acidentes no Anel Rodoviário de BH e onde mais mortes acontecem na estrada. Na sequência de trechos com mais de uma centena acidentes aparecem São Luiz (419), Cachoeirinha (391), Lagoinha (288), Câmpus da UFMG (200), São Cristóvão (103) e Liberdade (101).

Automóveis (66,8%), motocicletas (7%), ônibus (21,8%) e caminhões (4,4%) foram os veículos mais envolvidos nas ocorrências considerando apenas essas categorias, sendo a maioria atribuída à falta de atenção (55,9%) e à não manutenção da distância de segurança entre veículos (8,6%).

ONDE ACIDENTES E MORTES OCORREM EM MENOR ESPAÇO RODADO EM BH (2024)



AVENIDAS COM MAIS OCORRÊNCIAS

Via	Acidentes	Extensão (m)	Metros/acidente
Avenida Nossa Senhora do Carmo	832	2.136	2,57
Avenida Cristiano Machado	3.992	11.554	2,89
Avenida Antônio Carlos	2.287	7.686	3,36
Avenida Amazonas	2.159	9.157	4,24
Avenida Afonso Pena	976	4.201	4,30

RUAS COM MAIS OCORRÊNCIAS

Via	Acidentes	Extensão (m)	Metros/acidente
Rua Conceição do Mato Dentro	134	827	6,17
Rua André Cavalcanti	127	808	6,36
Rua dos Caetés	136	1.162	8,54
Rua Úrsula Paulino	289	2.594	8,97
Rua Rio Grande do Norte	183	1.687	9,22

VIAS MAIS MORTAIS

Via	Vítimas	Extensão (m)	Metros/vítima
Anel Rodoviário	35	31.339	895,4
Avenida Mem de Sá	2	2.117	1.058,5
Avenida Nossa Senhora do Carmo	2	2.136	1.068
Avenida dos Andradas	6	7.708	1.284,67
Avenida Silva Lobo	2	2.628	1.314

FONTE: Sejusp, Prodabel, BHTrans

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



POSTE DESTRUÍDO EM COLISÃO: MARCAS DE UM CONFLITO DIÁRIO NO TRÂNSITO INTENSO DA CIDADE

RISCO TAMBÉM NAS RUAS DA CAPITAL

Entre as ruas em que há mais chances de envolvimento em acidentes, o destaque é a Conceição do Mato Dentro, na Regional da Pampulha, via que apresentou maior registro de acidentes por metros percorridos, sendo o maior volume no Bairro Ouro Preto, com 75 casos. Já no Bairro São Luiz foram 60 ocorrências.

"A via é muito estreita e os bairros que liga cresceram demais. Durante o dia, é caminho de trabalhadores, estudantes, muitos ônibus e pouco espaço. Nos fins de semana, das pessoas que vão aos jogos, a passeio na Pampulha, ao Zoológico... A chuva ainda piora tudo, porque há muitos pontos de alagamento. Todos os dias vejo batidas, algumas mais sérias, mas a maioria um carro batendo na traseira do outro, ou na lateral, quando tentam atravessar", afirma Antônio Pimenta da Silva, de 66 anos, há 13 em um posto de abastecimento na rua.

Todos os 127 acidentes que fizeram da Rua André Cavalcanti a segunda mais violenta se deram no Bairro Gutierrez que contém toda a extensão da via. O mesmo aconteceu na Rua dos Caetés, que é circunscrita ao Centro, onde todos as 136 ocorrências de trânsito foram registradas.

SOBRA PRESSA E FALTA EDUCAÇÃO

A pressa para se deslocar, a necessidade de se conectar e uma educação no trânsito deficiente são boa parte do que explica os grandes riscos que se corre nas vias mais perigosas de Belo Horizonte, segundo avaliação do professor Raphael Lúcio Reis dos Santos, do Departamento de Engenharia de Transportes do Cefet-MG.

"Os dados mostram os riscos na utilização das nossas vias de maior fluxo de veículos. São vias arteriais que ligam polos regionais e locais. Têm essa característica de serem vias arteriais de momentos de grande fluxo e também um aspecto técnico que permite elevadas velocidades de operação, de cerca de 60 km/h nas principais. Tudo isso contribui para o número elevado de acidentes", disse.

A própria movimentação local nessas vias centrais explicaria o número mais elevado de acidentes em menor distância do que no Anel Rodoviário, segundo o professor do Cefet-MG. "O Anel Rodoviário é mais periférico. Já essas vias recebem tráfego de todo tipo, em especial as motocicletas com a ampliação dos serviços de entrega. Há muita pressão para que se chegue em tempo, em vias com cada vez maior volume de veículos", observa.

LEIA MAIS SOBRE AS **VIAS MAIS VIOLENTAS DE BH**
PÁGINA 32

Eufrázio



ANEL RODOVIÁRIO: UM MORTO, EM MÉDIA, A CADA 859 METROS

COM 35 VÍTIMAS DE ACIDENTES FATAIS EM 2024, CORREDOR É O MAIS LETAL DE BH EM RELAÇÃO À EXTENSÃO DE SUAS PISTAS, EMBORA NÃO TENHA A PIOR TAXA DE DESASTRES POR TRECHO

MATEUS PARREIRAS

O Anel Rodoviário de Belo Horizonte se mantém como destaque negativo como uma das vias mais perigosas de Belo Horizonte. De acordo com o levantamento do **Estado de Minas** considerando o número de desastres por extensão percorrida, as 35 mortes ocorridas na estrada de 31.339 metros que corta a área urbana lhe rendem o título de via mais mortal, com uma pessoa tendo perdido a vida a cada 895 metros, em média, em 2024, ano em que ocorreram 740 acidentes com vítimas feridas ou que perderam a vida.

As estatísticas de 2024, levando em conta a extensão da via considerada pela Prefeitura de Belo Horizonte e os dados de ocorrências da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) são alarmantes, mas o acumulado de 1.082 acidentes no Anel Rodoviário no primeiro trimestre de 2025 já representa um aumento de 16,59% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando ocorreram 928 registros.

Em 2024, o número de acidentes no Anel também foi o maior da cidade considerando apenas uma via, embora classifique o corredor de tráfego em 13º lugar pela proporção de acidentes em relação à extensão das pistas, com a razão de uma ocorrência a cada 7,22 metros.

Entre os veículos que mais se envolveram em acidentes no Anel Rodoviário, 64,8% eram automóveis, 14,6%, motos, 14,3%, caminhões, 4%, caminhonetes e 2%, ônibus. Entre as causas mais comuns se destacam a falta de atenção (58,2%), não manter a distância de segurança entre dois veículos (12,2%), má visibilidade (3,8%), derrapagem (2,9%) e outras causas (22,6%).

Os trechos com mais registros de acidentes – pelo menos 100 – do Anel Rodoviário são os que cortam os bairros Dom Bosco (945), São Francisco (404), Engenho Nogueira (286), Universitário (178), Nazaré (166), Olhos D'Água (159), Madre Gertrudes (148), Califórnia (134), Caiçaras (115), São Gabriel (105), Alto Caiçaras (103), Estrela do Oriente (103), Goiânia (103), Santa Maria (102) e Jardim São José (101).

Já os bairros cortados pela via onde mais mortes foram registradas foram o São Francisco, com 15 óbitos, Dom Silvério (3), Goiânia (3), Estrela do Oriente, Jardim São José, Olhos D'Água, Universitário (todos com dois, cada), Califórnia, Dom Bosco, Engenho Nogueira, Jardim Alvorada, Jardim Montanhês e São Gabriel (todos com um registro, cada).

ALTA LETALIDADE NA MEM DE SÁ

Entre vias mais mortais de Belo Horizonte em 2024, a Avenida Mem de Sá, na Regional Leste, entre os bairros Santa Efigênia e Paraíso se destacou negativamente. Foram 137 acidentes a maioria no Bairro Paraíso (64), seguido pelo Santa Efigênia (40), Vila Novo São Lucas (13), Fazendinha (12) e Cônego Pinheiro (8). Um óbito foi registrado em acidente ocorrido no Bairro Paraíso e outro no Santa Efigênia.

As duas mortes na Avenida Nossa Senhora do Carmo a projetaram como a terceira mais mortal, com os casos fatais tendo ocorrido nos bairros São Pedro e Carmo. A Avenida dos Andradas veio em seguida na proporção de mais óbitos por distância percorrida, com registro de 1.068 acidentes e seis mortes. Os trechos de bairros com mais de 100 registros de acidentes foram o Santa Efigênia (315), Centro (274) e Esplanada (145). Das mortes, duas ocorreram no Esplanada, outras duas no Santa Efigênia, uma em Santa Tereza e uma na Vila São Rafael.

PBH: MONITORAMENTO ORIENTA INTERVENÇÕES

Por meio de nota, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou que acompanha os acidentes nas vias da cidade com o objetivo de implementar ações de segurança. "Diariamente as vias são monitoradas por meio dos sistemas eletrônicos do Centro de Operações (COP) e dos agentes de trânsito em campo. Entre as medidas estão a regulamentação da velocidade nos corredores e a instalação de equipamentos de fiscalização eletrônica (radares) de velocidade e de avanço de semáforos."

A PBH afirma que a escolha dos locais para instalação dos dispositivos segue critérios técnicos, priorizando áreas de maior risco. "Outras ações são as campanhas permanentes de educação de trânsito, realizadas pela BHTrans. Visando à redução de vítimas entre os usuários mais vulneráveis da via, que são os pedestres, a BHTrans tem implementado ações como a construção de ilhas de travessia e rotas de caminhamento no Centro da cidade, além de aumento nos tempos de travessia; as calçadas ganharam acessibilidade, com rebaixo especial e piso tátil para pessoas com deficiência visual", informou.

"Nas campanhas para pedestres, a equipe de artes atua junto às faixas de travessia abordando os pedestres e orientando sobre comportamentos seguros. Os alunos das redes de ensino têm acesso a programas educativos permanentes do ensino infantil até o ensino médio, diariamente, durante o ano letivo", informa, em relação à educação para o trânsito. "As melhorias na sinalização são constantes e a população contribui por meios de solicitações no Portal de Serviços da PBH e nas reuniões da Comissão Regional de Transportes e Trânsito (CRTT), que é um fórum mais amplo e que discute desde a implantação de um redutor de velocidade ou um semáforo até uma grande mudança de circulação", afirma a PBH. ■

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



EM 2024, ANEL RODOVIÁRIO DE BH, COM TRÁFEGO MISTO E INTENSO, TREVE 35 MORTES EM 31.339 METROS

2024 REGISTROU RECORDE DE ACIDENTES

O ano passado representou o patamar mais alto de violência contínua no trânsito de Belo Horizonte desde 2020 – época do lockdown devido à pandemia do novo coronavírus. Em 12 meses, foram 84.621 acidentes, sendo 71.367 sem vítimas e 13.254 com mortos ou feridos – também o maior volume em 10 anos de registros da Sejusp para a capital mineira. E o acumulado de 20.327 acidentes no primeiro trimestre de 2025 já é 5,45% superior ao mesmo período de 2024, quando foram computados 19.279 ocorrências de trânsito.

Eufrázio

EXPERIÊNCIA ÚNICA

Em entrevista ao **EM**, o religioso Maksuel Gomes Costa contou como foi a convivência com Leão XIV no Peru, onde o novo bispo de Roma era prior geral da ordem agostiniana

OS ENSINAMENTOS DO PAPA A FREI DE BH

LARISSA FIGUEIREDO

"Ele sempre dizia que o pilar do carisma agostiniano é a vida comunitária. Ele não só dizia, como vivia isso." As palavras são do frei Maksuel Gomes Costa, de 33 anos, e definem o maior ensinamento deixado pelo então cardeal Robert Prevost, hoje o papa Leão XIV. Costa estudou durante seu noviciado em Lima, no Peru, onde o mais novo bispo de Roma exercia a função de prior geral da ordem agostiniana e ministrava um curso sobre a história da Igreja Católica. O estadunidense celebrou ontem sua primeira missa no Vaticano.

Ordenado vigário na Paróquia Cristo Redentor, na Região do Barreiro, em Belo Horizonte, Maksuel conta sobre momentos que dividiu com Prevost. "O papa Leão XIV foi, por muito tempo, prior geral da ordem de Santo Agostinho. Por muitas ocasiões, ele esteve no Brasil, e eu me encontrei com ele como seminarista. No meu noviciado, morei em Lima, no Peru, e fiz um curso ministrado por ele sobre história da igreja", disse ao EM.

Entre as muitas expectativas para o papado do "professor", o religioso destaca o perfil conciliador do novo pontífice. "Sempre foi uma pessoa de muita escuta e de muita oração. Acredito que o papado dele será construído a partir da oração, que entende e busca possíveis caminhos", afirmou o frei Maksuel.

Dez dias após sua eleição, o primeiro papa estadunidense destacou os valores de paz e unidade em uma cerimônia solene, que marcou o início de seu pontificado, com a presença de 200 mil pessoas, segundo autoridades italianas. Entre outros assuntos, ele destacou a necessidade do combate às desigualdades no mundo contemporâneo.

"Em nosso tempo, ainda vemos muita discórdia, muitas feridas causadas pelo ódio, pela violência, pelo preconceito, pelo medo do diferente e por um paradigma econômico que explora os recursos da Terra e marginaliza os mais pobres", disse o papa.

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



VIGÁRIO DA PARÓQUIA CRISTO REDENTOR, NO BARREIRO, DESTACA "ESCUTA E ORAÇÃO" COMO MARCAS DE ROBERT PREVOST, O PAPA LEÃO XIV

Robert Francis Prevost confirmou a orientação social que pretende dar ao seu pontificado, após escolher seu nome em homenagem a Leão XIII (1878-1903), pai da doutrina social da Igreja, que denunciou a exploração da classe trabalhadora no final do século XIX (**leia mais na página 14**).

'CRISTO É O SHOW'

A conversa da reportagem com o frei Maksuel ocorreu durante o evento "Cristo é o Show", realizado ontem, no Mineirinho, na Pampulha. O padre e cantor Marcelo Rossi foi uma das atrações e também celebrou uma missa ao lado de Maksuel e outros líderes da Igreja Católica. Para Rossi, quando Leão XIV desejou a paz para os fiéis, também falava sobre saúde mental como uma grande demanda para o pontificado.

"Todos nós precisamos de paz. Estamos vivendo uma epidemia de depressão, solidão, pessoas com estresse. Mais do que nunca, precisamos levar essa mensagem de amor e esperança", disse o padre, que enfrentou uma depressão em 2023.

Além de Marcelo Rossi, o "Cristo é o Show", organizado pelo cantor e deputado federal Eros Biondini (PL), teve a participação do padre Fábio de Melo, entre outras atrações católicas. A organização estima que ao menos 14 mil pessoas passaram pelo Mineirinho. A abertura contou com show da banda Missionários do Mundo Novo, que tem como um dos vocalistas o vereador de Belo Horizonte, Cláudio do Mundo Novo (PL). ■



EVENTO NO MINEIRINHO TEVE A PRESENÇA DO PADRE E CANTOR MARCELO ROSSI, QUE RESSALTOU A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL APÓS ENFRENTAR UMA DEPRESSÃO

SUSTO NO BARREIRO

Bombeiros combateram, na tarde de ontem, um incêndio em um restaurante no Bairro Milionários, na Região do Barreiro, em Belo Horizonte. O restaurante, localizado na Rua Amílcar Cabral, competiu no festival Comida di Buteco e registrava grande volume de clientes durante o almoço. Informações da corporação indicam que o fogo teria começado na cozinha do estabelecimento. Testemunhas no local relataram à reportagem que o incêndio começou depois da explosão de um botijão de gás. Ainda conforme os bombeiros, não havia registro de vítimas até o fechamento desta edição. Porém, moradores dos arredores relataram que os funcionários do restaurante saíram tossindo do imóvel por causa da inalação de fumaça. Uma moradora de um imóvel vizinho, que preferiu não se identificar, contou ao Estado de Minas que o barulho causado pelo fato causou muito susto. (Giovanna de Souza)

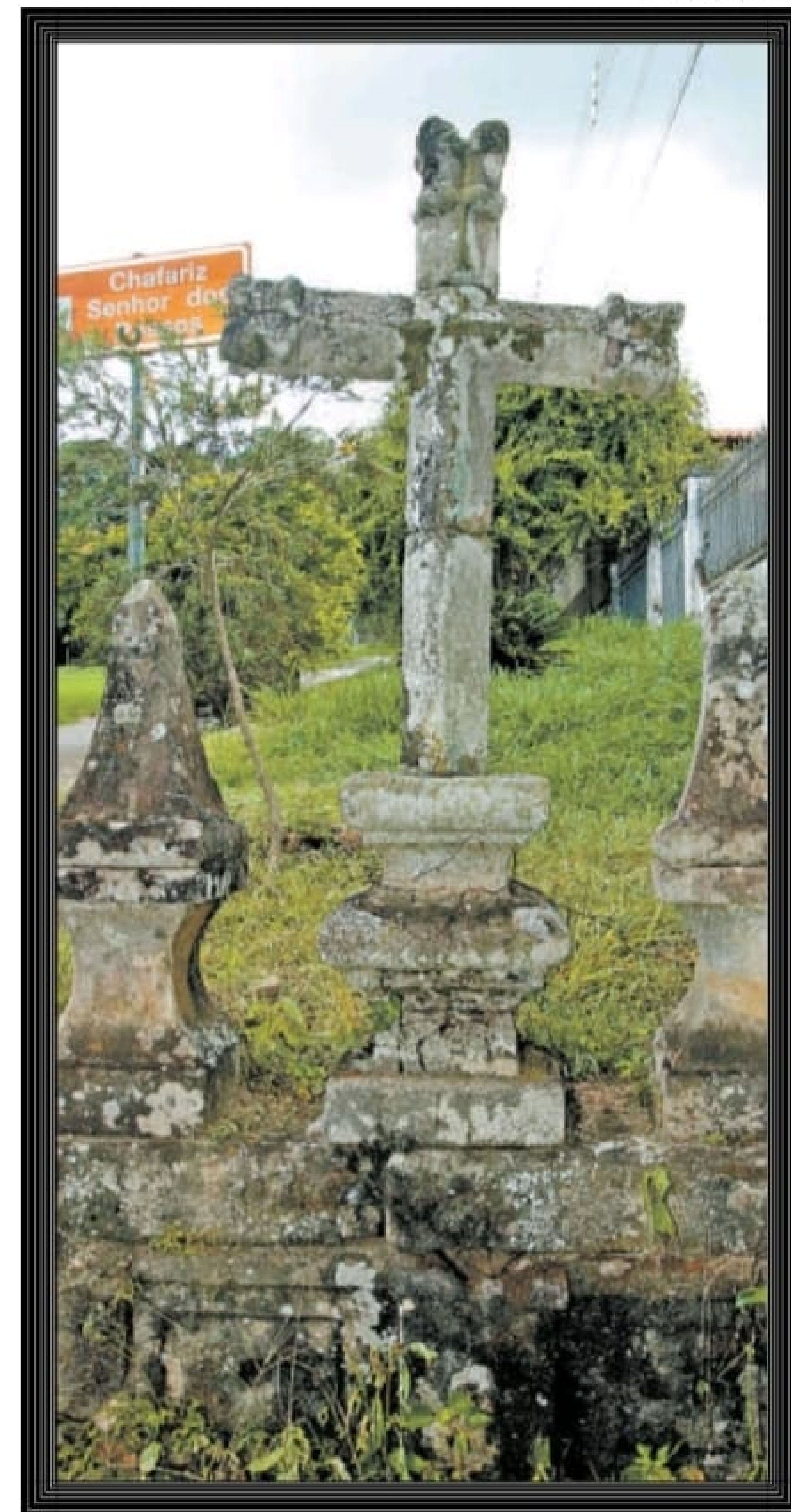


NOSSA HISTÓRIA, NOSSO PATRIMÔNIO

GUSTAVO WERNECK

>>> gustavojwerneck@gmail.com

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



Águas passadas refrescam a memória

De grande beleza, chafariz do século 18, em Bonfim, sofre com o abandono. Por que não retirá-lo do esquecimento e torná-lo um bem admirado e conhecido por todos?

A cada passo, uma descoberta. Em cada ângulo, nova surpresa. Andar pelo interior de Minas, ainda mais nas cidades de passado colonial, leva a momentos inesperados, paisagens de grande beleza, locais que certamente nem todo visitante pousa os olhos. Aconteceu assim em Bonfim, a 82 quilômetros de Belo Horizonte, onde um chafariz de pedra, do século 18, prendeu minha atenção por muito tempo. Fica diante da Capela dos Passos, construção restaurada e ponto final das procissões da Semana Santa.

Na conversa com antigos moradores, soube que o monumento se encontrava originalmente nas proximidades do Santuário Arquidiocesano Senhor Bom Jesus do Bonfim, joia barroca da cidade. Certo dia, não se sabe o porquê, foi retirado e colocado no final da Avenida Santos Dumont, mais conhecida pelo antigo nome (Rua Nova). Ali, tem pouca visibilidade.

Sem água e trato, o chafariz fica meio perdido, quando poderia se tornar um importante atrativo turístico. Talvez voltasse para o lugar original ou ganhasse mais destaque onde se encontra . Do jeito que está, reflete abandono.

Vendo o chafariz, que parece clamar por salvação e verte apenas lembranças de outros tempos, fiquei pensando se os gestores municipais conhecem realmente todos os seus bens culturais. Se têm noção exata do que as cidades guardam, esses tesouros que fortalecem a autoestima, fazem a população se orgulhar, valorizam o patrimônio local. Águas passadas, testemunhas de tantos fatos históricos, podem refrescar a memória, apontar caminhos, soluções, iniciativas. E irrigar novos tempos.

Bonfim deu um belo exemplo com o serviço de conservação dos cinco Passos (capelinhas). Erguidos a partir do final do século 18 e tombados pelo município em 1999, eles enriquecem as cerimônias da Paixão de Cristo. Durante o ano, moradores zelam pelas singelas construções, limpando, tirando poeira, enfim, contribuindo para um bem que não é apenas religioso, mas da comunidade.

E mais um detalhe importante: no final da Rua Nova, havia uma nascente. Com obras viárias, ela desapareceu do mapa. O chafariz, portanto, se torna um marco do ambiente e dos bens culturais.

CÉLULA MATER

Vamos viajar no tempo para melhor compreensão da história do município, que tem construções dos séculos 18 e 19 e do início do 20. Em 14 de julho de 1832, foi criada a Paróquia Senhor do Bonfim. Sete anos depois, o arraial primitivo foi elevado à categoria de vila, com o nome de Vila do Senhor do Bonfim do Paraopeba. A Câmara Municipal foi instalada em 1842, ocorrendo a elevação a cidade em 7 de outubro de 1860.

O imenso município que fazia divisa com a então capital de Minas, Ouro Preto, teve sob sua administração várias localidades: Piedade do Paraopeba, Mateus Leme, Piedade dos Gerais, São João Acima (atual Itaúna), São Gonçalo da Ponte (Belo Vale), Capela Nova do Desterro (Desterro de Entre Rios), São Sebastião do Itatiaiuçu (Itatiaiuçu), Rio do Peixe (Piracema), Nossa Senhora das Dores de Conquista (Itaguara), Boa Morte (Moeda), Santa Luzia do Rio Manso (Rio Manso), Santa Cruz das Águas Claras (Crucilândia) e Conceição do Itaguá (Brumadinho).

Na Casa de Cultura local, há um rico acervo cartorial documental que abrange os séculos 18, 19 e 20 (inventários, processos judiciais do vasto território ao qual Bonfim juridicamente administrou). Conforme estudos, Bonfim é a "célula mater" do médio Rio Paraopeba.

QUATRO DIAS PARA FESTEJAR...

Está marcado para 24 de julho o retorno da imagem de Santana Mestra à comunidade rural de Santana de Patos, em Patos de Minas. Chamada carinhosamente pelos moradores de Senhora Santana, ela voltará para os tradicionais festejos dedicados à mãe da Virgem Maria e avó de Jesus. Segundo monsenhor Leandro Siqueira Silva, titular da Paróquia Senhora Santana e vigário geral da Diocese de Patos de Minas, aumenta a expectativa para saudar a padroeira, cujo dia de homenagens é 26 de julho. As celebrações irão até o domingo (27), incluindo-se aí o tríduo em honra a Santana.

...O RETORNO DA PADROEIRA

A imagem esculpida em madeira desapareceu do templo, distante 30 quilômetros da sede municipal, no início da década de 1980. A Coordenadoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Artístico/Ministério Público de Minas Gerais recebeu, na sua plataforma Sondar, a denúncia de que fora localizada num antiquário de BH. Investigações mostraram que a peça foi comprada em 27 de janeiro de 1984, no Rio de Janeiro. Passando atualmente pelo processo de restauração liderado por monsenhor Leandro Siqueira, a Igreja Matriz de onde a imagem foi levada segue o estilo artístico do Barroco mineiro.



MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS/DIVULGAÇÃO - 10/12/24

ENCONTRO REGIONAL 1

Começa na quinta-feira (22), em São João del-Rei, o Encontro Regional promovido pela Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais. Apresentando edições trimestrais itinerantes, o evento foca em formação e qualificação de pessoal nas áreas de cultura e turismo. Entre os objetivos da associação, que reúne 36 municípios, estão descentralizar e interiorizar suas ações e abrir novos horizontes para as prefeituras, de olho nas tendências mundiais de desenvolvimento do turismo local e regional. Um dos destaques do primeiro encontro, que termina na sexta-feira (23), está na oficina de sineiros (foto), bem cultural imaterial de São João del-Rei.



ENCONTRO REGIONAL 2

Realizado na Rotunda de São João del-Rei, no Centro da cidade, o Encontro Regional terá sessão de abertura (9h), com a palavra do presidente da Associação das Cidades Históricas, Angelo Oswaldo, prefeito de Ouro Preto. Em seguida, o prefeito de Congonhas, Anderson Cabido, falará sobre "Gestão pública transformadora: Cultura e turismo como motores de desenvolvimento de uma cidade histórica". Às 11h, será a vez do presidente da Fundação Clóvis Salgado, Sérgio Rodrigo Reis. Em sua palestra, ele aborda "As cidades históricas no Palácio das Artes e o Palácio das Cidades: Os desafios da gestão cultural e as oportunidades de negócios e parcerias". Inscrições gratuitas pelo email: cidadeshistoricasdeminas@gamil.com

BUSCA DE RECURSOS

Após oito anos em restauração, o Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia, mais conhecido por Igreja da Boa Viagem, em BH, vai passar por novas intervenções, desta vez nos pináculos e duas torres. Serviço orçado em R$ 8 milhões. Para obter os recursos, a paróquia se mobiliza fazendo eventos, a exemplo do 8º Churrasco e 1º Arraiá dos Amigos da Boa Viagem, que será realizado no próximo sábado (24)m no Condomínio do Recanto do Lazer, em Casa Branca, Brumadinho, na Região Metropolitana de BH. Venda de convites pelo telefone: (031) 3222-2361.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



ARQUIVO EM/D.A PRESS - 1º/1/1980



PAREDE DA MEMÓRIA

Nunca se falou tanto em conclave, Vaticano, sumo pontífice, reunião de cardeais e demais temas ligados à despedida de Francisco e escolha de Leão XIV, que ocupa agora o trono de São Pedro. Pois vamos lembrar aqui a Praça do Papa, no Bairro Mangabeiras, em BH, seis meses antes da histórica visita de João Paulo II, canonizado em 2014, e, portanto, São João Paulo II. Em janeiro daquele ano, o espaço público era apenas um gramado sem qualquer estrutura aos pés da Serra do Curral. Três anos depois, em 13 de março de 1983, foi inaugurada ali a Praça Israel Pinheiro, em homenagem ao ex-governador (1896-1973) mineiro. Mesmo com o nome do político nascido em Caeté, todo mundo chama o lugar de Praça do Papa.



Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

CONSTRUTORA OLIVEIRA FORTES LTDA (OLIVEIRA FORTES REALIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº. 03.729.722/0001- 70, com sede na Rua Artur Itabirano, n.º: 428, Sala 407, São José (Pampulha), Belo Horizonte/MG, CEP: 31275.020, neste ato representada pelo sócio administrador, Athos Thadeu de Magalhães Silveira, brasileiro, empresário, casado, inscrito no CPF sob o n.º: 058.167.576-28, portador da C.I. MG-10.824.304/SSP-MG, residente e domiciliado na Alameda Uirapuru, n. 75, Bairro Dom Cabral, Belo Horizonte-MG, CEP: 30.535-150, pela presente publicação, **NOTIFICA MODESTO INÁCIO DOS REIS**, brasileiro, divorciado, empresário, C.I. M 5.209.583, CPF: 726.054.566-68, residente e domiciliado na Rua Coronel João Mendonça Azevedo, 477, CX 4, Bairro Industrial, Contagem/MG, CEP 32.235-330, quanto à existência de débitos relativos às parcelas inadimplidas do Instrumento Particular de Promessa de Venda e Compra de Imóvel Rural, celebrado entre as partes na data de 29 de novembro de 2021, tendo como objeto a Gleba nº. 19, do Empreendimento Rural Horizontes da Serra, situado no distrito de Roças Novas, Caeté-MG, especificamente as parcelas vencidas em 05/04/2025 e 05/05/2025, que atualmente com os encargos da mora, alcançam **R$ 4.732,79 (quatro mil, setecentos e trinta e dois reais e setenta e nove centavos)**. Assim, considerando que o contrato firmado entre as partes possui cláusula resolutiva expressa, fica(m) o(s) NOTIFICADO(S) constituído(s) em mora, devendo efetuar a devida purgação no prazo máximo de 15 (quinze) dias, sendo necessário o pagamento de todas as parcelas vencidas e aquelas que vencerem durante o prazo de purgação, com os acréscimos moratórios cabíveis à espécie e também as demais custas extrajudiciais, sob pena de rescisão contratual de pleno direito, sem a necessidade de interpelação judicial, por aplicação analógica do artigo 1º, do Decreto-Lei nº 745/69, alterado pela Lei nº 13.097/15 e com amparo nas disposições contratuais.

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 15H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

GRAJAÚ
1
LUGAR CERTO ALUGUEL
RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE
G
Grajaú

PRÉDIO 31988758035
VENDO BARATO, BARRO PRETO, AV. AUG DE LIMA, EM FRENTE AO FORUM,SALA ED. CLOVIS BEVILACQUA.

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

SERVIÇOS PROFISSIONAIS
4
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
SERVIÇOS PROFISSIONAIS
Advocacia

ADVOGADO INSS
*** APOSENTADORIA *** por Idade e por tempo de contribuição Especial (PPF) Aux. doença, Invalidez, LOAS.Revisão da vida toda.
Rua Tupis 457 sl 606/BH
(31) 3047-2168

[ADULTO]
Massagem Relax

MASSAGEM 98435-4454
A 4 mãos com toques especiais. Boca de Veludo mãos de fada. Ana e Sara. Centro/BH

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP.

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 33/2025, Processo Licitatório nº 46/2025, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o critério de julgamento de menor preço por lote. Abertura da sessão: às 10h do dia 30/05/2025. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) utilizados para realização de atividades com praguicidas, capas para caixa d'água e kit para agentes de endemias e, em atendimento à demanda dos entes consorciados. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 16/05/2025.

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 4ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90004/2025.

Pregão Eletrônico tipo: Menor preço do grupo. Processo Administrativo nº 023/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de licenças Microsoft Intune, Microsoft Entra ID e Microsoft Defender for Business pelo período de 12 (doze) meses. Data e hora da abertura das propostas: 03/06/2025, às 09h00min, no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Edital disponível no site http://crefito-mg.implanta.net.br/portaltransparencia.

Belo Horizonte, 15 de maio de 2025.
Anderson Luis Coelho
Presidente do CREFITO-4.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP.

Comunicado da remarcação do Pregão Eletrônico nº 12/2025, Processo Licitatório nº 13/2025, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o critério de julgamento de menor preço por item. Abertura da sessão: às 10h do dia 03/06/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de disponibilização de sistema modular integrado via web dos módulos de contabilidade, tesouraria, patrimônio, compras, almoxarifado, frotas, EFD-Reinf, folha de pagamento, ponto, SISOP, eSocial e outros módulos que possam ser implementados para melhor controle da administração pública, compreendendo serviços técnicos especializados para implantação, migração de dados, treinamento, suporte aos usuários e desenvolvimento de manutenção corretiva e evolutiva. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br e www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 16/05/2025.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os associados da **Associação Recreativa do Rotary Club de Diamantina**, CNPJ nº: 03.352.971/0001-99, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que se realizará no dia 30/05/2025, neste município na Rua da Quitanda, Nº 8, bairro centro, Diamantina, Minas Gerais, em primeira convocação, às 14:00 horas, com o quórum 2/3 (dois terços) dos associados, e em segunda convocação, às 14:30 horas, com qualquer quórum de associados presentes para deliberar com a maioria simples dos votos presentes, sobre: 1 – A proposta de venda do terreno da Associação com matrícula nº 17.297, do livro 02, do ofício de imóveis da comarca de Diamantina, apresentada pela empresa Altos do Guinda Ltda. com CNPJ nº 42.434.768/0001-13. Conforme artigo 11, parágrafo 1º do Estatuto da Associação, essa convocação é feita pelo presidente da associação que segue assinado.
Diamantina, 19/05/2025
ROBERTO EUSTÁQUIO MARGARIDA – CPF: XXX.342.XXX-59

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE CONVÊNIO

PMMG- 9ªRPM- Convênio nº 02/2025 de cooperação mútua que entre si celebram o município de Estrela do Sul e o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Polícia Militar de Minas Gerais, o qual tem por objeto o estabelecimento de condições de cooperação mútua entre os convenentes, visando o aperfeiçoamento do policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública no município de Estrela do Sul, conforme plano de trabalho. Vigência: data da publicação até 31 de dezembro de 2025.

MINAS GERAIS

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE CONVÊNIO

PMMG- 9ªRPM- Convênio Nº 01/2025 de cooperação mútua que entre si celebram o município de Cascalho Rico e o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Polícia Militar de Minas Gerais, o qual tem por objeto o estabelecimento de condições de cooperação mútua entre os convenentes, visando o aperfeiçoamento do policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública no município de Cascalho Rico-MG, conforme plano de trabalho. Vigência: data da publicação até 31/12/25.

MINAS GERAIS



EIXO SOCIAL DE INOVAÇÕES E PARCERIAS – "ESIP"
CNPJ: 35.058.156/0001-08
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

OBJETO: Publicação do Regulamento Interno para Aquisição de Bens e Serviços da OSCIP: EIXO SOCIAL DE INOVAÇÕES E PARCERIAS - ESIP. Conforme Lei Federal 9.790/99. A íntegra do Regulamento contendo os procedimentos que adotará para a contratação de obras e serviços, bem como para compras com emprego de recursos proeminentes do Poder Público, encontra-se à disposição dos parceiros e interessados a qualquer momento na Sede da Entidade: Rua Antônio Suçasai, 130, Centro de Juatuba, e/ou solicitado por e-mail parcerias@esip.org.br.

Juatuba, 01 de dezembro de 2023.

CAROLINE MENEZES LAMOUNIER
PRESIDENTE - ESIP

PREFEITURA DE CARMO DO RIO CLARO

O Município de Carmo do Rio Claro/MG torna público o edital do Pregão Eletrônico 90042/2025, Critério de Julgamento Menor Preço, para "Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos de gerenciamento da geração de energia fotovoltaica do Município de Carmo do Rio Claro, incluindo o monitoramento, análise de performance que visem a otimização do sistema de geração de energia fotovoltaica". O edital está à disposição na sede do Município: Rua Delfim Moreira, nº 62, Centro, Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, em dias úteis, de 08h. às 11h. e de 12h30min. às 17h., no Portal Nacional de Contratações Públicas e nos sites www.carmodoriociaro.mg.gov.br e www.compras.gov.br Abertura da Sessão dia 02/06/2025, às 08 horas. Local: www.compras.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico para registro de preços n.º 87/2025. Objeto: Registro de Preços para aquisição de veículos (PRIMEIRO USO), sob a forma de entrega integral, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/Manual-Registro-de-Precos-fornecedor_v2-210524.pdf. Abertura da sessão dia **02 de junho de 2025, às 10h**, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 14 de maio de 2025. Camilla Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística.

MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA
Nº 1261999 000001/2025

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias – SEINFRA, torna público que, às 10 horas do dia 23 de junho de 2025, realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, do tipo MAIOR DESCONTO, modo de disputa: ABERTO E FECHADO. Objeto: Execução de obras de reforma e restauração da Escola Estadual Farnese Maciel, localizada no município de Presidente Olegário/MG, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Edital e anexos, que estão disponíveis para consulta e download nos sites www.infraestrutura.mg.gov.br e www.compras.mg.gov.br. Débora Dias do Carmo - Subsecretária de Edificações.

MINAS GERAIS

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Seu anúncio no Jornal
ESTADO DE MINAS e Portal UAI
ligue:
LIGUE: (31) 3228-2000
CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

Eufrazio

SELEÇÃO BRASILEIRA

DE NEYMAR A FABRÍCIO BRUNO

Vazam nomes de jogadores que estão em pré-lista da convocação que o técnico Carlo Ancelotti fará no dia 26 para jogos das Eliminatórias Sul-Americanas

LUCAS MUSETTI PERAZOLLI E BRUNO BRAZ

Neymar, do Santos; Fabrício Bruno, zagueiro do Cruzeiro; Oscar, meia do São Paulo, e seis jogadores do Flamengo – Danilo, Wesley, Léo Ortiz, Alex Sandro, Gerson e Pedro – são alguns dos jogadores que fazem parte da pré-lista da primeira convocação de Carlo Ancelotti para a Seleção Brasileira. Os nomes foram publicados pelo site Ge e confirmados depois pela reportagem.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) disparou ontem um comunicado para os clubes com os 50 jogadores da pré-lista. Essa é uma exigência da Fifa, de que os clubes sejam avisados pelas entidades 15 dias antes da apresentação.

A relação final com 23 atletas será divulgada na segunda-feira da semana que vem (26/5), no Rio de Janeiro, pelo próprio técnico italiano.

Os jogadores vão se apresentar ao novo comandante da Seleção Brasileira em 2 de junho, em São Paulo, para iniciar os treinamentos para os jogos contra Equador (5/6), em Guayaquil, e Paraguai (10/6), na Neo Química Arena.

Ancelotti definiu a pré-lista em reuniões com a dupla de remanescentes na Seleção Brasileira formada pelo coordenador de seleções, Rodrigo Caetano, e pelo coordenador técnico da CBF, Juan.

HISTÓRICO

Lesionado, o craque do Santos deve voltar aos gramados na quinta-feira, em jogo contra o CRB, pela Copa do Brasil.

Neymar não veste a camisa da Seleção Brasileira desde a derrota por 2 a 0 para o Uruguai, em outubro de 2023, pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026, quando contundiu gravemente o joelho esquerdo.

Fabrício Bruno foi convocado para os amistosos contra Inglaterra e Espanha, em março de 2024, quando ainda defendia o Flamengo. Em setembro e outubro do ano passado, também esteve no grupo para duas rodadas das Eliminatórias da Copa, mas acabou não entrando em campo.

Já Gerson, Léo Ortiz e Wesley estiveram na convocação da última data Fifa, feita por Dorival Júnior, enquanto Danilo acabou cortado por contusão. Pedro, recém-recuperado de cirurgia no joelho esquerdo, não é chamado desde setembro do ano passado, quase sofreu grave lesão durante treino da Seleção. (Folhapress) ■



ÚLTIMA ATUAÇÃO DE NEYMAR PELO BRASIL FOI EM OUTUBRO DE 2023, EM JOGO CONTRA O URUGUAI

PABLO PORCIUNCULA/AFP – 17/10/23

GIRO ESPORTIVO

◆ GINÁSTICA

OURO PARA JULIA

A Ginástica Artística do Brasil já tem um novo nome promissor, na esteira do sucesso de Rebeca Andrade. Julia Coutinho, de 15 anos, brilhou em sua apresentação no solo, na etapa de Koper (Eslovênia) da série challenge da Copa do Mundo 2025. Ao som de uma versão instrumental de "Maria, Maria", música de Milton Nascimento e Fernando Brant, a carioca alcançou a nota 13.100 e levou a medalha de ouro. Gabriela Rodrigues Barbosa também em bela apresentação ficou com a prata. Ao ouvir o hino no pódio, Julia não conteve a emoção e chorou. Entre os homens, Lucas Bitencourt, o Bisteca, e Patrick Sampaio Corrêa foram, respectivamente, ouro e prata na barra fixa. Na trave, Gabriela Bouças conquistou sua segunda medalha de bronze na etapa de Koper – um dia antes havia sido a terceira nas assimétricas.

◆ GP DE IMOLA

DEU VERSTAPPEN DE NOVO

O piloto holandês da Red Bull, Max Verstappen, venceu o Grande Prêmio de Fórmula 1 da Emilia-Romagna ontem, ficando à frente dos pilotos da McLaren, o britânico Lando Norris e o australiano Oscar Piastri. O brasileiro Gabriel Bortoleto (Sauber) concluiu a corrida em 18º. Verstappen domina em Ímola desde 2021 e conquistou sua 65ª vitória na F-1, em um fim de semana em que a equipe austríaca comemorou seu 400º GP, na presença de celebridades como Ronaldo Nazário e a lenda do motociclismo Valentino Rossi. O britânico Lewis Hamilton, que largou em 12º, foi o quarto colocado em sua primeira corrida pela Ferrari na Itália. Já o argentino Franco Colapinto, em sua estreia na Alpine, cruzou em 16º lugar. Piastri mantém a liderança do Mundial de Pilotos com 146 pontos, 13 a mais que Norris e 22 à frente de Verstappen – único que parece capaz de desafiar a McLaren neste ano.

◆ MASTERS 1000 DE ROMA

ALCARAZ SUPERA SINNER



TIZIANA FABI/AFP

O tenista Carlos Alcaraz (foto), terceiro do ranking mundial, conquistou o Masters 1.000 de Roma ontem, ao derrotar na final o número 1 do mundo, Jannik Sinner, por 7-6 (7/5) e 6-1. O espanhol deu fim à impressionante sequência de 26 vitórias consecutivas do italiano, a mais longa de sua carreira. Aos 22 anos e com 19 títulos (três nesta temporada), Alcaraz aparecerá em segundo lugar na nova lista da ATP, que erá divulgada nesta segunda-feira. Ele chegará a Roland Garros (de 25 de maio a 8 de junho) com um retrospecto de 16 vitórias e apenas uma derrota no saibro, confirmando que é o atual expert nessa superfície. No Foro Itálico, Sinner, de 23, voltava de suspensão de três meses por uso de esteroide anabolizante.



SÉRIE A

O Cruzeiro pressionou, criou mais oportunidades para marcar, mas esbarrou em um Atlético aguerrido e que se defendeu com afinco. O resultado foi um empate sem gols no Mineirão

NOITE FRIA, CLÁSSICO QUENTE



EDESIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS

DUELO ENTRE CELESTES E ALVINEGROS TEVE MUITA INTENSIDADE DO INÍCIO AO FIM, MAS FALTOU CAPRICHO NAS FINALIZAÇÕES

FICHA DO JOGO

CRUZEIRO
Cássio; Fagner (William 41 do 2º), Fabrício Bruno, Lucas Villalba e Kaiki; Lucas Romero, Lucas Silva e Matheus Pereira; Christian (Gabigol do 38 2º), Kaio Jorge e Wanderson (Bolasie 29 do 2º)
Técnico: Leonardo Jardim

ATLÉTICO
Everson; Natanael, Lyanco, Junior Alonso (Vitor Hugo 4 do 2º) e Arana (Gabriel Menino 17 do 1º, depois Fausto Vera 28 do 2º); Alan Franco, Rubens, Gustavo Scarpa (Júnior Santos 29 do 2º) e Igor Gomes (Patrick, intervalo); Rony e Hulk
Técnico: *Cuca*

- **MOTIVO:** 9ª rodada da Série A do Brasileiro
- **ESTÁDIO:** Mineirão
- **ÁRBITRO:** Flávio Rodrigues de Souza (SP)
- **ASSISTENTES:** Neuza Inês Back e Daniel Luís Marques (SP)
- **VAR:** Rafael Traci (SC)
- **CARTÃO AMARELO:** Rony, Matheus Pereira, Junior Alonso, Lyanco, Fausto Vera e Júnior Santos
- **PÚBLICO:** 61.106 presentes
- **RENDA:** R$ 3.401.355,50
- **PRÓXIMOS JOGOS:** Cruzeiro – Fortaleza (f), Palmeiras (c) e Vitória (f); Atlético – Corinthians (c), Ceará (f) e Internacional (c)

	POSSE DE BOLA	FINALIZAÇÕES	CHUTES AO GOL
CRUZEIRO	51%	16	4
ATLÉTICO	49%	6	3

JOÃO VICTOR PENA

Mesmo numa noite fria de outono, mais de 61 mil pessoas saíram de casa ontem para ver o clássico entre Cruzeiro e Atlético e acabaram assistindo a um empate sem gols, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro, em um Mineirão lotado de torcedores celestes – o estádio recebeu torcida única devido a acordo feito entre os clubes. Nenhum dos lados obteve o resultado que queria, mas a melhor exibição do duelo foi da Raposa, que propôs mais ações ofensivas e esteve perto de balançar a rede.

Encaixotado e pouco técnico, o Atlético criou pouco e em muitos momentos apenas se defendeu. O Galo ainda teve o azar de perder o lateral-esquerdo Guilherme Arana por lesão logo aos 16min do primeiro tempo. A equipe alvinegra completou o sétimo jogo de invencibilidade diante do arquirrival (seis oficiais e um amistoso). O Galo defende sequência de três vitórias e quatro empates, iniciada em março de 2024.

Com o resultado, o Cruzeiro chegou aos 17 pontos e subiu da quarta para a terceira posição. A Raposa tem cinco vitórias, dois empates e duas derrotas em nove partidas. Domingo, volta a campo para enfrentar o Fortaleza, no Castelão, às 20h30.

Já o Atlético somou seu 13º ponto no Brasileiro e caiu para a nona colocação – venceu três, empatou quatro e perdeu dois jogos. No sábado, pela 10ª rodada, vai encarar o Corinthians, às 21h, na Arena MRV.

ALTA TEMPERATURA

O clima do jogo esquentou bem rápido. Logo nos primeiros minutos, os dois times fizeram faltas que geraram discussões generalizadas. Desde os primeiros minutos a Raposa mostrou mais presença de ataque, com tentativas de infiltração e cobranças de escanteio.

O lateral-esquerdo Guilherme Arana desfalcou o Atlético ainda no primeiro tempo. Ele pediu substituição aos 16, após sentir dor durante domínio de bola. Cuca então recuou Rubens para a ala e entrou com o volante Gabriel Menino no meio. Ao sair de campo, Arana foi xingado em coro pelos torcedores do Cruzeiro.

Um copo foi atirado no gramado e rapidamente recolhido por um dos assistentes. O atacante Gabigol viu o ato e repreendeu o torcedor.

Bastante dominante, o Cruzeiro teve sua melhor chance com o volante Lucas Silva, em chute fora da área que desviou no zagueiro Lyanco e explodiu no travessão. Na sequência ainda houve duas chances com o zagueiro Lucas Villalba.

O Galo, por sua vez, pouco pressionou. Na reta final, Rony até teve boa oportunidade de marcar, em lance dentro da pequena área. O chute do atacante, porém, foi facilmente defendido pelo goleiro Cássio.

A pressão celeste se manteve no segundo tempo, mesmo com alterações feitas no Atlético, para tentar fortalecer mais o meio-campo e a saída para o ataque. A Raposa manteve a intensidade e a busca pelo gol. Chegou a reclamar de pênalti de Lyanco no zagueiro Fabrício Bruno. Flávio Rodrigues de Souza nada marcou, e o VAR também não chamou para checar o lance.

Sempre que acionado no ataque, Hulk teve problemas. A defesa do Cruzeiro marcou bem o camisa 7, fechando espaços e recompondo de forma rápida quando ele recebia a bola. Já o time celeste teve boa atuação coletiva, com jogadas rápidas e transições efetivas ao setor ofensivo. Faltou, no entanto, encaixe no último terço. ■

Outros clássicos

A nona rodada do Campeonato Brasileiro teve mais três clássicos, e desses apenas um terminou sem vencedor: Flamengo e Botafogo ficaram no 0 a 0, no Maracanã, diante de 54.238 torcedores (50.255 pagantes, que resultaram em renda de R$ 3.874.750). No Itaquerão, o Corinthians bateu o Santos por 1 a 0, gol de Yuri Alberto que precisou ser confirmado pelo VAR – o goleiro Gabriel Brazão defendeu depois de a bola cruzar a linha. O resultado afundou o Peixe no Z-4. Na Fonte Nova, o Bahia superou a expulsão de Jean Lucas logo aos 4min de jogo para vencer o Vitória por 2 a 1. O rubro-negro também terminou a partida com um a menos, com o vermelho para Pepê aos 25min da etapa complementar. Erick Pulga e Michel Araújo marcaram para o tricolor, enquanto Renato Kayzer fez o de honra para o Vitória. Com gols de Murilo e Maurício, aos 26 e aos 32 do segundo tempo, o Palmeiras venceu o Bragantino de virada, por 2 a 1, e se consolidou na liderança da Série A.

SÉRIE B

EM BUSCA DO ESPERADO TRIUNFO

IZABELA BAETA

Diante do Coritiba, no Couto Pereira, América tentará vencer a primeira partida como visitante nesta edição do campeonato. Coelho não derrota o Coxa há mais de duas décadas

O América visita o Coritiba hoje, às 21h35, no Couto Pereira, pela oitava rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, lutando contra duas escritas. O Coelho ainda não venceu como visitante nesta edição e encara um longo tabu diante do Coxa: a última vitória sobre os paranaense foi há 23 anos.

Em 2002, os times se enfrentaram pela extinta Copa Sul-Minas, pela 11ª rodada da primeira fase, e o Coelho saiu vencedor por 1 a 0, gol de Renaldo. Ganhar e mudar essa história é fundamental para o time de William Batista, que soma 10 pontos dos 21 disputados na competição.

Para o atacante Willian Bigode, o América deve encarar o jogo como uma chance para derrubar as marcas negativas: "Oportunidade muito boa, diante de um grande adversário. A gente sabe da dificuldade de jogar no Couto. E eles vão jogar pra vencer, mas da nossa parte não é diferente. Viemos de uma boa reação em casa e temos tudo para fazer um grande jogo, estamos muito focados".

MOURÃO PANDA/AMÉRICA



O TÉCNICO WILLIAM BATISTA TEM CINCO DESFALQUES PARA O JOGO DESTA NOITE

O Coelho terá cinco baixas: Alê (dor no joelho esquerdo), Yago Santos (dor no quadril), Guilherme Pato (lesão no ligamento cruzado anterior e no menisco medial do joelho esquerdo), David Lopes (lesão muscular na coxa esquerda) e Fabinho (com lesão de cartilagem no joelho esquerdo, vai passar por um procedimento nos próximos dias).

William Batista tem uma dúvida: o meio-campista Miguelito. Acusado de injúria racial no jogo contra o Operário-PR, o boliviano será julgado hoje pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e, se for absolvido, pode se juntar ao grupo caso o América consiga organizar a logística para que o atleta chegue a Coritiba.

As principais novidades são dois retornos. Os volantes Cauan Barros e Kauã Diniz estão disponíveis depois de cumprir suspensão automática contra o Paysandu. Um dos dois entrará no meio-campo. No ataque, na vaga de Fabinho, joga Stênio.

REFORÇOS

Mozart, técnico do Coritiba, não tem desfalques para a partida. Ele conta ainda com o retorno de jogadores que deixaram o departamento médico nos últimos dias.

Recuperado de fratura na mão esquerda, o goleiro Pedro Morisco deve voltar como titular. Ele não atua desde a partida contra o Maringá, em março, pela semifinal do Campeonato Paranaense.

O atacante Nicolas Careca é outro que pode começar entre os 11 – ele entrou no segundo tempo diante do Goiás, após se recuperar de problema muscular. ■

8ª RODADA DA SÉRIE B DO BRASILEIRO



CORITIBA
Pedro Morisco; Alex Silva, Guilherme Aquino, Bruno Melo e Zeca; Machado, Sebastián Gómez e Josué; Lucas Ronier, Nicolas Careca (Wallisson) e Gustavo Coutinho
Técnico: *Mozart*



AMÉRICA
Matheus Mendes; Mariano, Ricardo Silva, Lucão e Marlon; Cauan Barros, Elizari (Miguelito) e Miqueias; Figueiredo, Stênio e Willian Bigode
Técnico: *William Batista*

- **ESTÁDIO**: Couto Pereira
- **HORÁRIO**: 21h35
- **ÁRBITRO:** Alex G.Stefano (RJ)
- **ASSISTENTES**: Carlos Henrique Alves de Lima Filho e Thiago Filemon Soares Pinto (RJ)
- **VAR:** Diego Pombo Lopez (BA)
- **TRANSMISSÃO:** Disney + (streaming)

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 PALMEIRAS	22	9	7	1	1	11	4	7
2 FLAMENGO	18	9	5	3	1	17	4	13
3 CRUZEIRO	17	9	5	2	2	13	7	6
4 BRAGANTINO	17	9	5	2	2	11	8	3
PRÉ-LIBERTADORES								
5 CEARÁ	15	9	4	3	2	11	7	4
6 BAHIA	15	9	4	3	2	9	9	0
SUL-AMERICANA								
7 FLUMINENSE	14	9	4	2	3	11	11	0
8 CORINTHIANS	13	9	4	1	4	12	14	-2
9 ATLÉTICO	13	9	3	4	2	10	10	0
10 BOTAFOGO	12	9	3	3	3	10	5	5
11 SÃO PAULO	12	9	2	6	1	8	7	1
12 MIRASSOL	11	9	2	5	2	14	12	2]
APENAS O BRASILEIRO								
13 VASCO	10	9	3	1	5	10	11	-1
14 FORTALEZA	10	9	2	4	3	10	8	2
15 INTERNACIONAL	10	9	2	4	3	11	13	-2
16 VITÓRIA	9	9	2	3	4	10	13	-3
REBAIXAMENTO								
17 GRÊMIO	9	9	2	3	4	8	14	-6
18 JUVENTUDE	8	9	2	2	5	8	21	-13
19 SANTOS	5	9	1	2	6	7	11	-4
20 SPORT	2	9	0	2	7	4	16	-12

Jogos da 9ª rodada

Ceará 2 x 0 Sport
Vasco 3 x 0 Fortaleza
São Paulo 2 x 1 Grêmio
Bahia 2 x 1 Vitória
Corinthians 1 x 0 Santos
Juventude 1 x 1 Fluminense
Flamengo 0 x 0 Botafogo
Bragantino 1 x 2 Palmeiras
Cruzeiro 0 x 0 **Atlético**
Internacional 1 x 1 Mirassol

Jogos da 10ª rodada

SÁBADO
18h30 Fluminense x Vasco
São Paulo x Mirassol
21h **Atlético** x Corinthians

DOMINGO
11h Grêmio x Bahia
16h Palmeiras x Flamengo
Sport x Internacional
18h30 Vitória x Santos
20h30 Fortaleza x **Cruzeiro**

SEGUNDA-FEIRA (26/5)
20h Bragantino x Juventude

QUARTA-FEIRA (28/5)
20h Botafogo x Ceará

Eufrazio

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

SEGUNDA-FEIRA, 19/5/2025



0X0





SÓ FALTOU O GOL

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

CRUZEIRO E ATLÉTICO FIZERAM UM CLÁSSICO MUITO DISPUTADO, ONTEM À NOITE, NO MINEIRÃO, EM QUE SOBROU INTENSIDADE, MAS FALTOU O PRINCIPAL: BOLA NA REDE. O TIME CELESTE FOI SUPERIOR, ESPECIALMENTE NO PRIMEIRO TEMPO, PORÉM NÃO CONSEGUIU TRADUZIR A OFENSIVIDADE EM GOL. JÁ O GALO EQUILIBROU UM POUCO AS AÇÕES NA ETAPA FINAL, CONTUDO, SE DESTACOU MAIS PELA LUTA DO QUE PELA QUALIDADE DO FUTEBOL. O GIGANTE DA PAMPULHA, LOTADO, TEVE O RECORDE DE PÚBLICO DA RAPOSA NO ANO, COM 61.106 PRESENTES E MAIS DE R$ 3 MILHÕES DE RENDA. COM O RESULTADO, A EQUIPE CELESTE SUBIU UMA POSIÇÃO NO CAMPEONATO BRASILEIRO – DO QUARTO PARA O TERCEIRO LUGAR. O ALVINEGRO CAIU PARA A NONA COLOCAÇÃO.



“Fizemos uma excelente partida. Foi ataque contra defesa, os caras só se defenderam o jogo todo, vieram pelo empate. Amassamos eles”



Kaio Jorge
Atacante do Cruzeiro



“Queríamos sair com a vitória, o empate foi bom para nós, porque em termos de números não fizemos por merecer, mas é claro que temos time para isso”



Hulk
Atacante do Atlético